

ANNO XXXV

N. 35

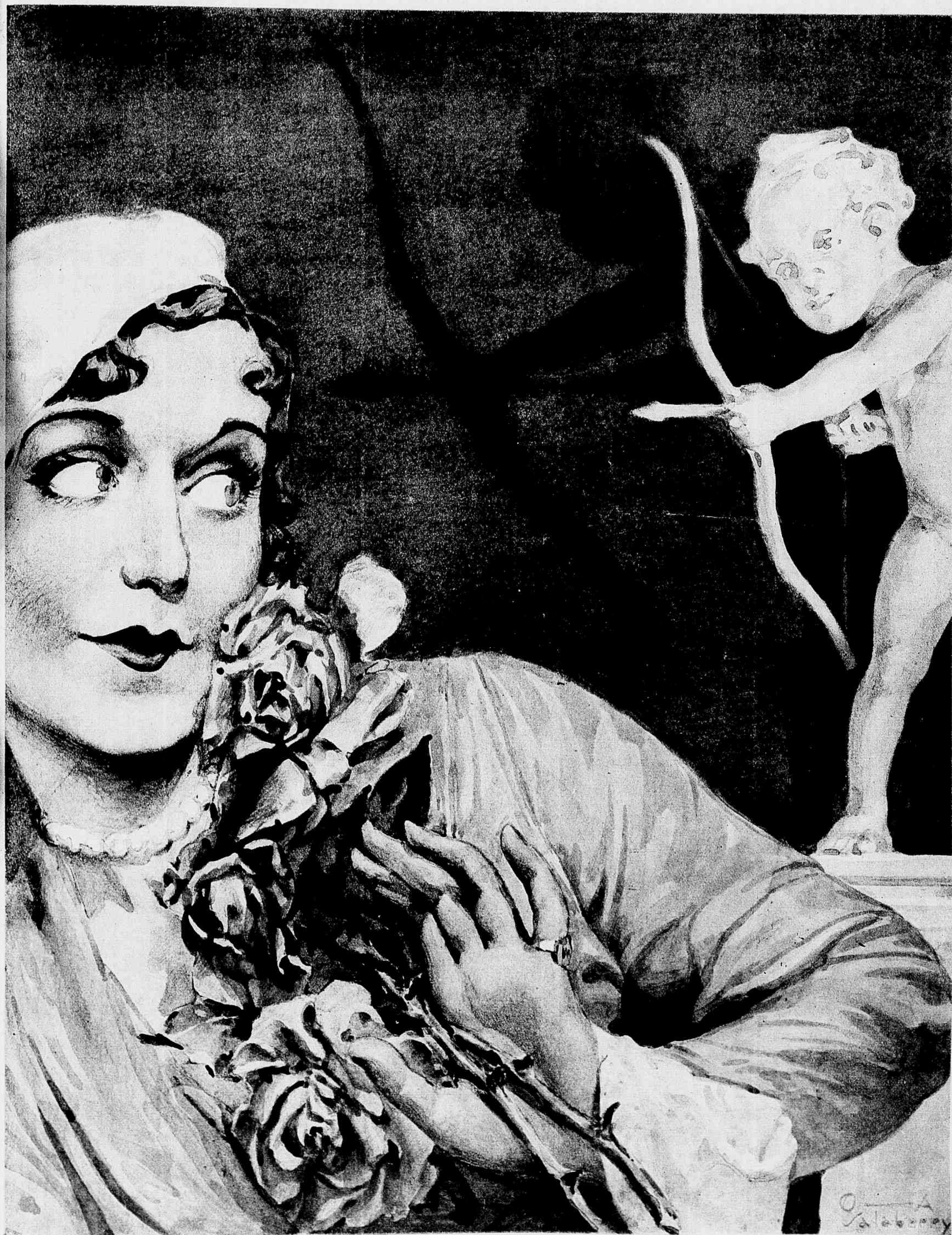
Preço 1\$500

Revista da Semana

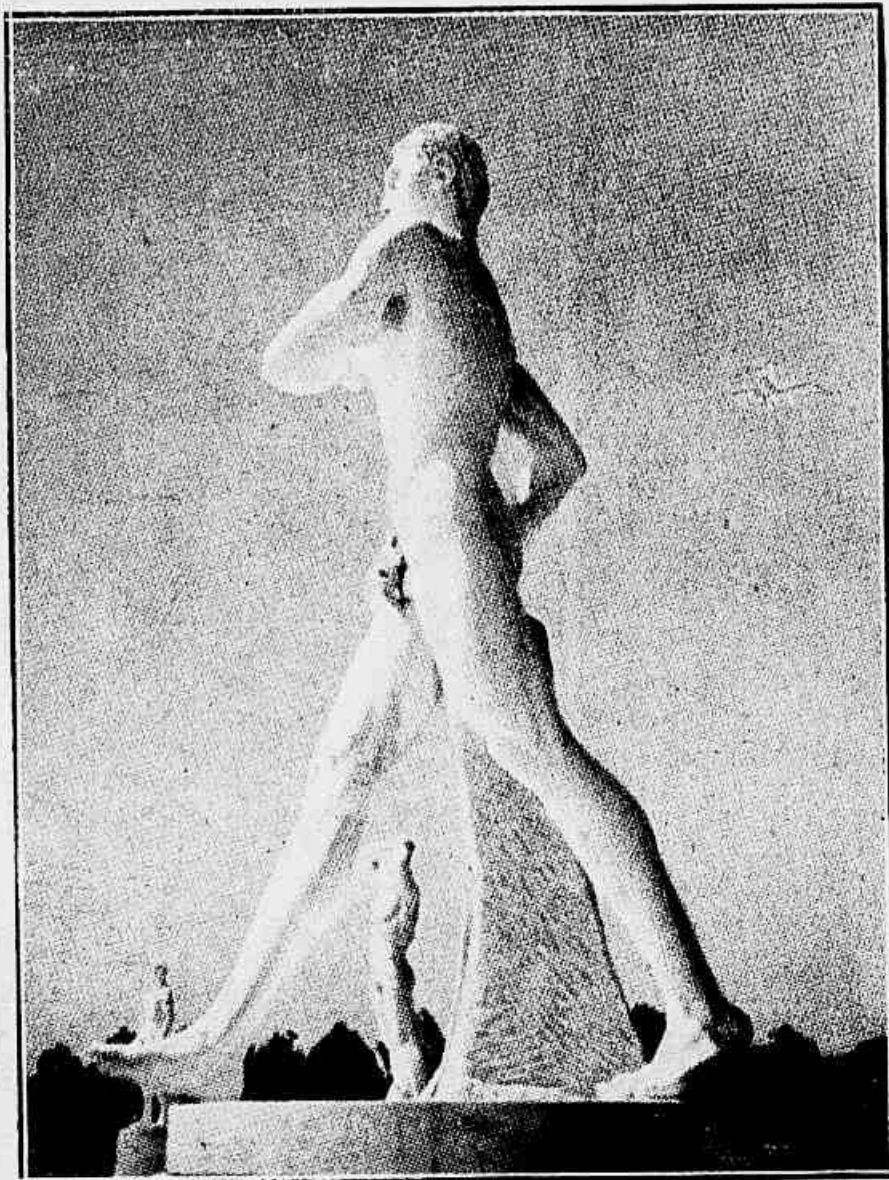
11 de

Agosto

de 1934



FORUM MUSSOLINI



a cultura physica occupa nas decisões do Duce, e a preocupação de arte que preside às construções do Fascismo. Este novo "stadio" constitui um bello conjunto architectural, devido a M. E. del Debbia.



Entre as numerosas transformações da Cidade Eterna, tão habilmente projectadas, e entre os embelezamentos e os conjuntos novamente creados, o Forum Mussolini, construido ás portas de Roma, prova que logar

Meio simples de concertar as panelas de metal

Quando uma panela ou qualquer outra vasilha de metal tem um pequeno furo, toma-se papel de chumbo (o que envolve o chocolate, por exem-

plo) e colla-se um pequeno pedaço sobre o furo, exteriormente, com a ajuda de clara de ovo. Quando estiver bem secca a colla, colla-se outro pedacinho do papel de chumbo sobre o primeiro e, quando este estiver secco, colla-se um terceiro e mesmo um quarto

conforme a solidez que se quer obter. O resultado é garantido, podendo a vasilha ser collocada sobre o fogo forte.

Para a conservação do leite

Uma precaução facil a tomar para maior conservação do leite fervido é a seguinte: logo que o leite ferver, mergulhar im-

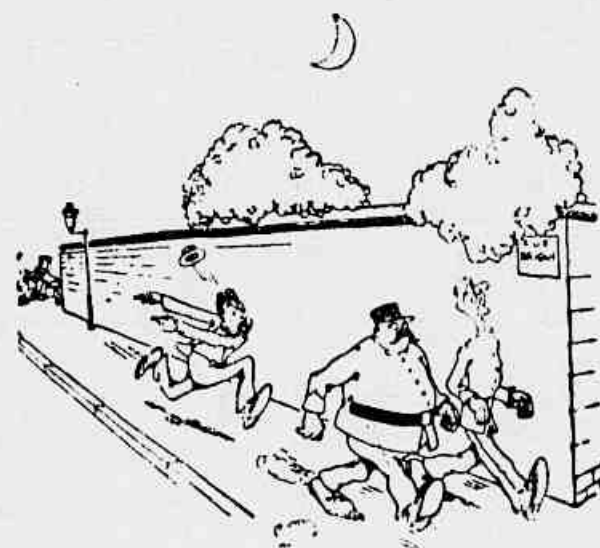


A ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioactividade n'uma juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tónico biológico, antifélico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.



— Acudam! Estão, allí adiante, matando um homem!
— Não temos pressa. Amanhã veremos isso nos jornaes.

mediatamente a panela que o contém dentro duma vasilha cheia de agua fria e deixar alguns minutos. A brusca mudança de temperatura faz morrer os microbios e impede o leite de tallar.



"Cocota", modelo de Philippe et Gaston, de crepe de seda artificial azul marinha com desenhos brancos: guarnição de piqué d'albêno branco, na golla e punhos.

Forcreal CONTRA TOSSE



Manteau de arabe azul louca; grande golla de velludo preto.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$.

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Publicação de arte, litteratura e modas.

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1934

NUMERO 35

A VIOLENTA intromissão das mulheres nos encargos e afazeres dantes privativos do sexo masculino acaba de ter uma resposta cabal e vingadora: um cavalheiro, em Buenos Aires, deu á luz uma criança!

Depois do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, em Belem, não houve, no Mundo, parto mais sensacional nem mais opportuno! Se ellas estavam convencidas de que poderiam fazer tudo o que fazemos, ficam agora sabendo que nós, também, somos capazes de fazer tudo o que fazem... Até agora, a maternidade foi o grande motivo sentimental de que as damas se valiam para eximir-se ao cumprimento dos deveres proprios de certas funcções vantajosas. Era alguém ameaçal-as com o serviço militar, e logo ellas a exclamarem, com as mãos na barriga: "*e o periodo de gestação?*" Não se lhes podia cobrar qualquer imposto, porque, certo, berravam, apontando um berço: "*como amamentar os nossos filhos?*"... Leis especiaes lhes asseguravam, em quasi todos os paizes, tres mezes de férias... para terem um bebê. Enquanto isso, funcionarios carregados de annos e de achaques não eram dispensados de um unico dia sequer — por serem homens!

Sempre me revoltei contra essas injustiças, mas também sempre tive um sagrado respeito pela maternidade. Afinal, sem a maternidade, como virmos ao mundo e gozar os encantos magnificos de viver? Mas se um cavalheiro se propõe a substituir as mulheres na funcção que ellas reputavam exclusivamente dellas — então o caso muda, muito, de figura. Se qualquer honesto burguez pode ser, ao mesmo tempo, pai e mãe de familia, o problema da felicidade se simplifica extraordinariamente.

Adeus tragedias sentimentaes por causa de uma Elvira ingrata, ou de uma Alice doidivanas! Adeus cartas de amor, pejudas de promessas e de supplicas angustiosas! Se o apaixonado pode tirar, de si mesmo, aquillo que ia pedir á futura esposa — o filho — para que tantas lagrimas? Afinal, para que nos casamos? Para perpetuar a especie. Mas, se um só colchete basta para atar o laço eterno da Vida, mandemos o outro colchete ás favas, e gozemos, tranquilamente, os milagres da biologia seculo XX!

As mulheres só nos torturavam e enfezavam porque sabiam que não poderíamos passar sem ellas... Enquanto eram imprescindiveis ao drama intimo das cellulas reproductoras, abusavam da nossa paciencia e da nossa bondade. De agora por diante, porém, só lhes restam pequenos afazeres: cozinhar

A vingança dos homens

TOP
BERILO NEVES

o feijão, pregar um botão fugitivo, espanar os livros, concertar uma roseira que o vento abateu. Nada mais! Nada mais!

E' sabido que as gallinhas perderam muito do seu prestigio depois da invenção das "chocadeiras artificiaes". Uma machina electrica não possui nenhum instinto de maternidade mas o pinto que sae della é tão pinto quanto os outros... O papel dessas aves simplificou-se muito pois que, logo depois da postura, cada uma dellas pode ir fazer sua estação de aguas sem qualquer preocupação pelo destino do ovo.

O que se deu com as gallinhas tinha que se dar, mais cedo ou mais tarde, com as mulheres. O grande argumento com que reclamavam direitos e mais direitos era, afinal, exclusivamente, o facto eventual de virem a ser mães... Mesmo as solteironas (tão improductivas, a esse aspecto, como um poste da Light) julgavam-se credoras do genero humano. O berço e a mamadeira tornaram-se os dois vehiculos do mais escandaloso *chantage* sentimental de que ha memoria na chronica do Mundo.

Pouco lhes importava que nós, homens, tivéssemos encargos bem mais pesados do que esse. Afinal, os 20 kilos de armas e bagagens que se põem ás costas de um recruta pesam mais do que uma criança — por bem nutrida que nasça... Muito soldado, na trincheira, sob o docel de fogo da metralha, haveria de trocar, de bom grado, sua situação por uma cama bem limpa e quieta, numa Maternidade... E não é só isso. Diante das inquietações e trabalhos de um pae de familia o cordão umbilical é um barbante

como outro qualquer. Sahir com mau tempo, ouvir as queixas da cozinheira, providenciar sobre uma torneira que entupiu, harmonizar os nossos parentes com os parentes da nossa mulher, votar num dia de sol abrazador, ir á repartição do Imposto sobre a Renda, discutir com um funcionario que não quer dar andamento ao nosso papel, aturar amigos cacetes que indagam até a marca do café que tomamos em casa — são mil e uma pequeninas calamidades compensadoras, decerto, dessa dôr espalhafatosa que tem, entre outras, a vantagem de só dar uma vez cada anno.

Não ha nada como um dia depois do outro — e esse dia, felizmente, acaba de chegar... para os homens. A fecundidade desse cavalheiro de Buenos Aires rasga perspectivas novas para a organização do mundo. Accumulando funcções, é natural que o homem também accumule os proventos correlativos. A maternidade deixa de ser um privilegio — e onde ha competição ha aperfeiçoamento. Aliás, todo privilegio é odioso, mesmo de ordem physiologica. Pouco importa que as damas se arroguem outros direitos, ou novas funcções: seu papel, na familia humana, é o mais sem brilho e desgracioso de todos.

Foi um dia o prestigio das saias, na Terra! Terão que inventar novas razões para continuar preguiçando, á sombra do esforço imenso dos homens, cuidando de pomadas, tintas e perfumes enquanto nós construíamos, suando e soffrendo, o edificio eterno das civilizações.

Em materia de crianças, serão apenas amas seccas — tão seccas como um guarda civil. Os proprios garotos acabarão por saber disso — e, então, o valor d'elles será menor do que o dos gatos do borralho. Nunca mais as viúvas lacrimosas poderão ajoelhar-se ante os ministros de Estado pedindo melhoria de montepio — porque o defunto lhes tenha deixado, no ventre, uma responsabilidade em forma humana.

Os viúvos é que passarão a andar de porta em porta, mostrando o seu estado e implorando o auxilio das autoridades. Uma criança é um argumento poderoso. Os meus collegas de sexo que se preparem para gozar, annualmente, esses tres deliciosos mezes de férias... physiologicas.

Parabens ao funcionalismo publico!

Berilo Neves

O morto vivo

conto de JACQUES CÉZEMBRE

CONHECI, em creança, um velhote de aspecto sympathico que me parecia extremamente edoso, embora de certo não contasse mais de setenta annos, e cuja presença me enchia de admiração e me fazia como que sonhar... Assim eu achava extraordinario que elle se não distinguisse especialmente dos seus concidadãos e passeasse ao domingo trajando uma especie de sobrecasaca e abrigando-se, se era verão, com um guarda sol-de baeta. E' que, meio seculo antes, em 1851, fôra elle um dos audaciosos aventureiros que, tendo sabido da descoberta de ricas jazidas de ouro na Australia, não tinham hesitado em tudo abandonar

para ir buscar fortuna nas regiões antipodas.

Nem por isso, todavia, voltara rico. Ouvi dizer mais tarde que, de regresso á França, fôra elle obrigado a aceitar a hospitalidade que lhe offereciam suas irmãs, estabelecidas com loja de louças e vasilhame, e assim passára ao mister prosaico de vender panellas e outros utensilios — mas esses pormenores não tinham para mim importancia alguma. Para considerar o sr. Destribois um illustre personagem, bastava-me saber que elle levára, no *bush* australiano, a vida maravilhosa dos descobridores de ouro.

Falando d'elle, meu pae chamava-lhe, ás vezes, Lazaro Destribois, outras vezes o Re-

suscitado. E eu não comprehendia porque. A explicação disso só a devia ter um dia em que, passando nós pelo porto militar, encontrámos o ancião.

Disse-lhe meu pae:

— Destribois, aqui lhe apresento um futuro explorador (vae fazer dez annos) que só pensa em viagens e aventuras, e tem por você a maior admiração. Quer lhe dar um grande prazer? Conte-lhe como, daquella vez, você representou o papel de redivivo na Australia.

O velhote sorria affavelmente:

— Sem querer, sem querer! Não ha duvida, porém, que de tantas aventuras da minha viagem é essa a mais curiosa.

Fiz-me todo ouvidos. E Destribois tomou a palavra:

“A extinção da população negra da Australia é apenas uma questão de tempo. Em breve só restará daquelles seres humanos a lembrança, como dos seus visinhos da Tasmania, o ultimo dos quaes morreu ha já alguns annos. Pertencem a raças que evoluíram muito pouco ou se acham em franca degenerescencia. Como quer que seja, nada os inglezes tentaram para utilizar as suas capacidades, talvez mais valiosas do que se dizia. Limitaram-se a enxotar aquella gente para o interior das terras.

Quando eu por lá andava á procura do precioso metal que enlouquecera a população dum continente inteiro, vi-me mettido numa aventura realmente imprevista.

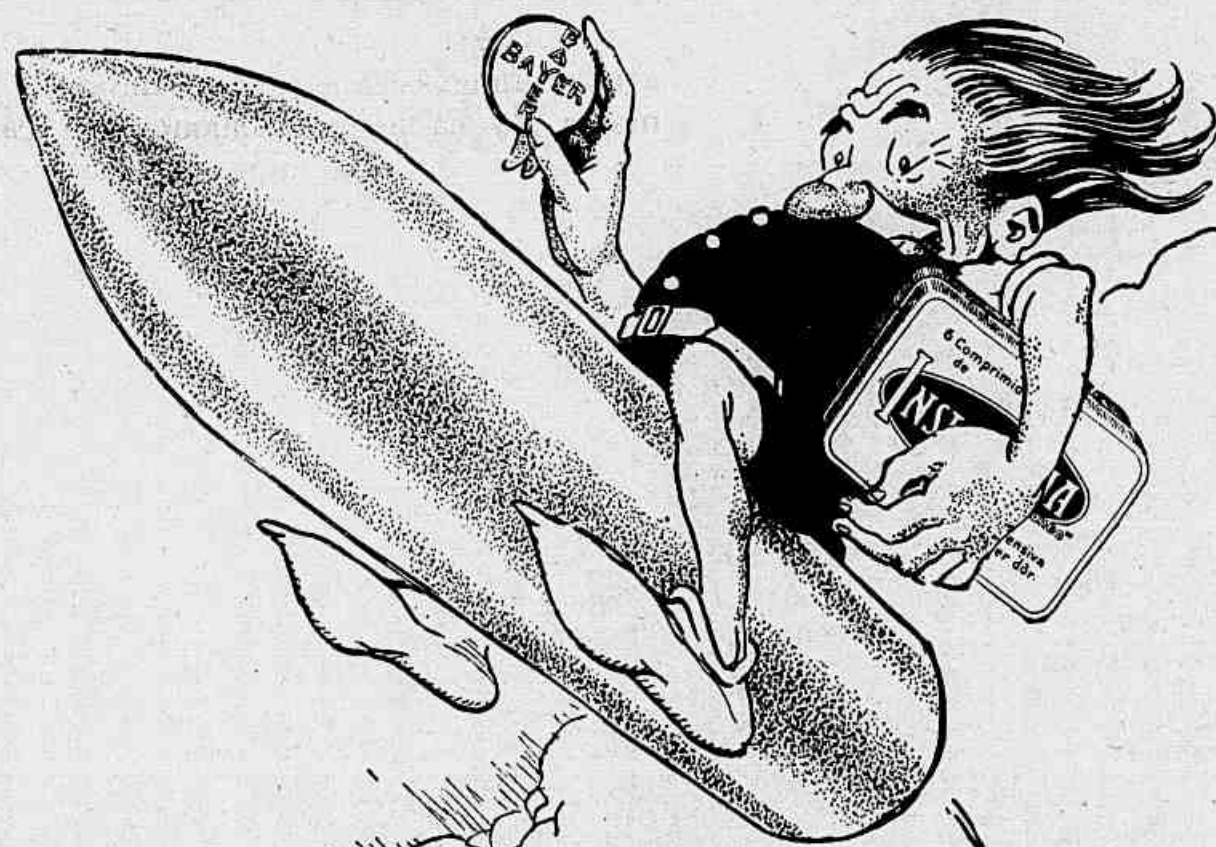
Quasi todas as tribus indigenas da Australia teem, no tocante á morte, crenças deveras extranhas. A maior parte dellas não acreditam na morte natural. Que um homem seja abatido, em tempo de guerra, por um “bumerang” de combate; que morra de desastre numa caçada; que seja de qualquer modo assassinado, nada mais simples; mas que se extinga em sua casa, victima duma doença, eis o absurdo, o inadmissivel. Para aquella gente, não ha doenças. Portanto, se não se trata de morte violenta, é que a pessoa foi victima dum feitiço e morta pelos espiritos nefastos. Necessario então se torna vingal a. E eis toda a tribu á procura do culpado, para o castigar.

Ora, individuos que acerca da morte teem taes idéas não podiam acolher os homens brancos dum modo para nós normal. E quiz o acaso — não se esqueçam de que isto se passava em 1851 — que, cahindo de repente no meio dum misero acampamento de Nagarnooks, eu fosse o primeiro representante da raça branca que aquelles indigenas atrazadissimos contemplavam.

Observar-lhes-ei de passagem que, se a Australia possue portos dignos de ser considerados entre os mais bellos do mundo, caminhos de ferro superiores a alguns da Europa, primorosos estabelecimentos agricolas e fabricas admiraveis, ha naquelle immenso continente regiões que nem sequer são conhecidas.

Instantina

de effeito instantaneo nos resfriados

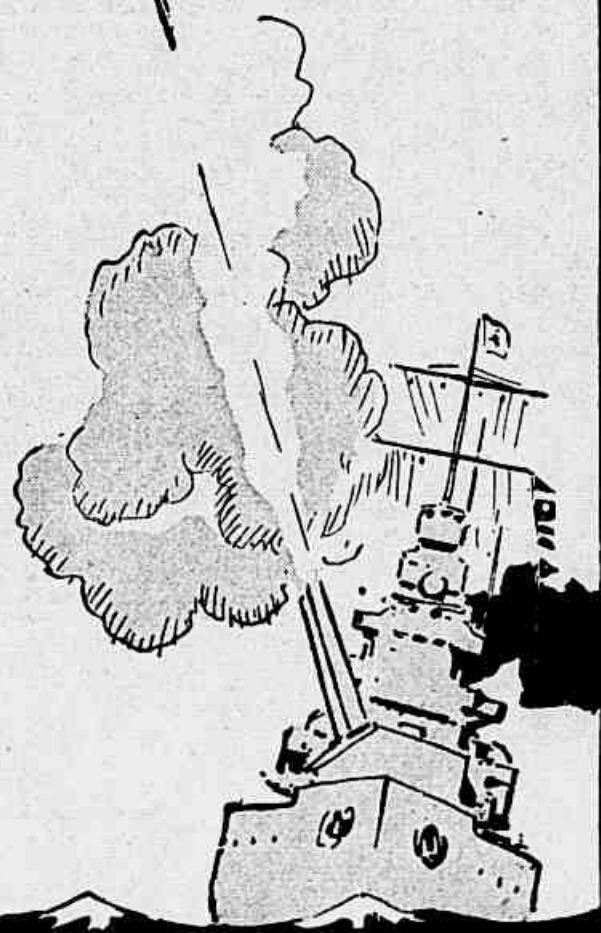


PÚM!

Rapido como uma bala é o effeito de INSTANTINA. E um remedio garantido pela CRUZ BAYER.



SE É BAYER É BOM



Verdade seja que, deserta de todo, a sua exploração não desperta maior interesse. Em todo o caso a verdade é que no mesmo se encontra tudo aquillo que pode tornar a vida confortável, agradável, e negros tão ignaros como deviam ser os que viveram ha dez ou doze seculos.

Cahi, pois, uma bella manhã, num acampamento nagarnook. Comecei naturalmente por temer que me recebessem á pedrada. Mas ao contrario: as mulheres edosas que cercavam uma fogueira, e foram as primeiras pessoas a avistar-me, correram para mim, num verdadeiro delirio de jubilo.

Foi uma scena extraordinariamente burlesca, inverosimil. As velhas choravam e riam ao mesmo tempo; e uma dellas, apertando-me ao peito, prodigalizava-me as demonstrações de ternura.

Não cabia em mim de espanto. Vieram depois os guerreiros, as creanças, saltando gritos de alegria, saltando ao meu redor. Durante algum tempo julguei estar no meio duma gente absolutamente doida... Tudo, porém, se explicou.

Os negros tomavam-me por um habitante da lua, isto é por um homem da sua tribu, morto ha muitos annos, e que os vinha agora visitar. Com effeito, os Nagarnooks acreditam que, deixando de viver neste mundo, passam a viver na lua. E para elles um ser humano tão claro como eu só podia proceder do astro nocturno.

Uma velhota, apertando-me nos braços e tremendo de emoção, me chamava seu "filho". Pobre mulher! Eu proprio me sentia comovido.

Depois, um guerreiro feroz me segurou as mãos, cravou em mim os olhos fulgurantes:

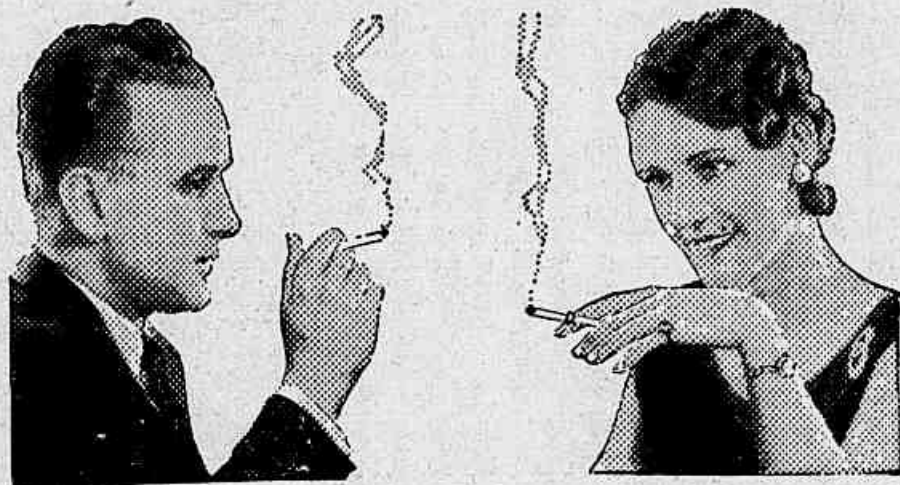
— Meu irmão, perguntou elle, por que tardaste tanto em vir até nós, uma vez que o podias fazer?

Em minha honra — em honra dum morto-vivo — organizaram uma dessas dansas macabras em que os homens agitam ossadas humanas. De todos os pontos da região acudiam tribus, enfeitadas como para a celebração de funeraes e agitando palmas votivas. As festas duraram muitos dias. Curioso, sem duvida, mas longo... Para aquellas creaturas o tempo não se mede, não existe. E longe de mim a idéa de as desenganar...

Installei-me no seio da minha familia. Cercavam-me dos maiores desvelos. Se caçavam um kangurú, era para mim o melhor pedaço: A minha viuva, que tornara a casar, queria repellar o segundo marido para que eu reassumissem o lugar que no lar me competia. O meu successor parecia não se conformar com isso e eu previa complicações que não podiam deixar de ser perigosas. Emfim: uma situação unica no mundo e que absolutamente se não podia prolongar.

Precisava de me ir embora dalli, e quanto antes. Mas de que modo? Como desvencilhar-me de familia tão affectuosa e duma tribu sempre atrás de mim? Reflecti alguns dias no caso e, como — graças á minha pratica do bush — conhecia bem os negros, eis o que imaginei:

Mau Cheiro da Pele Mau Halito



O cheiro desagradavel da pele em muitas pessoas, sejam homens ou mulheres, é um incomodo que impressiona e entristece; mas hoje, que se conhece a causa, é facil o tratamento, si se fizer o que em seguida aconselhamos.

Sabem os medicos como o estomago é caprichoso.

Ha pessoas que sofrem perturbações do estomago quando comem queijo; outras sofrem quando comem presunto e ovos; ainda outras quando comem carne, gorduras, certos peixes, cremes, doces, conservas e outros alimentos; até certas frutas, vinho, cerveja, licores e outras bebidas causam perturbações do estomago e intestinos em muita gente.

O mais grave é que estas perturbações do estomago e intestinos sempre aparecem sem que ninguém desconfie, nem sinta nada; mas a verdade é que muitos sofrimentos e doenças começam assim.

O mau cheiro da pele, o suor que cheira mal, o mau halito e outras alterações da saude, quasi sempre são causadas pelo acumulo de impurezas e por fermentações toxicas no estomago e intestinos, que tanto mal fazem ao sangue.

Além disso, todos fumam hoje, homens e mulheres, o que, com o tempo, enfraquece o estomago e aumenta as fermentações perigosas.

Para evitar este perigo é indispensavel usar um bom remedio que tonifique as camadas musculares do estomago e intestinos, e limpe estes órgãos das fermentações.

Use Ventre-Livre

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, os maus cheiros da pele e outros padecimentos graves, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo e os intestinos.

Somente assim se evita e se trata o mau halito e outros maus cheiros.

Use Ventre-Livre

...

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie **Roberts et Cie.**, 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira : **Butterick Building**
161 Sixth Avenue 161, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

No dia precedente á noite em que eu resolvei retirar-me subrepticamente, fui a um bosque visinho e allí confeccionei, cortando e aparando alguns galhos á feição, dois systemas de dedos como se formassem os pés duma ave gigantesca.

Aproveitando depois o somno da minha familia australiana, parti em plena treva, tendo o cuidado de calcar com força na areia, por espaço duma bôa legua, aquelles pés artificiaes. E, quando me pareceu ter deixado marcas bastantes para desorientar os possiveis perseguidores, prosegui tranquillamente o meu caminho.

Como já lhes disse, eu conhecia bem aquelles pobres diabos de selvagens. Ao reparar nos

vestigios dum bicho enorme e que elles nunca tinham visto, com certeza fugiram, apavorados. Talvez me julgassem devorado pelo monstro ou concluíssem que eu voltara para a lua... E imagino o desgosto de minha velha mãe negra, ao verificar a minha ausencia. A questão é que eu tinha aqui, na Europa, outra mãe á minha espera. E tambem para esta eu devia estar, pouco mais ou menos, na lua".

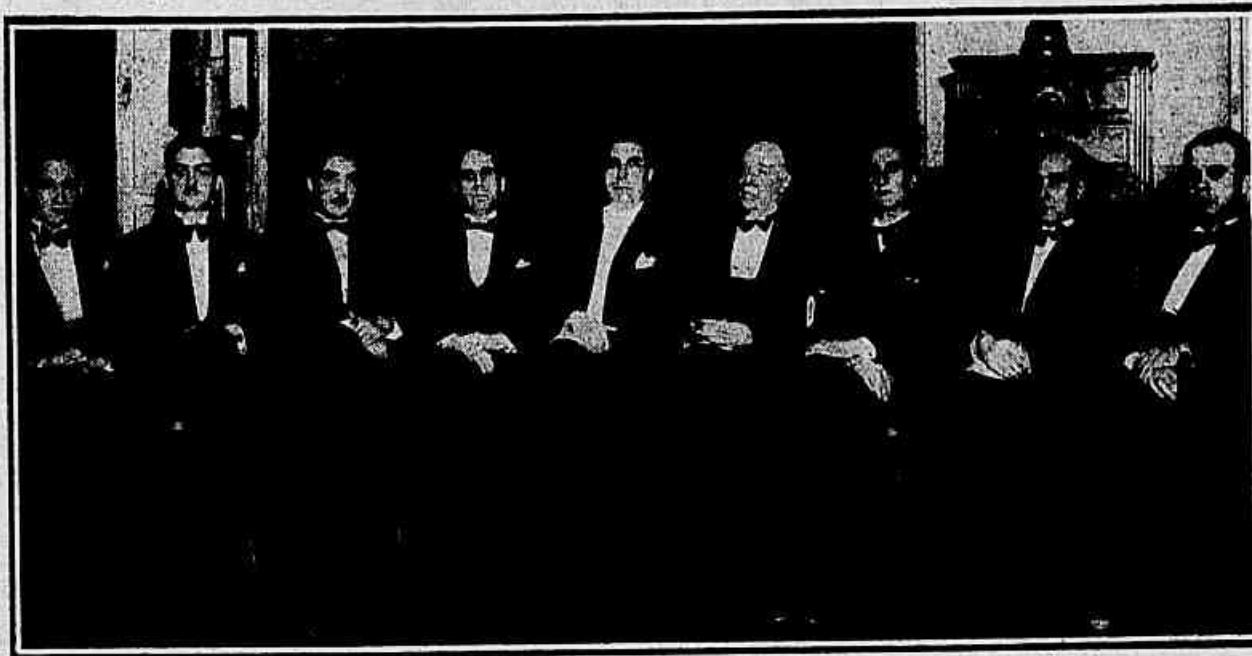
Assim concluiu a sua historia o velho Destribois, que machinalmente traçara á sua frente, com a ponteira do guarda-sol, as pegadas do passaro fantastico...

A aviação e as mulheres

Os norte-americanos estão muito orgulhosos, e com razão, com a proeza transatlântica realizada em Maio ultimo pela aviadora Amelia Earhart, mas estão muito esquecidos duma outra proeza aeronautica, de igual merecimento, tambem executada por uma norte-americana.

Realizou-se ha 22 annos. No dia 16 de Abril de 1912, uma jovem aviadora, miss Hariett Quimby, conseguiu voar sobre a Mancha num monoplano Blériot (o mesmo monoplano que Louis Blériot tinha usado tres annos antes). Partin-

ORPHEÃO PORTUGUEZ



duas norte-americanas, miss Quimby e miss Moisant; e ainda miss Bessie Colman, esta ultima preta.

A guerra de 1914 fez parar as proezas das aviadoras. Mas Adrienne Bolland, desde 1921, voou sobre a cordilheira dos Andes no seu pequeno avião G-3. E, em 1922, conseguia o *record* feminino de acrobacias: 224 *loopings* successivos.

Depois da proeza de Lindbergh, as aviadoras multiplicaram-se. Francezas, inglezas, americanas voam sobre os mares e desertos.

Actualmente, na America do Norte, segundo uma estatística feita pelo jornal *Les Ailes*, ha 554 pilotos aviadoras. Póde-se garantir que depois das proezas de Amelia Earhart este numero foi dobrado



Ao alto: a nova directoria, empossada na data anniversaria do prestigioso gremio. Em baixo, grupo colhido no baile com que se commemoraram a posse da nova directoria e o anniversario do Orpheo Portuguez.

do de Dover, do celebre escarpado do *Rei Lear*, de Shakespeare, ás 5 horas 35, aterrou ás 6 horas e 30 no cabo Gris-Nez. E o jornal *L'Aérophile*, que dava esta informação no seu numero de 1.º de Maio de 1912, acrescentava: "Miss Hariett Quimby tinha já, no Mexico, conquistado o *record* feminino de altitude; e era considerada na America do Norte como a melhor aviadora do Novo-Mundo."

Miss Hariett Quimby tinha então vinte e tres annos e era muito bonita. Todavia quem se lembra hoje de miss Quimby? Quem se lembra das primeiras aviadoras?

Foram, no entanto, numerosas as aviadoras da primeira hora. E será um dos espantos dos historiadores do futuro encontrar tantas mulheres ao lado dos conquistadores do ar. A primeira aviadora, segundo diz um jornal francez, foi uma franceza (nos seus commentarios, acha este jornalista que era isto muito natural, por ter a aviação nascido em França, mas esqueceu-se de dizer que tinha sido um brasileiro o seu iniciador).

Foi em 1910 que a primeira aviadora, a baroneza de La Roche, obtinha a sua carta de piloto de aviação. Tinha essa carta de piloto o n. 36.

A baroneza de La Roche, que era actriz e actriz de talento, tornou-se aviadora da maneira seguinte. Uma noite de verão, depois da representação theatral, tinha ido cear no Pré-Catelan e de lá foi dar um passeio de carro a Issy-les-Moulineaux (isto passava-se em 1908 e o carro era puxado por um cavallo).

Chegou a Issy-les-Moulineaux quando amanhecia, e alli estavam fazendo suas experiencias aéreas os aviadores. Vãos

muito curtos, que eram ás vezes mais saltos que mesmo vôos. Os aviadores escolhiam, para suas difficeis experiencias, a hora calma que acompanha o levantar do sol, quando os ventos são quasi nulos. Foi assim vendo voar Henri Farman que a actriz decidiu ser aviadora. A baroneza de La Roche abandonou o theatro, recebeu seu *brevet* de piloto depois de ter voado num avião Voisin. Desde 1909, tomava parte no *meeting* de Reims, onde teve um terrivel accidente. Continuou no entanto a voar. Conquistou *records* de tempo e de distancia. A guerra veio interromper suas proezas. Mas, no armistício, recommçou a voar novamente até o dia 18 de Julho de 1919, quando morreu num desastre de avião, em Crotoy.

As pessoas de idade adquirem forças com o Oleo de Fígado de Bacalhau

As Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau, cobertas de assucar, são muito agradaveis de tomar — Rapido augmento de peso

Nesta época de grande progresso para que se de'xar abater pelo enfraquecimento que chega com a idade? Todo o mundo sabe que o Oleo de Fígado de Bacalhau contém, mais que qualquer outra substancia conhecida, as vitaminas tão necessarias para a saúde do corpo e para rejuvenescer o organismo das pessoas idosas, fatigadas e enfraquecidas, mas ninguém gosta de tomar este oleo devido ao seu terrivel gosto e por causa dos disturbios que provoca no estomago.

A sciencia medica avança a largos passos e v. s. aprenderá com a'egria que hoje se encontra nas pharmacias o mais

Não foi, no entanto, a primeira aviadora que encontrou a morte em avião. Foi mme. Denise Moore, que se feriu mortalmente em Etampes no dia 21 de Julho de 1911, tirando sua carta de piloto.

Porque já havia, antes de 1914, numerosas aviadoras. Em 1912, contava-se quatorze, de diversas nacionalidades. A segunda carta de aviadora foi dada a mlle. Helena Dutrien, de origem belga, a qua', desde 1910, se tornou celebre executando um *looping* aereo em Deauville. Uma hespanhola, a senhorita Carmen Dalmezo, tinha obtido em 1913 o premio do senador Reymond — medalha de ouro — pelo seu *record* de altitude, de 1.020 metros. Havia uma ingleza, miss Beatriz de Ryk; uma allemã, *fraulein* Boose;

em 1933. Na Inglaterra ha 63 mulheres que pilotam regularmente seu avião. Na Italia são 40, algumas exercendo mesmo o officio de preparador na escola de aviação, perto de Roma. Ha aviadoras em toda parte: na Escandinavia, na Alemanha, onde são consideradas mestras no vôo a vela, na Hespanha, nos Estados Danubianos... Ha em Batavia, em Sydney, na Argentina; na China, em 1921, mlle. Lee voou por sobre as muralhas da China; no Japão, em 1925, mlle Kin revelava-se igual aos azes. Na Russia são numerosas as mulheres aviadoras: dedicam-se especialmente á aviação sanitaria da guerra, mas nem seus nomes nem seu numero são publicados.

D'ahi a dificuldade de fixar um total exacto de aviadoras dispersas no mundo; mas o numero 1.000 póde ser garantido sem o menor exagero, segundo as estatísticas publicadas pelos jornaes e revistas.

Neste numero, a França figura com o algarismo de 40. Porque ás trinta cartas de piloto accusadas pelo Aero-Club devem ser juntadas todas as aviadoras das suas colonias. Na Argelia, no departamento de Oran, são em numero de quatro. Em Mostaganem encontra-se a mais jovem aviadora do mundo. Chama-se Germaine Pelloquin, tem a idade de Julieta. No entanto Germaine tem pressa de envelhecer, não para casar com Romeu, mas para poder fazer uma viagem sózinha. A um jornalista que lhe pedia sua photographia, respondeu: "Não posso dar, mamãe não quer. Mas quando tiver voado sobre o Atlantico o universo inteiro estampará meu retrato".

Porque não? Coste deu a replica a Lindbergh. Que mulher responderá ao gesto de lady Amelia Earhart? Quem sabe se não será essa adolescente "muito moderna" que se ergue todos os dias com a aurora para ir praticar sobre seu pequeno avião (sua propriedade particular) no ceu azul de Mostaganem!

puro Oleo de Fígado de Bacalhau sob a forma de Pastilhas cobertas de assucar que pequenos e grandes tomam facilmente e com prazer em todas as estações. V. s. obterá grande proveito das Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau. Porque não ha de sentir-se 10 annos mais joven? Porque não dar ao corpo uma vitalidade nova? Homens, mulheres e creanças magros, anemicos e esgotados devem tomar immediatamente as Pastilhas McCoy. Uma senhora adquiriu 3 kilos em 5 semanas. Um menino muito debil recuperou 5 kilos em dois mezes.

Tribunal do Jury

Conselho de familia



A sessão de encerramento da mez de Julho. Ao alto o juiz dr. Magarinos Torres, ladeado pelo dr. Gomes de Paiva, promotor publico, escrivão Salles Abreu e funcionarios. Sentados, da esquerda para a direita, professor Luiz Caetano de Oliveira, da Escola Polytechnica; dr. Oswaldo Coelho de Oliveira, professor da Faculdade de Medicina; Leopoldo Feitosa, diácono protestante; dr. Rodolpho Macêdo, advogado; professora Luiza de Sá; engenheira dra. Maria Esther Corrêa Ramalho; professora Laura da Silva Pereira, pharmaceutica Graziela Barroso Pacheco, da Saude Publica; professora Yelva da Cunha; professor Francisco Avellar Figueira de Mello, da Faculdade de Direito e Academia de Commercio; dr. João Nery, medico; dr. José Marcello Moreira, advogado; dr. Raul de Azevedo, medico. De pé, notam-se, entre outros, os jurados: srs. Marcondes de Mello, agronomo; Aulo Gellio de Cerqueira, dr. Milton Pena, dr. Bernardes Bastos; o rotariano, industrial, sr. José da Silva Oliveira.

Tres Reis

Estiveram o mez passado em Londres tres reis, tres chefes africanos, corpulentos, sobranceiros, majestosamente envoltos nas suas roupagens claras: o sultão de

Sokoto, o emir de Kano e o emir de Guandú. A sua passagem pelas ruas da capital britannica fazia, como é de imaginar, enorme sensação; e os tres soberanos pareciam divertir-se imensamente quer com esse espectáculo urbano quer com

os outros: os que em sua honra se effectuavam em theatros, cinemas e music-halls.

Foi, porém, com grave semblante, impregnado de respeito, que elles se dirigiram a Buckingham Palace, para serem recebidos

pelos soberanos ingleses. Enorme multidão os viu descerem das carruagens, no sumptuoso trajo cuja abundancia e espessura espantavam a multidão, porque fazia um calor terrivel... E um jornal, commentando aquelle excesso de agasalho



Primeira Tia — Se a tua noiva fosse bonita, ainda eu comprehendia esse casamento; mas assim...



Segunda Tia — Se ao menos fosse intelligente...



Terceira Tia — Ou rica... Francamente, por que casas tu com essa moça?



— Por uma razão muito simples: Porque ella não tem parentes. Compreende bem?

JAMAI VI DENTES TÃO CLAROS COMO OS SEUS!

SEGUNDA-FEIRA

Vou ensinar como é que se torna os dentes manchados e encardidos mais claros e bellos.



TERÇA-FEIRA

Minha cara amiga, meus dentes já estão mais claros! Kolynos, pelo que vejo, faz milagres!



QUARTA-FEIRA



Pelo methodo scientifico, podemos limpar os dentes embaciados e manchados, mais depressa e de um modo mais perfeito. Este processo tornará os seus dentes mais claros. Não custa experimentar

Em poucos dias poderá observar como os seus dentes ficarão melhores e mais claros, graças ao uso do Kolynos. **Kolynos assegura aos dentes uma limpeza dupla, que não conseguirá com qualquer pasta commum.** 1: A sua espuma penetra em todos os interstícios, attinge a superficie de todos os dentes e mata milhões de germens. 2: Apaga as manchas e tira as pelliculas escuras. Ao

primeiro emprego do Kolynos, seus dentes ficarão limpos e o esmalte claro, natural e bello. Comece a usar Kolynos—meia pollegada de fio de pasta sobre a escova secca, duas vezes ao dia—e obterá resultados **immediatos, visiveis.** Os dentes ficarão mais limpos e mais claros e as gengivas mais saudaveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

122H

KOLYNOS CREME DENTAL

numa temperatura elevadissima, formulou a pergunta: se para combater o calor não seria mais effizaz a lâ pesada do albornó africano que a nudez quasi completa das praias americanas.

PENSAMENTO

Nada cansa tanto como a uniformidade das occupações. E' preciso saber entremear e variar o uso das faculdades.

DR. BOIGT



— Como é que você, tão inimigo do casamento, acabou resolvendo casar?

— Que é que você quer? Convenci-me de que nunca saberia cortar, sózinho, as unhas da mão direita...



Cronica de Paris

A ELEGANCIA NO POLO DE BAGATELLE

Foi uma bella festa para os olhos, porque o verde suave dos grammados e o colorido dos canteiros offereciam o scenario ideal

sa *garden-party* dava-lhe, aliás, uma significação especialmente opportuna; viram-se muito, ultimamente, reuniões barulhentas onde o publico misturado prejudicava o chic e a dis-

meço, distribuiram as *co-cards* aos jogadores de polo.

Renunciaram ás notas um pouco exageradas do anno passado, o que deu uma impressão de con-



Vestido para "garden-party", de organdi branco sobre crepe da China branco. Faixa de fita de velludo preto; grande chapéu de palha de Italia guarnecido com flores vermelhas e pretas e uma fita de velludo preto.

para as graciosas evoluções das bellas faceiras. Até a briza foi discreta, não prejudicando o equilibrio nem sempre muito estavel das *capelines* de copa baixa.

O caracter exclusivo des-

tinção. Uns vinte manequins apenas, judiciosamente seleccionados, apresentavam as ultimas creações da moda. Foram as lindas annunciadoras das novas linhas que, no co-

juncto mais harmonioso. O organdi não reina mais como senhor; o branco e preto domina, assim como os chapéus grandes, de copa muito baixa.

Muitos vestidos de tecidos de fantasia. Em geral, com o vestido preto, o *manteau* era branco.

Entre as pessoas que deram a nota de elegancia notavam-se: Mme. Revel, encantadora, com um vestido azul e um chapéu do mesmo tom guarnecido com pennas de ave do paraizo; Mme. Ribas com um ves-



Vestido de crepe florido. Modelo de Edmond Courtot. Chapéu de Mado.

tido branco, *capeline* de palha de Italia preta com uma fita verde acido e um *bouquet* de lilás e geranios; Mme. Wibault, vestido

preto, com grande chapéu de feltro preto guarnecido de branco e tons vivos; a baroneza de Rothschild com uma linda *capeline*

azul marinha. E tantas outras que mereceriam uma menção especial.

O chapéu grande é, sem duvida, a nota elegante



Grande chapéu de palha preta, guarnecido com uma fita de velludo preto e aigrettes pretas e brancas.

PARA
GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**



Chapéu de feltro marron, guarnecido com pespontos de seda do mesmo tom.



“Les Drags” é o nome que Philippe et Gaston puzeram neste vestido de jersey Peau d’Ange, branco, guarnecido com um bordado de fios de albene branco sobre faille preta.



Duas elegantes que chamaram a attenção no Polo de Bagatelle.

da actual estação; harmoniza-se perfeitamente com a graça leve e distincta dos vestidos de *mousseline*, de tafetá, de *organsa*, guarnecidos com babados plissados. Esses grandes chapéus, cujas âbas flexíveis se abaixam na frente e atrás, dão muita doçura ao rosto; são de palhas finas—de Italia, de crina, picots finos; são guarnecidos com flôres, plumas ou fitas, mas sempre de maneira muito discreta. Vêem-se muitas *capelines* de trançado de seda artificial, branca, e de coloridos misturados, mas de tons suaves, e outras de trançados de crina branca.

As grandes modistas executam com arte grandes *bérets* de feltro, de tafetá, de diversos tecidos de lã ou de seda.

MARINETTE

Pensamentos

Muitas vezes o orgulho tem mais parte que a caridade nas censuras feitas aos que erraram. Porque o fito não é corri-

gir, mas apenas provar a superioridade.

necessaria uma recordação para encher o vazio.

J. J. ROUSSEAU.

Quanto mais profunda a solidão onde se vive, mais

A esperança é um raio de sol que aquece o coração.

O trabalho afasta tres grandes males: o aborrecimento, o vicio e a miseria.

VOLTAIRE



Madame Martinez de Hoz (Dulce Liberal) com uma linda toilette de Reboux-Vionnet.



Photographies tiradas no Polo de Bagatelle.

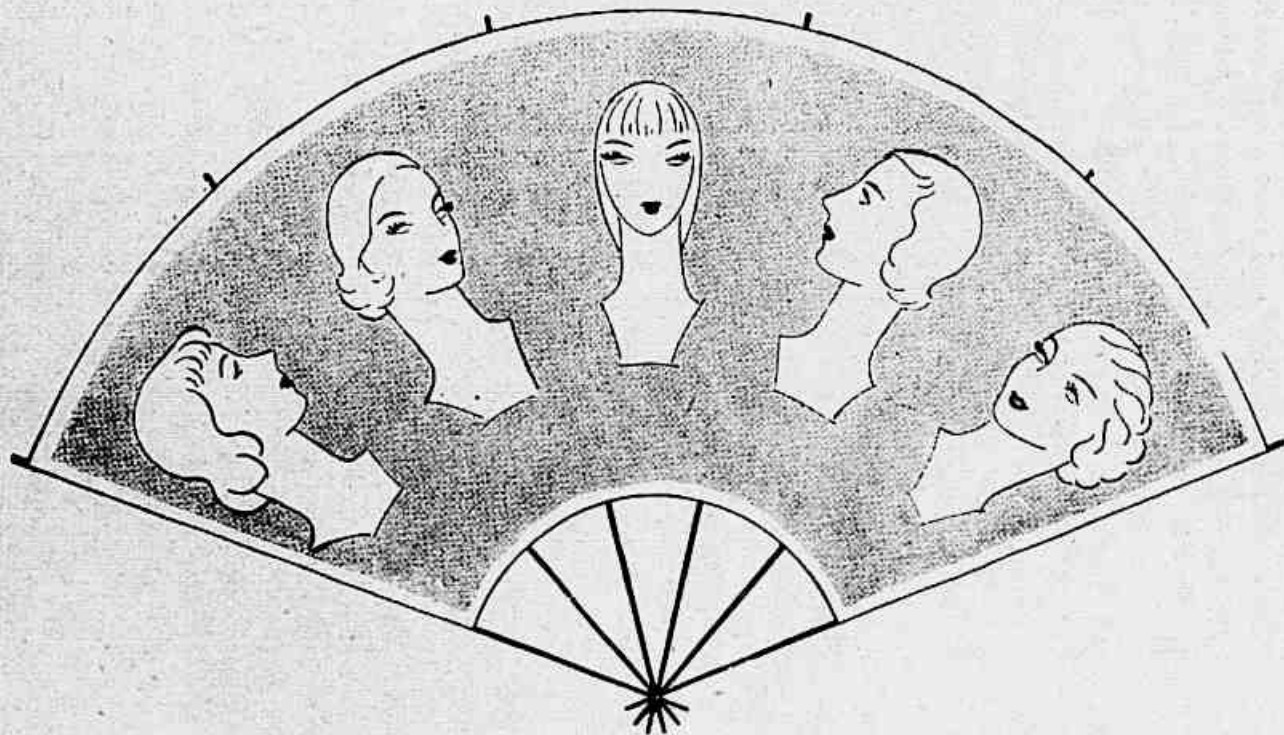
Premio de Belleza



Foi aos dezesseis annos que notou a graça do seu rosto no espelho em que se mirava.

Muitas vezes escutara ao passar nas ruas da cidade a voz dalgum galin numa toadazinha maliciosa: — Que pedaço! é da gemma! Mas o tempo não lhe sobrava para verificar a verdade do galanteio. E foi atravessando a vida automaticamente, como esses bois pachorrentos que puxam á nora com os olhos vendados.

Um dia, no entanto, teve a attenção despertada pela enorme reclame a um concurso de belleza. E ser a eleita, bella entre as mais bellas, tornou-se a obsessão da pequena empregadinha de fabrica. Viu-se bem ao espelho, então. Cahiu-lhe a venda que escondera até ali a formosura dos seus traços. As companheiras ataçaram-na: — Concorre, bôba, não vês como és



bonita? E a garota concorreu. Começou desde ahi a sua pequena celebridade. O retrato, a entrevista, a inveja e a maledi-

cencia... Da rapariga simples e despreocupada brotou a preciosa ridicula... Estudou as poses photographicas nas revis-

tas de cinema: colheu aqui e ali phrases "elegantes" para delatrar os leitores, e o emprego começou a pesar-lhe na existencia como carga indigna da sua nova personalidade em destaque. Em casa, a rudeza humilde da familia fazia-a corar de vergonha. Imagine-se: uma futura rainha com subditos tão grosseiros! De si para si pensava muitas vezes: quando eu fór rainha! Ah que tremenda desforra de todas as miserias! E nem lhe acudia, sequer, ao espirito que outra mais formosa colhesse a cobiçada corôa. A lisonja dos amigos era um licor precioso que bebia sem sentir. Quanto mais se aproximava a hora do triumpho, mais nervosa e exaustiva, mais altiva e certa a alma vibrava no seu peito. Pela primeira vez, conheceu o que é um desejo, em que consiste a obsessão de vencer, e o terrivel e doloroso que é acordar ao meio da noite com o pensamento acorrentado a qualquer coisa de inevitavel que pouco a pouco se aproxima...

Sou a mais bella! Foi com esta certeza no coração que a orgulhosa pisou o estrado em que as outras concorrentes se encontravam. Entre ellas havia algumas mais perfeitas. Mas a confiança criara raizes fundas no seu peito e dera-lhe a ousadia

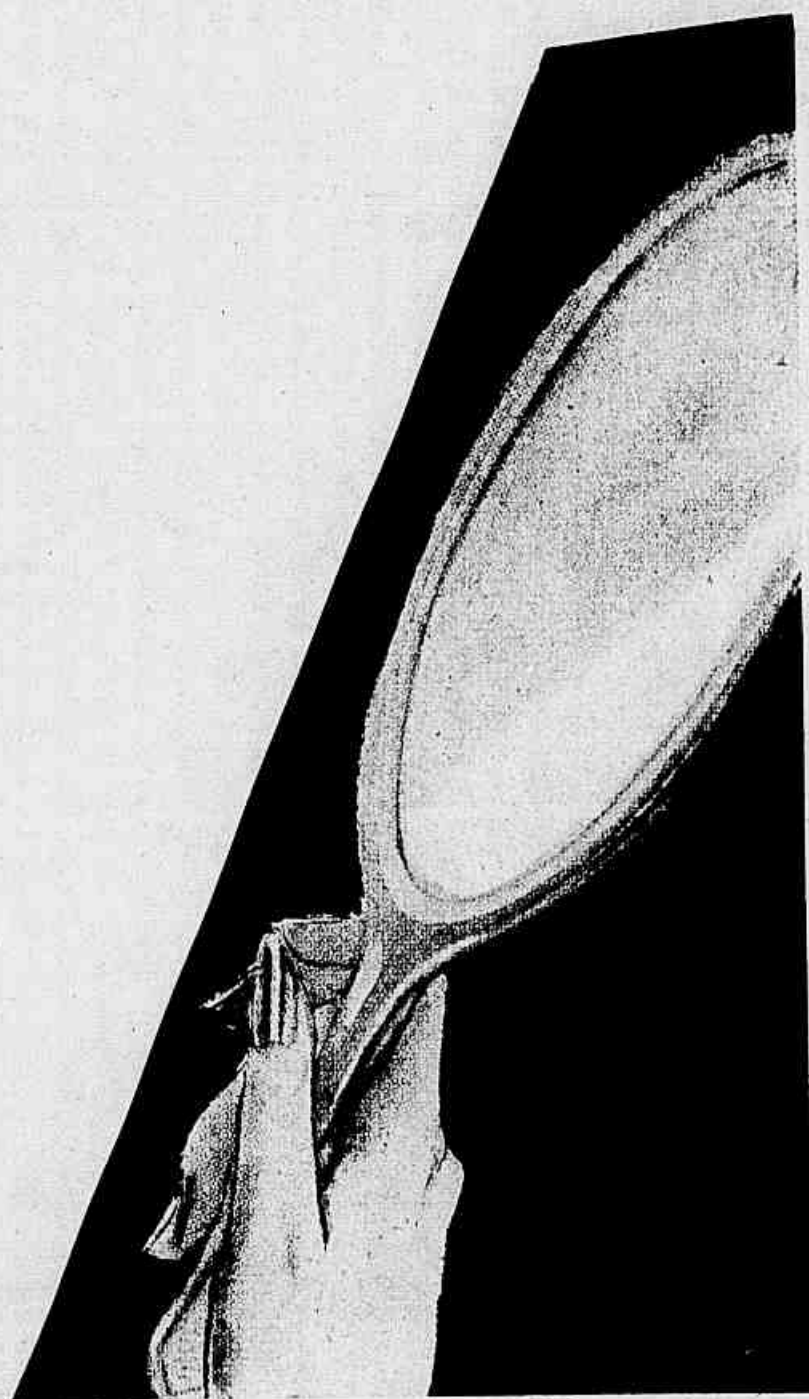


de enfrentar o jury. Algumas palmas frias acolheram a sua passagem. Depois... Ah depois!... Começou o verdadeiro calvario da pobre rapariga.

Na fabrica riam-se della; os homens tinham olhares ironicos para a presumida que quizera ser a mais formosa; as companheiras sentiam-se ligeiramente satisfeitas com a derrota e não perdiam o ensejo duma gargalhada mordaz; e em casa a familia, ao pretender curar-lhe a ferida, só lhe envenenava o sangue. Porém a maior

VARIEDADES

Tallemant des Reaux garante que Mme. de Chalais, duas ou tres vezes por anno, ia pedir ás suas melhores amigas, em beneficio — dizia ella — de uma pessoa da aristocracia



tragedia residia na decepção da sua belleza. Tinha-se convencido de que as graças de Venus a adornavam profusamente. A lisonja, galanteios, o simulado assombro das amigas incutiram-lhe uma noção errada da formosura feminina. Antes, olhára-se sem ver. Quando se vira, admirara-se a si mesma. E que os outros a não consideras-

sem digna do premio de belleza era uma chaga para que não havia remedio. Viver, agora, para que? Elevara no seu proprio coração o marmore sublime que a devia immortalizar. O seu orgulho, a sua ventura, consistia numa phrase simples: ella é a mais bella! E não o ser foi a desgraça que a matou. Porque a pobre empregadinha da fabrica, a humilde rapariga escarnecida por ter perdido a batalha da belleza não poudo sobreviver á decepção da propria formosura. E ella, que creára attitudes ridiculas para valorizar a sua graça, foi humana, foi simples, foi sincera, ao procurar na

morte a cura para a dôr que a pungia. E não podendo ser a mais bella foi — quem sabe? — a mais forte...

Isabel de Aguiar

que não queria ser citada. que sabiam que era para Davam-lhe bastante, por- ella pro-ria se manter.

SEIOS CAIDOS, RUGAS

E OUTRAS OPERAÇÕES DE ESTÉTICA

Dr. A. Prudente

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant 29-1.º and. Tel. 2-6248
Consultas das 16 ás 19 horas.

PARA PASSAR O VERÃO



-- O mar está a quatro kilometros de distancia; mas, em compensação, o mercado do peixe fica bem aqui, por baixo das suas janellas!

Collares de gelo

O mez passado fez na America do Norte um calor abrazador. Ha muitos annos se não sentia tão rigorosa canicula. A' noite,

os habitantes de Nova York — os que o podiam fazer — sahiam da cidade para buscar um pouco de repouso e de frescura á beira-mar. E em certa noite nada menos de dois milhões de creatu-

Falco
"Lady"

FÓRMULA MEDICINAL.
SUAVEMENTE PERFUMADO



— Facute, doutor. Sempr. operou o Fernandes?
— E' verdade. Levei-lhe dois contos.
— E que tinha elle?
— Tinha os dois contos.



INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

MANUAL DE MEDICINA DOMÉSTICA

pelo DR. SAMUEL MAIA

Médico dos Hospitais de Lisboa.

O QUE TODOS DEVEM SABER DE MEDICINA

Nenhuma familia deve deixar de ter em casa esta obra humanitária.

Indispensavel a tôda a gente.

A melhor fortuna é a saúde e por isso tôdos devem olhar por ela e não esquecer a da familia. O Manual de Medicina Doméstica é guia, é conselheiro indispensavel para esse efeito. Nesta obra incontestavelmente de grande utilidade, trabalho cuja seriedade é garantida pelo nome do autor ilustre, qualquer pessoa encontrará tudo o que é preciso saber para conservar a sua saúde ou tratá-la em caso de doença.

O Manual de Medicina Doméstica ensina a proceder imediatamente, antes que o médico chegue: no caso de um ferimento grave, duma queda, duma dôr repentina, dum desmaio, dá os melhores conselhos sobre enfermagem, mostra como se põe uma ligadura, como se faz um penso, etc.; ensina a preparar e a realizar a alimentação para os doentes ou convalescentes e mesmo para os sãos, etc. etc.; enfim esclarece uma infinidade de casos em que a aflicção e a falta de conhecimentos médicos serão vantajosamente remediadas.

Todos os assuntos se acham observados sob um ponto de vista pratico, expostos duma forma agradável e acessivel a tôda a gente e indicados num indice elucidativo, de fácil e rápida consulta.

Higiene — Dietética — Ginástica — Enfermagem
Farmácia — Definição e Tratamento das doenças
Receituário — Socorros de urgência.

EM INÚMEROS CASOS DE DOENÇA, DISPOSTOS POR ORDEM ALFABÉTICA, ATENDE, RESPONDE, ENSINA O

Manual de Medicina Doméstica

E assim, quando na ausência de médico, por o não haver na vila ou na aldeia, ser distante a sua residência, ou na sua falta, como no interior e sempre que seja preciso actuar immediatamente, recorrendo-se ao Manual de Medicina Doméstica, nele se encontrarão tôdos os conselhos, tôdas as indicações quer se trate duma queda, dum envenenamento, duma dôr repentina, dos sintomas ou das manifestações de qualquer doença.

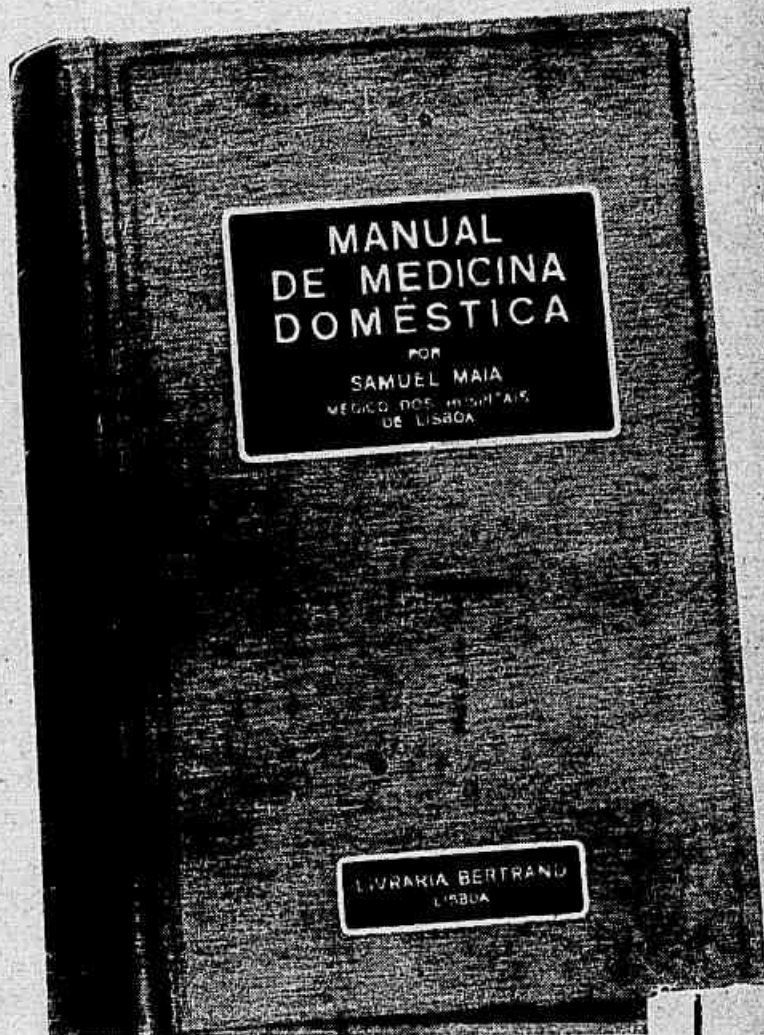
REGRA DE BEM VIVER PARA CONSEGUIR A LONGA VIDA
1 vol. de 958 páginas, nitidamente impresso, profusamente ilustrado, lindamente encadernado em percalina

Réis 30\$000

Pedidos á LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rio de Janeiro: Rua do Ouvidor, 166

S. Paulo: Rua Libero Badaró, 49 A — Bello Horizonte: Rua da Bahia, 1052



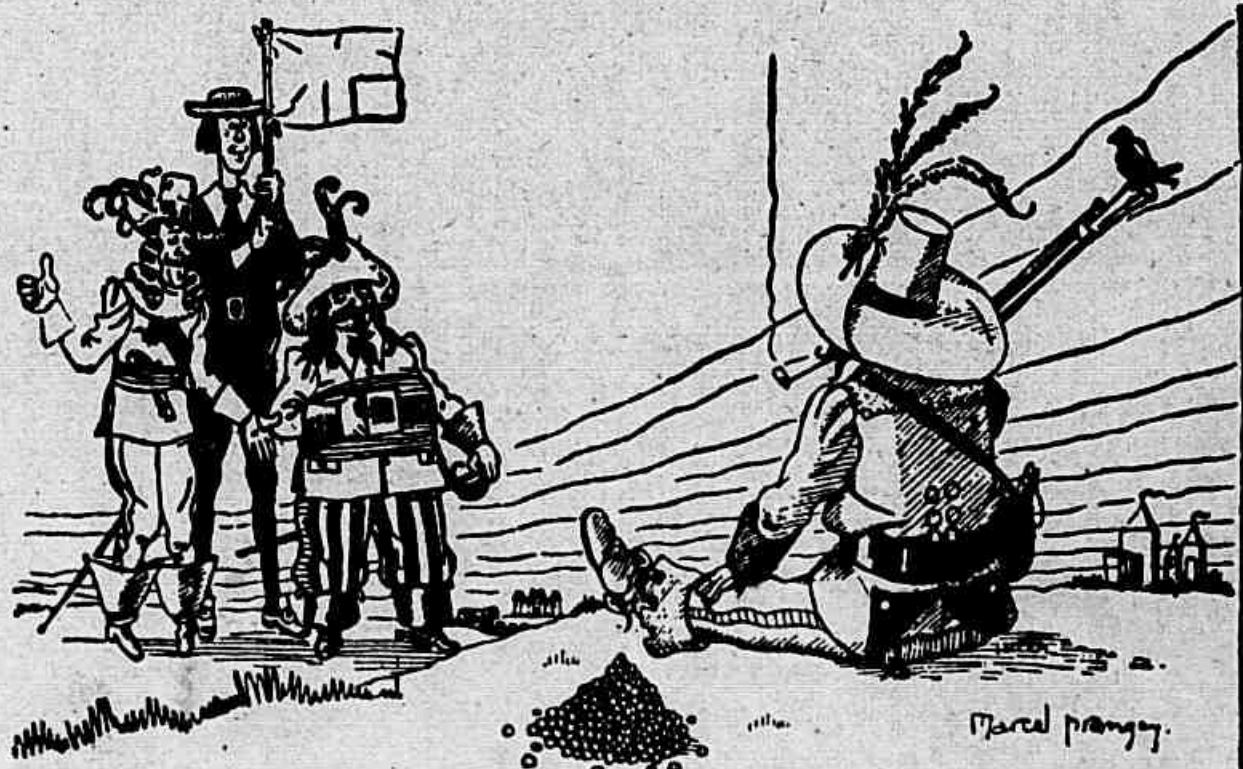
ras se estendiam na areia relativamente fresca de Coney Island, onde em razão de tal affluencia foi necessario multiplicar o numero de guardas da praia.

Como a necessidade torna os homens engenhosos, foi lançado um systema de refrigeradores portateis, para cujo exito concorria a circumstancia de ser o aparelho perfeitamente compativel com a elegancia dos compradores. Com effeito, neste tempo de joias de fantasia, nada mais apropriado que collares, braceletes ou cintos feitos de esferas ocas e contendo gelo secco, isto é: dioxido solido de carbono cuja evaporação desprende uma deliciosa frescura.

Essas pequeninas bolas não duram mais de uma hora e um quarto. Ha, porém, facilidade em as encher de novo; e, como ainda se trata dum processo dispendioso,

estão em plena moda — o mez passado — na America, especialmente os collares de ou estavam, pelo menos, rica do Norte as joias e gelo.

A GUERRA ANTIGA



OS PARLAMENTARES — Vinhamos vêr se os senhores nos podiam emprestar cinquenta ou sessenta balas...

Fraternidade Branca Rosa Cruz



Grupo de membros dessa Instituição reunidos na homenagem que prestaram ao seu chefe, sr. José C. Cambareri, que embarcou para a Alemanha.

O cenário da vida

ONDE ESTAMOS? PARA ONDE VAMOS?

"Logo a seguir á guerra, o cenário da vida sofreu transformações profundas e pôde-se pensar com razão que nos encontrávamos na aurora dum verdadeiro renascimento estético.

A Exposição Internacional de 1925 mostrou toda a amplitude deste movimento

que, nascido do estado dos espiritos e dos costumes, parecia não dever mais parar.

Mas a evolução, cujos progressos tínhamos ovacionado com tanto entusiasmo, teve uma parada actualmente.

Naturalmente, a crise económica mundial tem uma grande parte de responsabilidade nesta estagnação, mas há outras coisas, e mais graves.

Deante da fallencia de tantos systemas, os espiritos inquietos perguntam-se as formas novas, que em todos os ramos da arte decorativa foram propostas á sua escolha, são viáveis e serão capazes de afrontar a prova do tempo. A duvida nasce, paralisando os esforços e tornando vãos os estudos. A opinião extraviada procura sua via e, incerta sobre o caminho a tomar, faz um movimento retrograde.

Num impulso sentimental, ao qual o film e o romance não são estranhos, reabilitam-se épocas dum gosto duvidoso, põe-se em voga modas antiquadas que não se harmonizam mais com a nossa época. Por uma reacção contra o machinismo, exalta-se de novo a natureza... no que ella tem de menos natural. E' ahí que está o perigo.

Porque, se deixarmos cair das nossas mãos o facho da Arte viva que até agora mantivemos tão alto, está perdida a nossa superioridade em materia

Nunca precisarás te sentir velho!

Leia estes testemunhos, dados por pessoas velhas rejuvenescidas pelo uso de uma dose diaria de

KRUSCHEN SALTS.



"Sinto-me tão forte que teria força para derrubar um omnibus apesar de meus 60 annos. — Um mez depois de começar a usar **KRUSCHEN SALTS** me tornei activo e energico."

R. G. B.

"Tenho 68 annos realmente; pareço entretanto só ter 30 desde que, ha quatro semanas, comecei a usar **KRUSCHEN SALTS**. Tenho agora esplendido appetite, prazer em viver e energia como nunca possuí."

Mrs. S.

"Considero **KRUSCHEN SALTS** excellente medicamento. Meu medico o recommenda sempre. Já passei meus 50 annos e sou mais energico actualmente do que o era 10 annos atrás, graças a seu uso diario."

F. F.

"Apesar de ter 74 annos, não sinto seu peso e não pareço velho! Nunca deixo de tomar minha dose diaria de **KRUSCHEN SALTS**!"

A. J. W.

KRUSCHEN SALTS

Bôa saude por uma colherinha diaria.

Faça experiencia com o novo tamanho *Mignon*. Dura um mez.

PASTA DENTÍFRICA

Oriental

LIMPA
REFRESCA
PURIFICA

Os pontos de vista diversos serão expostos, as

opiniões oppostas afrontar-se-ão livremente e esforçar-nos-emos para pôr em toda a evidencia a verdade.

Este inquerito, que tem por fito esclarecer o horizonte em materia de decoração, tem seu lugar numa Revista como a nossa.

Pensamos, com effeito, que a mulher, pela sua finura instinctiva, pelo seu poder de emoção, pelas suas faculdades de intuição, está particularmente apta para receber, no fervilhar das ideias, os imponderaveis que condicionam e modelam seu cenário."

E' este o resumo da primeira entrevista concedida ao *Officiel* pelo artista E. J. Ruhlmann. Foram conservados os termos exa-

Um olhar caricioso e tentador...

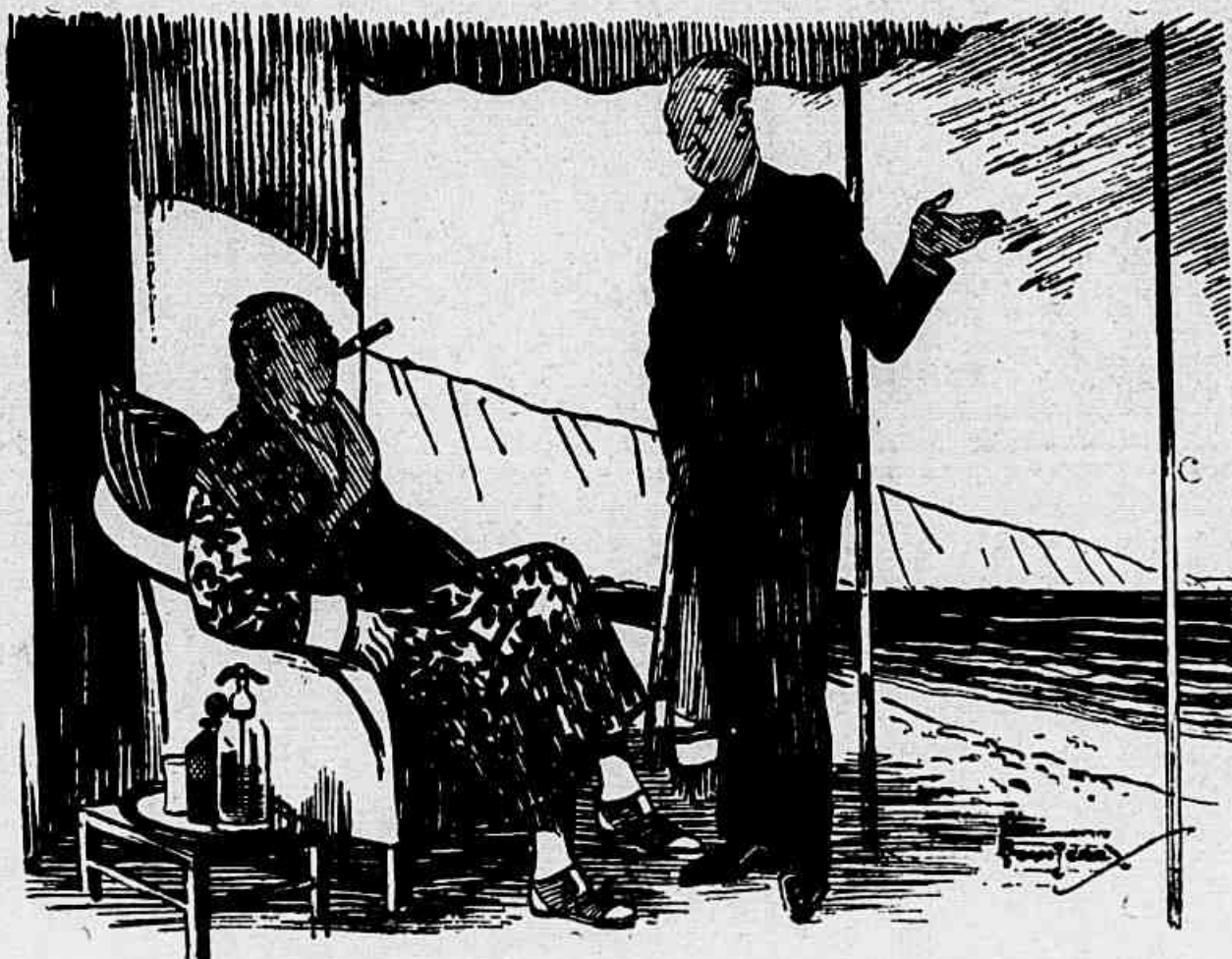
Cilion

Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS PESTANAS DA' LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRESSÃO AO OLHAR. DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TERCOES E TODAS AS INFLAMMAÇÕES. A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias. DEPOSITO GERAL Rua Urugayana, 35 — RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envienos e receberá instruções detalhadas.

STUDIO E.D.



O LACAIO DE GRANDE ESTYLO, annunciando que é a hora do banho — O mar do solista conde aguarda as suas ordens!

NO RIO GRANDE DO NORTE



A visita da Embaixada da Associação Universitária do Rio de Janeiro à Escola Normal de Natal. No centro vê-se assinalado o académico Justino de Araujo Villela, presidente da embaixada da Cruzada Nacional de Educação acompanhado do director e professores da escola.

ctos, porque pintam bem o homem: um sêr bello, grande, malicioso com espirito e sempre adeantado nas suas ideias.

— O meu jornal deseja conhecer o futuro da evolução da arte nos nossos interiores. A clientela esta-

rá perturbada? O tão bello impulso francez estará extinguido?... Estamos imobilizados ou vagando á aventura?

— E' esta uma indiscreção, mas está longe de ser indiscreta e vou procurar tranquillisal-o.

"Os amadores não estão

assim perturbados: sabem muito bem onde encontrar os objectos que lhes agradam hoje e agradar-lhes-hão ainda amanhã, mas sabem muito bem que essas bellas creações, longamente estudadas, pacientemente realizadas por artistas apaixonados pela bella materia, são muito caras para os orçamentos desfalcados...

"Abstem-se e entristecem-se, como nós nos entristecemos, porque tem-se que constatar que o verdadeiro luxo tende a desaparecer. Quer-se a

toda força fazer grande, com pequenos meios; constroe-se rapidamente conjuntos que se tornam no fim de alguns mezes inconcessaveis pela sua falta de estudo e sua execução de pacotilha.

"Não seria mais sensato, nesses momentos de provação, fazer pouco para poder ainda fazer bem? Não seria judicioso realizar elegantemente programmas pequenos e conservar as bellezas?

"Fala-me na evolução das formas?... Naturalmente, as sobrecargas de máo

gosto pediam uma reacção. Foi total. Mas não nos espantemos de ver o publico um pouco desorientado, porque não podia esperar passar tão rapidamente dum "super-rocoço" extremista a um moderno ousado para terminar finalmente na... caixa, segundo o evangelho

do racionalismo integral. A suppressão de toda procura de linha choca-o naturalmente: não é o fito, mas talvez o meio de evitar o cansaço dos estudos facilitando a construcção...

"No entanto o objecto bello, rico pela sua forma pura, e pela sua impecavel execução, continua a ser

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



BODAS DE PRATA



Commemorando o 25.º anniversario do casamento do sr. Cesar Rodrigues de Albuquerque, alto funcionario do Departamento dos Correios e Telegraphos, e de sua esposa d. Abigail Maia de Albuquerque, foi celebrada na matriz do Engenho Velho, no dia 31 de julho p. findo, uma festiva missa em acção de graças, homenagem prestada ao casal pelo sr. José Fernandes dos Santos e esposa. O acto foi bastante concorrido e á noite na residencia do casal, á rua Haddock Lobo 7, houve recepção aos seus parentes e amigos.

Associação Collegial de Esporte Athletico



Grupo tirado por ocasião do torneio intimo realizado no Campo do Nictheroy,ase F. C.

o ideal dum esforço laborioso a que o futuro fará forçosamente justiça e não se enganará nunca.

"Quer saber o que será o material de amanhã? Hoje ainda, usamos a ebnisterie (marcenaria). E' uma arte magnifica, mas ingrata, exigindo a perfeição e uma technica insuspeita, para dar toda a

garantia. Fica na primeira linha. Mas, no futuro, ousou dizer a minha convicção: o movel será de aço embutido.

"Os navios, a caixa dos vagões, os aviões, foram de madeira; seguindo a mesma evolução o movel será metálico e, a exemplo das carroseries, será laqueado, impecavel e incombustivel.

"Mas exigirá a grande série e sua disciplina... a uniformidade... A elite concordará com ella? E' pouco provavel.

"O verdadeiro luxo não reside na obra independente, procedente dum programma pessoal, marcada no canto dos desejos de cada amator?

DE MANHÃ
•
AO MEIO-DIA
•
A' NOITE



A beleza
e doçura

DE UM SORRISO...



Seria impossivel o encanto de um sorriso assim, sem dentes lindos e saudaveis. Conserve a graça do seu sorriso, usando o Creme Dental Gessy, que contém leite de magnesia, anti-acido ha 30 annos preconizado pela sciencia.

Gessy é um creme dental rigorosamente scientifico. Clareia os dentes sem desgastar o esmalte. Neutraliza a fermentação de residuos alimenticios, mesmo onde a escova não chega. Refrigera e desinfecta a bocca sem affectar as defesas naturaes da mucosa. Evita o tartaro e a pyorrhéa. Usado em fricções sobre as gengivas, dá-lhes vida e cor.

Um sorriso encantador é um thesouro inestimavel. Preserve-o, peia beleza dos seus dentes, usando o Creme Dental Gessy, tres vezes ao dia. Cia. Gessy, S. A., fabricantes do Sabonete Gessy, puro e neutro.

contem leite de magnesia

"Sou um pae
... orgulhoso"



"MEU filho, que conta apenas dez annos, ja alcançou trez premios nos seus esportes favoritos, que são corrida e salto. É um valente; tem energias para dois. Minha filhinha também vende saúde e tem uma intelligencia das mais lucidas. No collegio, é sempre a primeira de sua classe. É uma menina que promette muito.



"SINTO orgulho de pae, mas reconheço que é a mãe que se deve tudo, pois ella sabe como alimentar as crianças. Todos os dias, dá-lhes Quaker Oats, um alimento que favorece o desenvolvimento dos ossos e musculos e que proporciona energias em abundancia. Nossos filhos dão prova de que sua mamãe acertou.

"EU TAMBEM uso Quaker Oats e gosto muito. Meu trabalho é intellectual e acho que este alimento fortalece o cerebro e me tira o cansaço. Sou um partidario de Quaker Oats."



O Quaker Oats é um alimento indispensavel porque favorece o desenvolvimento do corpo, enriquece o sangue e fortalece os nervos e os dentes. Prove Quaker Oats. É economico e facil de fazer, podendo preparar-se em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

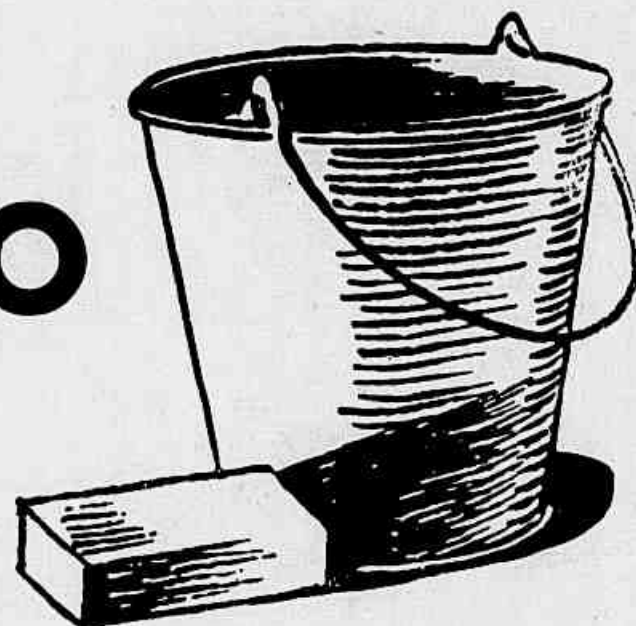
D-52

OS RECEM-CHEGADOS



— Como a gente se sente aqui sózinha... Nem uma só cara conhecida!

Água e Sabão



diminuem

o custo de iluminação nas lojas

HA no seu estabelecimento um serviço regular de limpeza das lampadas e aparelhos de iluminação?

Vale a pena! Lampadas de qualidade, em reflectores efficientes — cuja limpeza é conservada — dão até 40% mais de luz, pelo mesmo dinheiro, que lampadas inferiores conservadas em aparelhos sujos.

Vale a pena também — mais do que isso — porque uma loja bem iluminada é uma loja que vende mais. Suas mercadorias tornam-se mais visíveis e tentadoras. Os vendedores têm maior estímulo para o trabalho. E os freguezes, vendo melhor os productos, serão em maior numero e comprarão mais.

Mostrar um producto é meio caminho para a sua venda.

A BÔA LUZ É A VIDA



DOS SEUS OLHOS



JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43 - 1.º - salas: 103 - 103 A e 111 —
Caixa Postal 1817 — Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉDADÉ AMÉRICANA INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. Patriarcha, 2-S. Paulo



Aspecto apanhado á chegada do imenso cortejo fúnebre
de d. Sophia Pereira de Souza ao cemitério
da Consolação.



Do alto: a senhora Carolina Ribeiro
quando pronunciava o seu discurso, ao
baixar á sepultura a urna com os des-
pojos da senhora Washington Luis.

Do lado: a chegada á estação da Luz dos
despojos da illustre extinta.



O embarque para o Rio do sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, qua se vê rodeado
pelos secretários da Educação e da Justiça, autoridades e amigos.

**ATLANTICO HOTEL
SANTOS**



Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com
banheiros e telephone.
Água corrente, quente e
fria, em todos os quartos.

CASA MAGDA



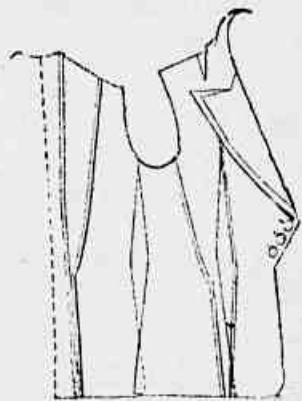
O melhor Instituto de
Belleza de S. Paulo
Rua Major Sertorio, 68
Phone 4-3673 - SÃO PAULO

A maior fabrica de
MOVEIS esmal-
tados
da America do Sul.



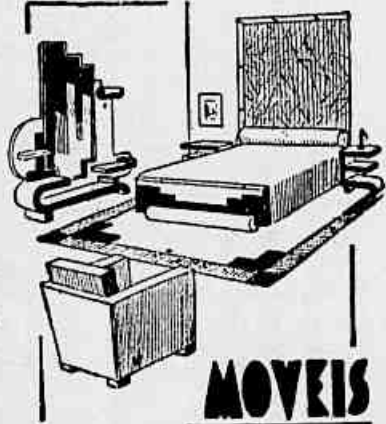
R. S. TA IPHIGENIA, 11-A
T. 4-6487, Caixa postal 1006
S. PAULO

Aprenda a cortar e confeccionar seus próprios vestidos, economizando assim o dinheiro de seus pais! Só há uma escola, com sistema próprio.
CURSOS RÁPIDOS E EFICIENTES
FREQUÊNCIA SELECIONADA.



Escola teórico-prática de corte e costura **GROTTERA**
Rua da Liberdade, 81
Telephone 2-5091
SÃO PAULO

Esplanada Hotel
SÃO PAULO
O MELHOR
O MAIS CONFORTÁVEL
O MAIS BEM SITUADO
QUARTOS DESDE 20\$000



MOVEIS
PASCHOAL BIANCO
AV. RANGEL DESTANA 228-230/232
S. PAULO

Visitem em nossas exposições internas os novos modelos 1934



Friedenreich entre jornalistas, amigos e admiradores, por ocasião do jantar que lhe foi oferecido pela passagem do seu jubileu sportivo.



Na Sociedade Pró-Arte Moderna: flagrante obtido durante o chá oferecido ao grande violinista Jascha Heifetz.



Baile oferecido á imprensa paulista pela Escola Pedro II, da Paulicéia.



No Club Commercial, durante o jantar oferecido aos medicos de São Paulo que conquistaram varios premios instituidos pela Academia Nacional de Medicina.



Homenagem ao pintor Flavio de Carvalho no Luna Park, depois de reaberta por mandado judicial a sua exposição, que fôra fechada pela policia.



Crianças



Leny, filha do capitão Luiz Pereira de Souza e d. Inezia Vellozo de Souza.

João Francisco, filho do escriptor Albertus de Carvalho e d. Jesuina Peixoto de Carvalho.



Laerte e Léa, filhos do casal Bertholdo Moreira — d. Almira Moreira.

A' esquerda — Helton, filho do sr. Joaquim Guimarães Rangel e d. Francisca Ferreira Rangel.



Neyde, filha do casal d. Ludovina da Silva Fonseca — Attila Ribello da Fonseca.

A' direita — Fernanda e Eneida, filhas do escriptor Raul de Azevedo (S. Paulo).



FRANK BROWN

POR ESCRAGNOLLE DORIA

A' feição humana, as cidades choram ou riem. Teem lagrimas, gargalhadas, luto, alegrias. Os circos, pelos palhaços, despertam-lhes os risos e por estes não raro as massas pousando de personagens.

Conheceu e conhece o Rio de Janeiro circos em copia, nacionaes ou estrangeiros. Vio e vê armar e desarmar barracas de lona de vario tamanho, encher de areia muita pista, alçar muito trapezio.

Todos os circos irmanam-se pelo nomadismo. Tempos aqui, outros alli, ainda outros alem, acrobatas, malabaristas, funambulos da maroma, palhaços lá podem ser sedentarios! São Judeus Errantes, da força, da destreza, da graça ou da ironia.

Circos teem deixado memoria no Rio de Janeiro, lembranças duradouras no meio social e sobretudo no infantil. Um d'aquelles circos, no passado, foi o de Frank Brown, outr'ora a espaços figura da cidade.

Nos meados do seculo XIX trabalhava em circos da Inglaterra o palhaço Henry Brown. O clown inglez é aparte na classe. Não vive chocarreiro, aos pulos, aos esgares. Através do sorriso procura pensar e fazer pensar. Satyriza na arena, troça individualidades, situações sociaes, até politicas. Fazia-o Henry Brown, o clown shakespeariano, assim chamado por citar com frequencia a patricios o Grande Will.

Fecundo no circo, Brown era prolifico no lar. O homem fadado ao riso pôde levar a sério o amor. Frank Brown foi um dos doze filhos do clown shake-speariano.

Nascido a 6 de Setembro de 1858, em Brighton, cedo começou Frank Brown vida de circo, n'elle aprendiz sete annos, especializado depois em artista equestre.

Tal estreia no Mexico em 1882. Começa carreira aos vinte e quatro annos, de volta ao mundo pelo giro dos circos. Em Maio de 1883 sae de Havana, visita Caracas, boa parte de Venezuela, Demerara, Cayenna. Aprende vida nas patrias alheias.

Vem ao Brasil, a S. Luiz do Maranhão, em fins de 1883. Com a empresa Carlo chega Frank Brown ao Rio de Janeiro, estreando na capital do Imperio a 25 de Julho de 1884. Aparece em theatro desaparecido annos mais tarde, na Republica, nas chammas de incendio em noite de espectáculo lyrico. Era o Polytheama Fluminense na rua do Lavradio, entre as ruas da Relação e do Rezende.

Na arena do Polytheama os trabalhos dos irmãos Podestá impunham admiração; riso alli impunha Frank Brown, impossibilitado de ser na America clown shakespeariano á imitação paterna. Conquistou, porém, desde logo e para sempre a sympathia e apoio do publico carioca, capaz de firmar reputação, começando a de Tamagno.

A familia Podestá, a dos Nelson, todos assombravam no circo de Carlo, mas não faziam esquecer Frank Brown. Applaudiam-o os mesmos que noutra noite haviam palmeado Lucinda na Sociedade Onde A Gente Se Aborrece, a satyra de Pailleron onde Paulo Raymond respondia á duqueza de Réville:

— Republicanismo.

— Em pequeno, duqueza... Como o sarampo das crianças.

Em 1885 ainda estava Frank Brown no Rio de Janeiro. Um critico, segundo parece Alfredo Camarate, dizia referindo-se ao clown singular do Polytheama:

"O primeiro vulto da companhia parece que é ainda este anno o incomparavel Frank Brown, e difficil será haver companhia gymnastica onde elle não seja o primeiro; porque trabalha em todos os generos e em todos é de inexcusavel perfeição."

Não era vulgar aquelle que, em 1886, de Sarmiento merecia louvores. Reconhecendo-lhe as mais variadas aptidões profissionais aggregadas a prodigiosa força, dizia de Frank Brown o Grande Argentino: *Es un Hercules, con piés de mujer y manos de niño.*

Emprezado ou emprezario esteve Frank

Brown quinze vezes no Brasil, a primeira vez em 1884, de estreia no Polytheama, a ultima em 1910, trabalhando no Palacio Theatro, empresa Catevsson.

Nunca faltou mundo a Frank Brown. Conheceram-o as ruas de Moscovo, as do Cabo da Boa Esperança.

Só no Brasil em quantas cidades se hospedou! Algumas a esmo: Campos, S. Fidelis, Campinas, Juiz de Fora, Porto Alegre, Bagé, Pelotas, São Gabriel, Santa Maria. De Miracema a Cataguazes Frank Brown atravessou serras em carro de bois, talvez ao chiar de mal untados eixos guinchadores.

Palhaço superior, nutria Frank Brown suprema aspiração: a de pôr a rirem bastante as crianças. Escreveu elle certa vez: "Oh! o riso infantil é o echo de côro celestial! Quem desperta tal riso é bemfeitor publico."

Amigo dos pequenos, tambem o era Frank Brown dos necessitados. Em Setembro de 1889, director de circo,

Victoria, que os annos nunca impediram de ser a *gracious queen*.

Em Londres Rosita conheceu Frank Brown, alli a organizar companhia circense para a Argentina. Rosita seguiu o emprezario tornando-se em Buenos Aires figura central da companhia.

Depois, gozando fama de primeira amazona do mundo, achou-se Rosita em Nova York contratada por Barnum, o emprezario cujo nome passou a synonimo de reclamista incomparavel.

Occupava o circo Barnum immenso espaço nova-yorkino. Localisára sob immensa lona de tudo um pouco, jardim zoologico de feras amestradas, alfaiataria, farmacias, barbearias, restaurantes.

Viajava o circo em trens especiaes capazes do transporte de vinte elephantes. Exhibia Barnum pantomimas como *A Festa de Nono* na qual se movimentavam oitocentos figurantes, tudo a preceder o Circo Sarrazani.

De espectáculo em espectáculo, de ovação em ovação, Rosita de La Plata corria mundo, afinal aportando ao Brasil. Seis vezes n'elle se achou, primeiro em 1888, por ultimo em 1910.

Em 1888 dous grandes circos funcionavam no Rio de Janeiro, todo ainda no rumor das festas da Abolição. Trabalhava a companhia dos Irmãos Amato no Polytheama a dos Irmãos Carlo na rua Senador Dantas. Ahi Frank Brown atrahia noite a noite gente e mais gente.

Não muito depois o nosso publico applaudiria as pantomimas, aquaticas de Frank Brown, o theatro S. Pedro de Alcantara "debaixo d'agua" conforme os reclamos dos cartazes pregados por paredes e esquinas da cidade.

Cousas tidas hoje por novidades, simplesmente pela ignorancia do passado, devem pôr a sorrir Frank Brown, o antigo provocador de gargalhadas.

Natação... Onde se exhibiram as primeiras nadadoras conhecidas em Buenos Aires? Na piscina do Circo Frank Brown no Coliseu. Eram quatro as nadadoras do grupo Ada Webb.

Athletismo... Quem mais o praticou do que um companheiro de Frank Brown, John Holtam, a deter no vôo bala despedida de canhão?

Tudo no tempo em que os artistas circenses descendiam só de gente da profissão. Dil-o o proprio Frank Brown:

"E' lastima ter desaparecido a tradição do circo. Dantes era orgulho aprender o trabalho dos maiores, seguir-lhes a directriz, cada profissão constituindo raça."

"O filho do carpinteiro almejava ser artista na carpintaria; o ferreiro ensinava aos filhos os segredos da sua arte e assim por diante."

"Não sei, mas parece que agora querem todos trabalhar o menos possivel desejando que a folha da quinzena chegue o mais depressa possivel."

Aspirações fóra de classes, lei do menor esforço, ancia por dinheiro, outros tantos ingredientes para a salada social contemporanea cada vez mais regada a sangue.

E a humanidade sempre a correr atrás das tres sombras: a liberdade illusoria, a igualdade impossivel, a fraternidade sem irmãos.

Mas onde Frank Brown para nos transmittir impressões? Vive na Argen-

tina, onde ha pouco o seu meio centenário de profissão — 1884-1934 — e o seu 75.º anniversario natalicio deram ensejo a manifestações publicas e particulares.

Largamente a imprensa platina tratou do artista circense; valendo-lhe as recentes commemorações os mais variados testemunhos de estima e lembrança.

Commoveu um sobremaneira a Frank Brown; a seguinte carta de admiradora:

"Vi-o muitas vezes em menina. Quanto me deliciavam os chocolatesinhos que o senhor atirava ás crianças!"

Tenho agora tres filhos, mas não sabe quanto sinto não haver outro Frank Brown para tornar meus filhos tão ditosos quanto eu fui."

Bem verdadeiro o pensamento: só quem merece a recompensa sabe agradecer-a. Soube-o sem duvida Frank Brown ao lêr a carta da menina de outr'ora, mãe de hoje, a desejar para os filhos outro Frank Brown, mesmo sem chocolatesinhos.

Ressuscita passado o artista, recorda-se muito do Brasil, do Rio de Janeiro e neste quantas noites de triumpho! Uma a de fins de Novembro de 1884 no Polytheama.

Noite de beneficio. Multiplicava-se Frank Brown na arena fazendo rir gostoso montes de espectadores ou espantando publico com saltos sobre trinta baionetas enfileiradas, tudo apreciado por gente até o fundo dos corredores.

De repente surge Frank Brown na arena, vestido de mulher, apresentando-se á burlesca como Mademoiselle Franconini. Consegue intrigar meio mundo. Mas num salto cae-lhe o chapéo feminino levando a cabelleira. Que salva de palmas lhe ecoou aos ouvidos!

Logo depois registrava a imprensa do tempo: "O successo monstro, louco, de ruidosa gargalhada ficou reservado esta semana ao clown inglez Frank Brown."

Sobram-lhe recordações no actual remanso de vida domestica com Rosita de la Plata, irmã da Dolinda que na profissão circense não alcançou a renome sororal.

Afastou Frank Brown filhos da carreira propria. Hoje, adverte elle, pelos truques aquella carreira allivia o artista circense. "Muita luz electrica, muitos adornos, nenhum trabalho real".

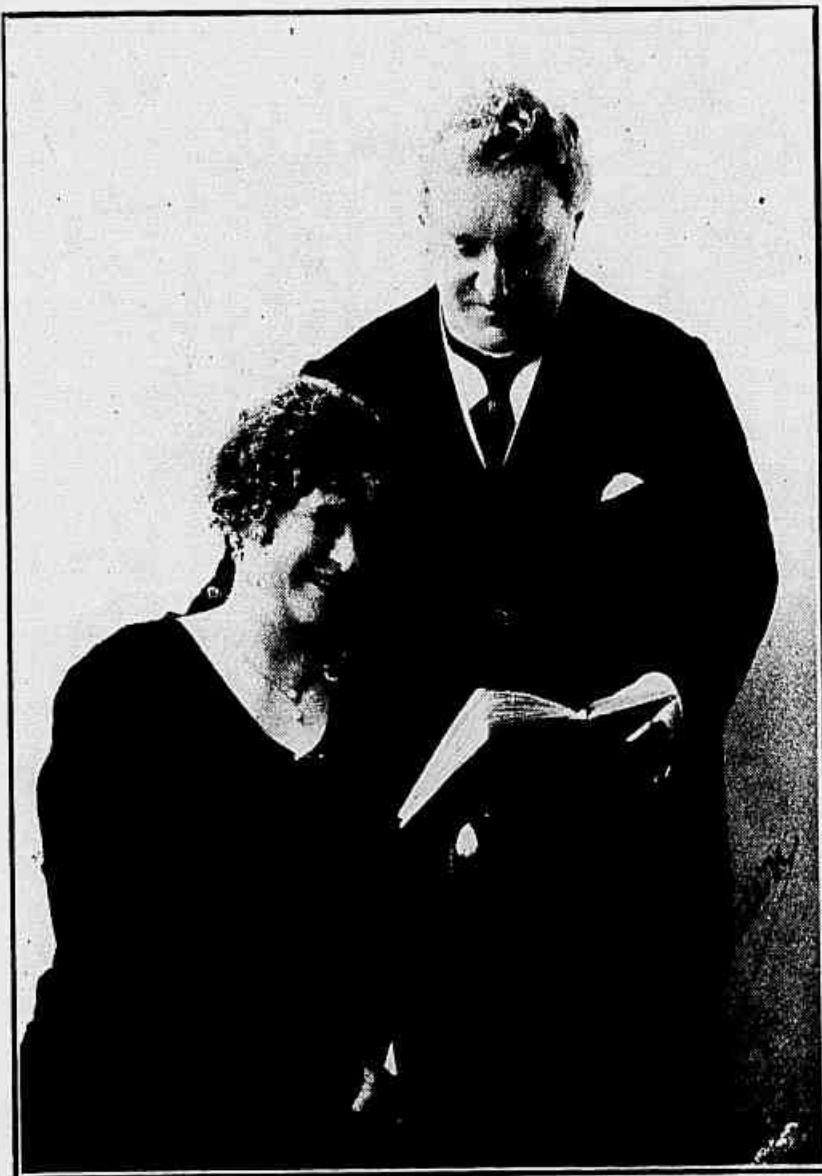
Onde não se insinua a imprensa? Jornalistas entrevistaram Frank Brown. "Vae ao theatro? Nunca, não me interessa: Passeia? Muito pouco, não tenho amigos velhos para visitar".

A Rosita pediram os jornalistas um pensamento. Ella escreveu: "Vivi plenamente a vida que sonhára. Sou talvez a unica pessoa que não soffreu desillusões na sua carreira".

Perguntaram ainda os inquiridores de imprensa a Frank Brown: — Que lê de preferencia? "Todas as obras de Dickens".

Diante da confissão alguém ficou com o direito de pensar se nas obras do romancista inglez haverá pagina relida por Frank Brown: aquella que Dickens escreveu sobre o clown Grimaldi.

Escragnolle Doria



Ultimo retrato de Frank Brown e de Rosita de La Plata.

GRACAS DO LENDARIO INDIGENA

• POR Oswaldo Orico •

REGRESSANDO de sua excursão ás selvas amazônicas, o meu amigo Henrique Pongetti, que é um curioso itinerante da beleza, não trouxe em sua mala de viagem sómente a denúncia contra os perigosos reveladores da nossa *sauvagerie*: trouxe no pensamento uma coisa melhor e mais saborosa, a visão de uma índia bonita e amável, capaz de representar o papel de heroína num *film* natural. Segundo a descrição que lhe fez um guia da região, entre os amanajés que habitam os rios mysteriosos da Amazonia se encontrava a donzella mais linda que as luas já banharam:

Caindú, "a índia que todos desejavam e não queria ser de ninguém. Parecia uma estranha na tribu. Luxenta. Só usava tangas azues, de arara, ou vermelhas, de guará. Nos cabellos negros botava corôas rosadas de pavão ou capacetes de fios de garça". Promettendo a todos, não se entregava a ninguém, causando com isso um grande trabalho ao pagé para defumar-lhe o coração com o *tauari*, a vêr si ficava mais sensível á supplica de seus apaixonados.

Essa descrição de *Caindú* que o escriptor do *Deserto Verde* veio a encontrar na tradição gentilica dos amanajés, sumida nos recantos de Ararandeuá, faz recordar aquella outra que vem do sul, das grotas do Caverá, e se expande por leguas e leguas da região fronteiriça.

A lagôa de Parobé, cravada entre Itapevi e os campos de Alegrete, é uma fonte das enternecedoras lendas com que se recreia a alma gaúcha. Atravessando, de uma feita, esses sitios propicios, mostrei desejos de ver a lagôa. Guiou-me até lá a solicitude de um velho campeiro.

Era uma tarde melancolica, propicia á evocação e ao extase. Casava-se a doçura das almas á doçura do ambiente, poetizado pelo espectáculo de um maravilhoso occaso na extensão do pampa.

— E' aqui, disse-me o guia, apeando-se com a guapeza de um perfeito cavalleireano. E' aqui o logar encantado de que tanto ouviu falar. Tres seculos de lenda bordam estas margens tristes. No espelho das aguas miram-se os forasteiros curiosos, á procura de um indicio da narrativa.

E, com um accento de voz em que se misturavam saudades de contos passados, de resas ouvidas, de velhas memorias:

— Estas aguas escondem em seu silencio a primeira historia de amor de que se gaba a terra gaúcha. Não se espante, moço, do que lhe vou contar.

"Muita gente não dá credito, acha que é fantasia. Eu, entretanto, dou lé a tudo.

Afastando com o chicote as aguapés, o gaúcho suspirou melancolicamente:

— *Ai cuñal!*

Era o momento de nostalgia que lhe vinha das lembranças afagadas.

— Vosmicê quer mesmo ouvir essa historia? perguntou-me olhando com certa desconfiança.

E começou: — Naquelles tempos vagava por aqui uma tribu sem pouso. Gente erradia, sem eira nem beira, que andava como bola sem manicla. Dessa

tribu fazia parte uma linda creatura. Era Ponain, a filha do pagé. Não havia flor mais bella nos rincões selvagens. Estes sitios foram testemunhas de sua garridice. Ponain vivia solta na campanha, alegrando com seu sorriso a extensão destas terras. Era a rosa dos campeiros, a alegria da tibu. A tradição guarda-lhe as scenas da mocidade distrahida. Na ronda das historias do pago, ella dança como uma chimera sempre nova. Parece que ainda a enxergam hoje, caminhando nas varzeas, pulando sobre as sangas, travessa e agil, para chegar ao topo das cochilhas, onde dominava o horizonte largo.

"Em todos os ranchos do caminho ha memoria de sua passagem. O gaiteiro fala nella para aticar os amores. Todos a adoravam, todos a queriam. Para conquistal-a, vinham das redondezas os mais guapos guerreiros de outras tribus. E todos ajoelhavam por um sorriso dos seus. Andou por aqui um velho, que tinha quasi a idade da terra. Morava no flanco da restinga. Elle contava a vida de Ponain para nós aprendermos de côr. De noitezinha, ao pé do fogo. Que bom era ouvil-o! Enchia de sonhos a alma desta gente, narrando como a filha do pagé atravessava os campos, linda como um raio de luz, provocando enormes desejos. Mas ella não se deixava enleiar por ninguém. E os que vinham cheios de esperança voltavam cheios de fadiga. Não vê que se deixaria seduzir assim!

"Um dia, Ponain viu pastando nas campinas um rebanho de cervos bravios. Entre elles, um de pello reluzente, que esplendia ao sol. Era o cervo *berá*. Então mandou vir Camaco, o mais valente dos peleadores de sua tribu, e lhe disse:

— Eis o que exijo para ser tua: o pello do cervo *berá* será o nosso tapete de noivado. Queres ir buscá-lo?

O convite era mais do que uma promessa. E o guerreiro favorito partiu immediatamente. Que lhe importavam as difficuldades e os tropeços diante do desejo e da escolha de Ponain?

Nunca foi tão veloz uma caçada. Ambos corriam como o pampeiro solto sobre o vargado. Camaco jogava os empecilhos sobre a preza, mas o animal, desvencilhando-se das sogas, corria mais do que elle, zambo no galope, abrindo na cancha um traço rapido. De subito, estava em frente da lagôa. Desesperado lançou-se nella, arrastando na quéda o campeiro afflicto.

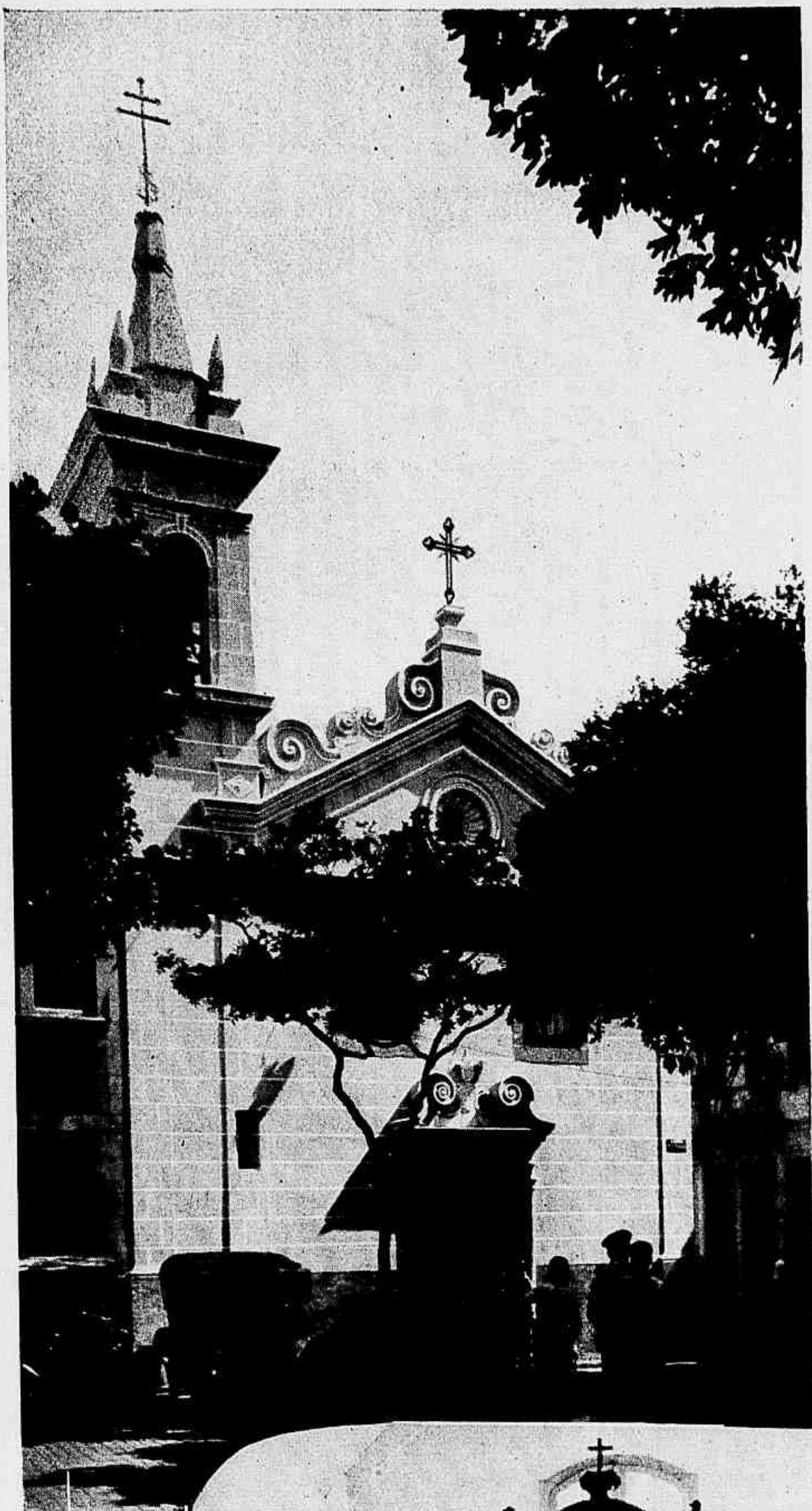
Ponain viu de longe o salto atrevido. E, desde então, condoida e ansiosa, veio ficar á beira da lagôa, onde espera a volta de seu guerreiro para repousar com elle sobre o tapete luzidio do cervo *berá*."

Encantadora lição de lealdade a que se desprende da flôr amavel dessa lenda, alterada ao sabor das ficções amorosas do povo, para melhor servir ao entreccho de romance! Ponain, a historia triste que desceu das furnas do Caverá e se ligou á lagôa de Parobé, repetida nos ranchos e soluçada nas cordeonas, é o symbolo de uma virtude que nos conforta.

Porque não é outra coisa senão o exemplo da saudade, que não dorme, e da esperança, que não morre...

Oswaldo Orico

S. Domingos de Gusmão



O DIA 4 deste mez assignalou a passagem do setimo centenario da elevação do patriarcha S. Domingos á gloria dos altares, pelo papa Gregorio IX.

Domingos, filho do conde d. Felix de Gusman e de d. Joanna de Aza, da estirpe dos Duques de Bretanha, nasceu no castello dos Gusmans, em 1170, na pequenina aldeia de Calaruega, na Velha Castella. Do grande vulto da Igreja disse o eminente padre José M. Natuzzi:

"Antes que viesse ao lume da vida, appareceu aos olhos attonitos da sua mãe sob a fórma de um galgo, tendo entre os labios um flammejante archote, em rapida corrida, a derramar luz pelo mundo; como tambem, na noite anterior ao seu baptismo, a sua nobre madrinha visionou na fronte do neonato menino o resplendor de uma fulgida estrella, que sempre, no decorrer da sua vida, lhe allumiou a formosura da sua physionomia, attrahindo-lhe os corações de todos."

Aos sete annos de idade, Domingos deixou o lar paterno, indo receber os pri-

meiros ensinamentos em Gumiel d'Izan, de seu tio, arcipreste. Aos quinze, ingressava na unica universidade de Espanha, em Palencia, de onde, ao cabo de dez annos de estudos, sahiu para edificar a nova congregação de Conegos Regulares.

A sua vida foi, d'ahi por deante, um luminoso apostolado, com a gloria inconfundivel das conversões que operou.

Fundou o convento de Nossa Senhora de Prouille.

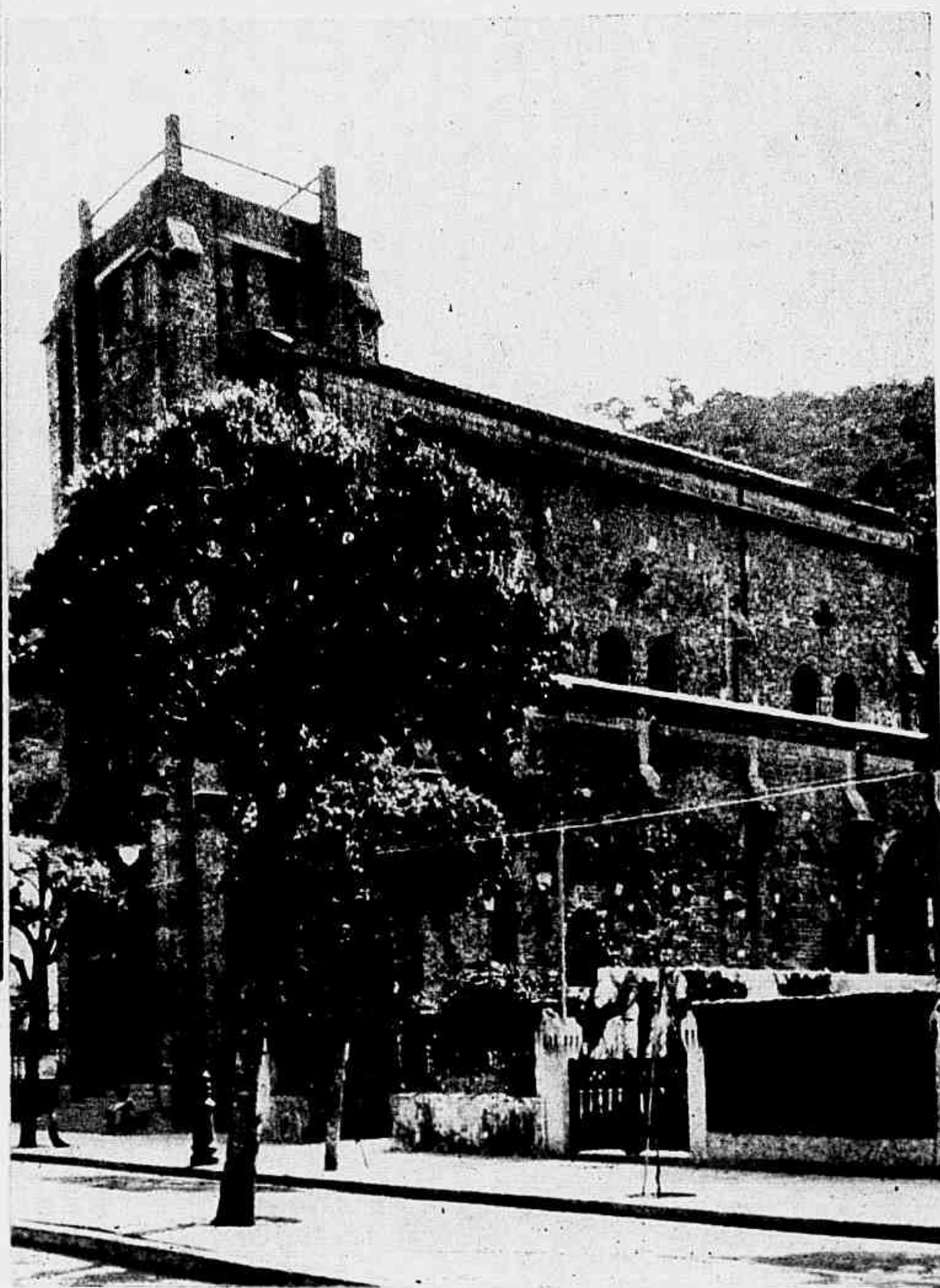
Eloquente na prégação, recusou a honra de Bispados varios e instituiu a Ordem dos Prégadores, toda votada á grandeza divina e ao apostolado do Evangelho.

O illustre padre Natuzzi, traçando a biographia do grande santo da Igreja Catholica, assim se referiu aos beneficios da Ordem:

"Em todo este decurso de sete seculos, os conventos da Ordem dos Prégadores levantam-se quaes verdadeiras e solidas Universidades de estudos e de sciencias; desta feita traduzem em luminosa realidade o moto do exergo da sua divisa "Veritas"; a "Ordem da Verdade"."



Ao alto da pagina: a fachada da igreja de S. Domingos — no Largo que tem o nome do Santo — depois da reconstrução completa que o templo soffreu. Sobre estas linhas, a imagem de S. Domingos de Gusmão, no altar-mór da Igreja sob sua invocação. Ao lado, aspecto actual da igreja de Nossa Senhora do Rosario, no Convento de S. Domingos, em construção no Leme.



AS ELEGANTES DO GRANDE CHACO

~ POR ANGEL PUMAREGA ~

SENHORAS minhas... As idéas femininas sobre a beleza e o pudor são um tanto caprichosas. Dependem do clima e das latitudes. Uma coisa se vê logo; todas ellas querem — em Madrid, como na Groenlandia ou no Grande Chaco boliviano — o mesmo: namorar o homem, conquistá-lo para marido.

Naturalmente, ha logares em que as solteiras — como acontece com essas garridas moçoilas indias do Grande Chaco — acabam perdendo quando se convertem em donas das suas casas: o marido, excellente caçador, intrepido guerreiro e soberbo madraço, não trabalha. E' a "esposa" india quem, trocando a liberdade pela escravidão e os brinquedos pelos afazeres, construírá com as suas proprias mãos o seu "ninhozinho" de ramos de arvores; tecerá, no rustico tear, com lã de lhama, o poncho de riscas polychromas que o "seu homem" ostentará; prepa-



Estas raparigas das selvas sentem uma grande alegria quando, por acaso, lhes cae nas mãos um espelhinho de bolso, presente de alguns dos poucos viajantes brancos que atravessam o Grande Chaco.

rar-lhe-á a cerveja de palmeira, dará á luz e cuidará do mesmo modo dos filhos e das lhamas, o animal domestico dos indios, e finalmente, além de fazer-lhe a comida, cultivará a terra e fará de besta de carga ou de tiro, sempre que fôr necessario. Seu marido é um nobre senhor...

No entanto, moça alguma — oh! senhoras! — renuncia voluntariamente ao "doce jugo".

Quando, ha duzentos annos, o ingenuo padre jesuita José Gomilla subiu pelas margens, cheias de caimões, do Orenoco, com a pretensão de converter os indios, os seus olhos se perturbaram angustiosamente contemplando tantas mulheres morenas despedidas.

Propunha-lhes que, por pudor, se cobrissem, embora apenas com trapinho. E ellas, que tinham do pudor uma idéa um pouco diferente da do casto missionario, respondiam vivamente:

— *Durrabá ajaducá!* (Não nos



As moças solteiras do Grande Chaco se depillam cuidadosamente nos supercílios com uma varinha fendida á maneira de pinça.

cobrimos porque isso nos envergonha!)

Mas as indias já "se vestem", tanto — pelo menos — como uma dama moderna na praia ou nos bailes "de sociedade". Vestem-se e dissipam caudales de galantaria com o doce fim de "caçar marido". Oh! o "eterno feminino!"

As livres moças solteiras da selva do Grande Chaco, no coração da America meridional, com uma hastezinha ou um palito, fendida á moda de pinça, depillam-se cuidadosamente nos supercílios e pelo corpo. (Os prosaicos viajantes brancos dizem que não o fazem tanto por esthetica moderna, como para privar os parasitas de alojamento! Diabos os levem com a sua opinião antifeminina...) Usam a cabeça em



Com duros e agudissimos espinhos abrem, junto ás commissuras dos labios, dois raiozinhos obliquos e outros quatro verticaes sobre o queixo, pintados de azul ou violeta.

meia cabelleira, o que demonstra que a moda da *garçonne* não é exclusivamente originaria de Paris.

E naturalmente pintam tambem

quatro raiozinhos verticaes. Esses enfeites são pintados a azul ou violeta. Maxima elegancia e garridice essas tatuagens, que são, ao mesmo tempo, a "marca" da tribu!

Horas e horas do dia — como qualquer dama distincta do mundo europeu — consagram essas jovens ao cuidado da sua beleza. E que alegria, que verdadeira loucura se apodera dellas quando lhes cae nas mãos, por acaso, um espelhinho de bolso, presente de algum viajante branco que atravessa o Grande Chaco!

Todos esses cuidados, toda essa sabia *coquetterie*, para que? Fiquem sabendo senhoras minhas:

Os olympicos varões do Grande Chaco não se rebaixam a "namorar" como qualquer boneco europeu. São ellas, as moças solteiras, que teem de cortejar o homem! E' a bella india, quem faz saber ao "futuro" em quem poz os olhos que não se desagradaria se



Despedida de solteira. As companheiras cobrem a noiva com um panno branco e bailam uma dansa ritual agitando longas varas.

— Sou para ti, indio da minha vida... (*et cetera*).

Quando o indio accede e inunda de felicidade com o seu "sim" condescendente o coração anhelante da *coquette*, suas companheiras se despedem da "casadinha" com uma cerimonia symbolica: tapando-lhe a cabeça com um panno branco e agitando nas mãos longas varas, dansam por muito tempo com a "noiva" uma dansa ritual.

As varas, senhoras minhas, querem dizer que a mulher, como o junco flexivel, curvado ao vento, tem de submeter-se, sem se partir, aos desejos de seu senhor e dono!

ANGEL PUMAREJA

Vida Fluminense



Baile realizado no Club de Regatas Gragoatá em benefício da Caixa Escolar do Grupo Escolar Alberto Brandão.



Turistas argentinos e uruguaios em visita a Nictheroy. Aspecto tirado do monumento a Nossa Senhora Auxiliadora, em Santa Rosa.



A animadíssima "domingueira" do dia 5, no Canto do Rio F. C.

Flagrante do rugby entre paulistanos e fluminenses, no domingo ultimo.

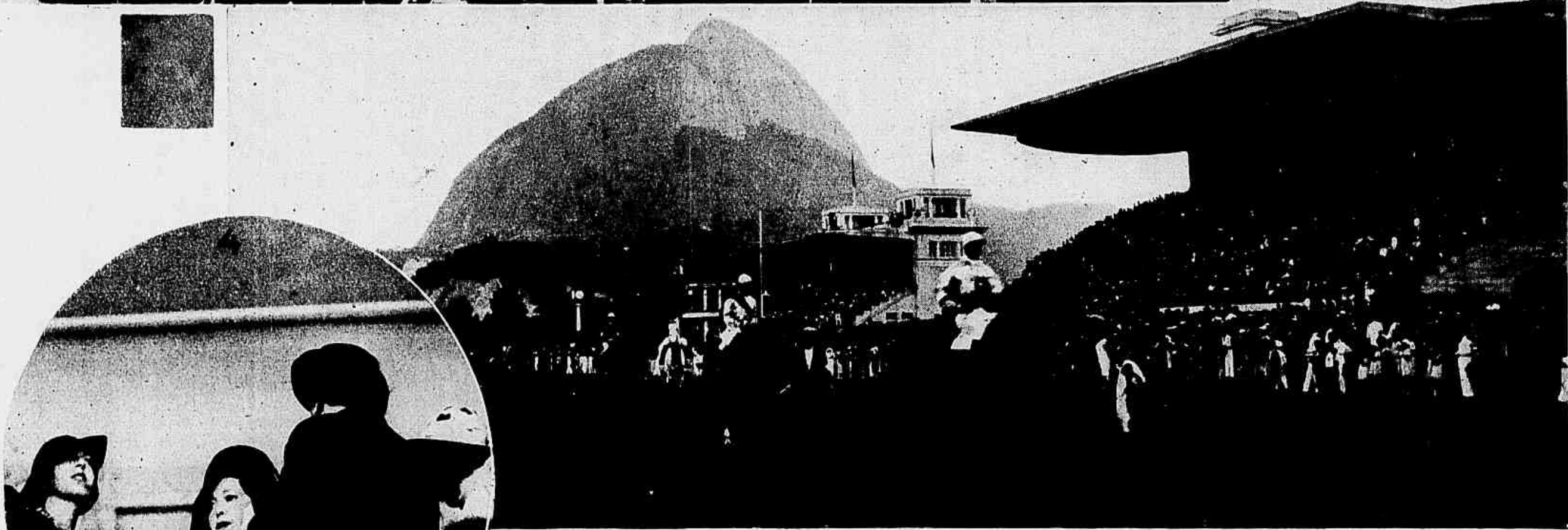
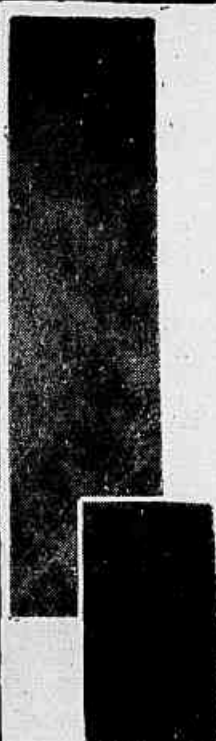
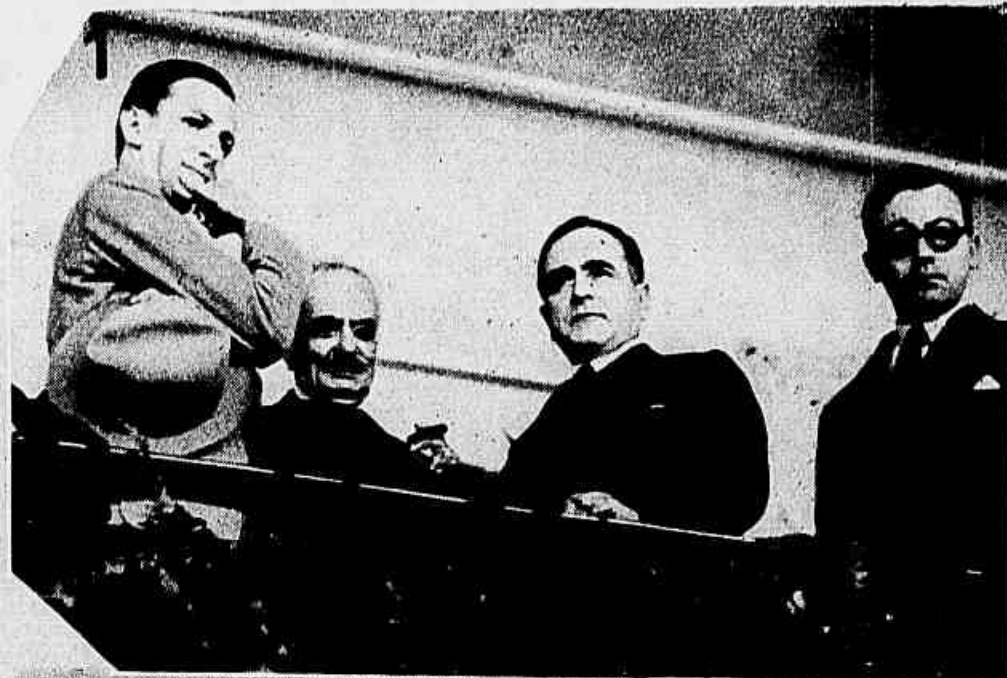
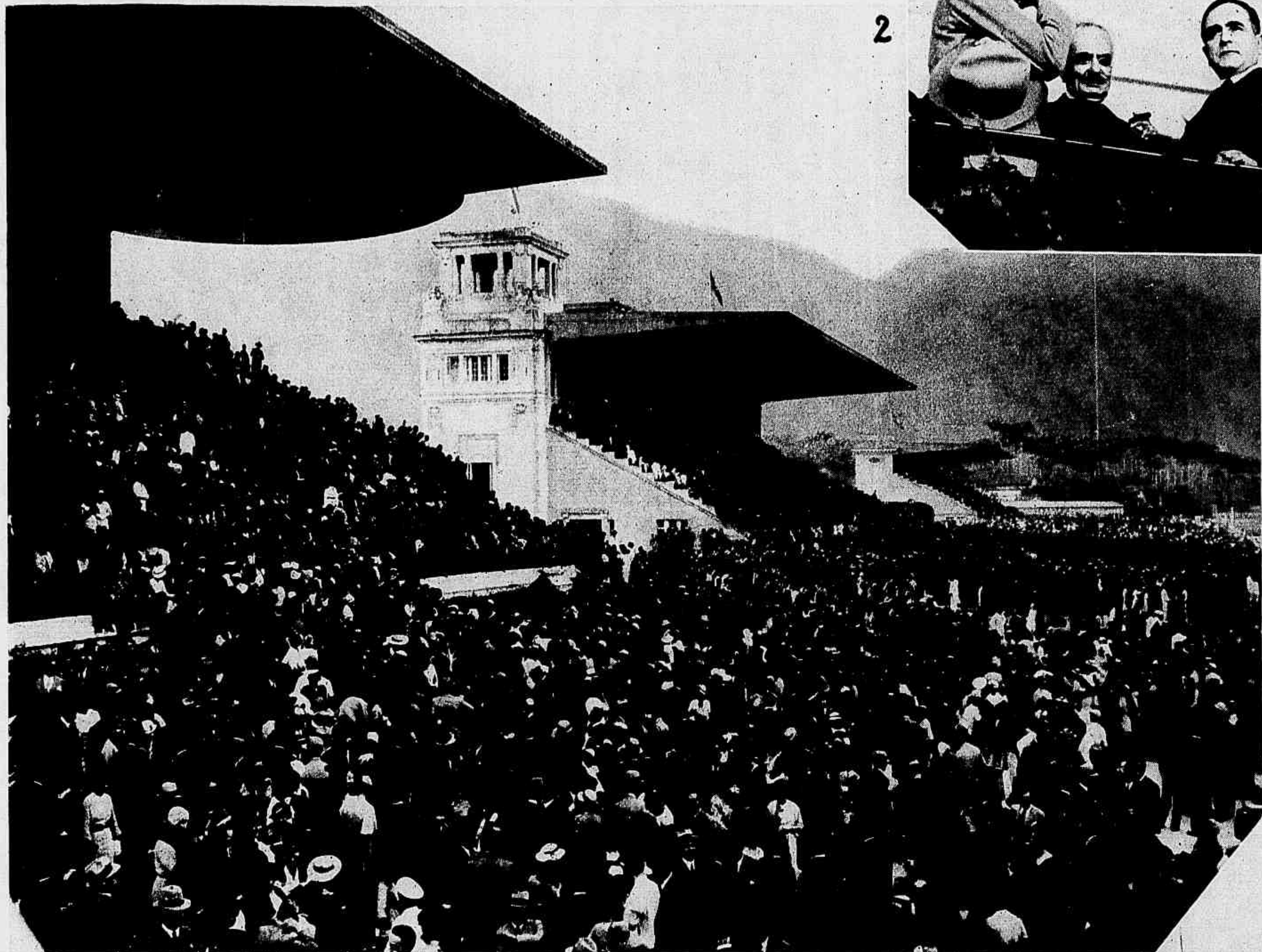


O 2.º anniversario do Santa Cruz F. C.: aspecto colhido no festival, vendo-se as directorias dos diversos clubs que tomaram parte e — ao centro — a madrinha, senhorita Dulce Pereira.

A' direita — O rugby entre os ingleses de S. Paulo e os do Rio-Cricket, de Nictheroy. Venceu a corporação fluminense.



O GRANDE PREMIO BRASIL



1 — O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, assistindo ao Grande Premio Brasil, a maior prova da America do Sul. A' direita de s. ex. os srs. embaixador da Argentina e ministro da Justiça; á esquerda, o sr. ministro da Agricultura. 2 — Aspecto parcial do Hippodromo Brasileiro, na Gavea, no domingo ultimo, o dia da grande prova turfista. 3 — O desfile dos animais que correram o Grande Premio Brasil. 4 — A senhora Getúlio Vargas assistindo ás corridas. 5 — "Misuri", crack do turf uruguayo, tordilho, 5 annos, por Stayer e Minada, de propriedade do sr. José S. Riestra, vencedor do Grande Premio Brasil — 5.000 metros, 300.000\$000. Piloto: o jockey O. Ruiz — 56 kilos. 6 — Os jockeys que montaram os animais do Grande Premio. Vê-se assignalado O. Ruiz, o heróe do imponente meeting.



JOÃO LUSO

Uma esmolinha...

Desenhos de J. Sarmiento

— Olá, Cantidio!
— Oh, Indalecio!
— Então, já sabe da novidade?
— Nem me fale. Vi no jornal. De vez em quando, a tal Policia acorda com vontade de implicar. E com quem ha de ser?
— Com os pobres.
— Principalmente com os que pedem esmola. Comnosco.



— Desaforo!
— Agora, inventaram esse negocio de separar os verdadeiros mendigos dos falsos, para ver quaes os que podem continuar pedindo e os que têm de ser retirados da via publica...
— E, por isto ou por aquillo, vae ver que somos todos.
— Não querem mesmo que a gente ganhe a sua vida honradamente!
— Depois, se um homem dá para gatuno...

— Como o Daniel!
— Ah, o Daniel?...
— Foi elle mesmo que m'o contou. Encontrámo-nos hontem, á tardinha, como agora nós, e, falando desta nova perseguição da Policia, foi logo declarando que, a elle, não lhe fazia differença deixar de pedir esmola, porque já tinha resolvido tratar doutro officio. "Que officio?" perguntei, sem me passar pela cabeça... Elle então olhou em volta, a ver se ninguem estava reparando, chegou-se mais a mim e, ficando

o matapiolhos da mão direita na palma da esquerda, rodou os outros dedos, assim...

— Que bicho!
— Depois, perguntou porque é que eu tambem não adheria. E olhe, quasi me tentou.

— Seu Cantidio! Seu Cantidio!
— Não ha nada. Afinal, o que elle me disse, já eu sabia. Isto de pedir esmola em bairros certos vae fazendo a gente conhecer as casas, os cães, os costumes do pessoal... Em algumas casas, posso eu entrar de olhos fechados, ir até ao corredor, á sala de jantar. Depois, não é só eu conhecer, é que tambem me conhecem, a mim. Tenho os credits firmados. Para toda aquella gente sou um pobre aleijado que pede, para não morrer de fome; os mais desconfiados hão de dizer que, se eu quizesse, podia arranjar qualquer trabalho de accordo com a minha infelicidade, em vez de andar por ahi, de porta em porta...

— Mal sabem elles que a tal infelicidade...

— Oh, isso, ninguem! Nem os mais espertalhões!

— Não, franqueza, você faz isso bem feito.

— Menino, tenho visto alguns que o são e não parecem tanto como eu!

— Acredito, acredito...

— Ainda outro dia, no largo da Sé, o malandro dum marçano se lembrou de dizer que o Zeferino... Conhece?

— Muito!

— Que o Zeferino dobrava a perna

assim e usava o resto de pau, sem ser aleijado, tudo de fingimento. Olhe gente juntando, e uns dois ou tres açougueiros brutos como o diabo, e carregadores, e policia...

— Tenho medo disso que me pélo!
— Da policia?

— Não, de ajuntamentos, de povo. Quando lhes dá para "ver de perto"...

— Coitado do Zeferino! Teve que des-



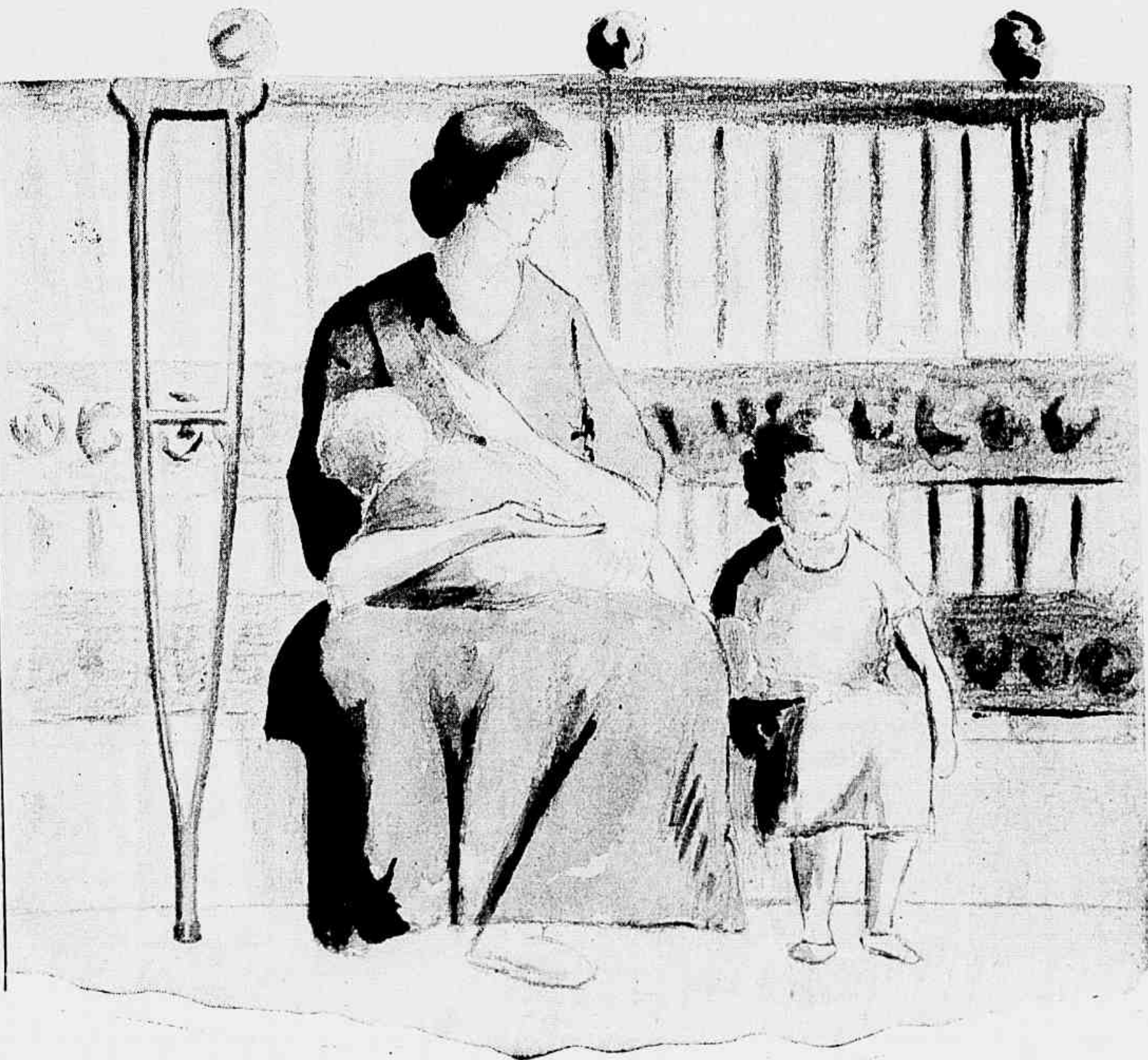
amarrar a perna de pau, arregaçar a verdadeira, mostrar a canela secca, mirrada de todo...

— E ao gury? Não lhe fizeram nada, depois?

— Não vê que elle esperou!

— Cachorro!

— Mas ahi tem você: mais de não sei quantas pessoas e tudo convencido de que





o Zeferino era um impostor, sem o menor defeito. Ao passo que de mim ainda ninguém desconfiou. E, no capítulo honradez, a mesma coisa. Não ha, em todo o Rio de Janeiro, quem me julgue capaz de mexer numa palha. Para todo o mundo, sou um homem a quem se pode confiar ouro em pó.

— E essa boa fama não se arranja á tôa.

— Hom'essa! Sabe Deus, muitas vezes, o que me custou deixar ficar as coisas onde estavam. Você compreende, a gente faz assim, com a mão, um movimento simples... e é como se recebesse logo mil esmolas duma vez!

— Sim, por esse lado...

— No entanto fazia força para me portar bem e acabava portando mesmo. Davame, a mim proprio, nas ventas para trás! Uma vez então... Quando de tal me lembro, ainda me custa acreditar!

— Oh, diabo, conte lá isso!



— Entrei no jardim da casa, como de costume, e que vejo eu, logo adiante, no chão? Você sabe que nós, os aleijados das pernas...

— Salvo seja!

— Sim, é um modo de falar. Nós, que usamos muletas, vamos sempre de cabeça baixa e olhando para o chão. Tenho achado muita coisa, nem você imagina! Nunca, porém, do valor daquela. Era uma pedra, um bruto brilhante, desta "idade"! Olhei para um lado e outro... Ninguém. Espiei as janellas... Ninguém. Fiquei alli, um bom pedaço, ás aranhas. "Seu Cantidio, seu Cantidio... Que vae você fazer? Isto deve valer uma fortuna! Não faltam intruções que a comprem; e, mesmo que haja alguma queixa á policia, vão lá provar que foi você! Seu Cantidio!..." Você, Indalecio, no meu logar, que faria?

— Homem, eu...

— Atrevia-se, para se poder abaixar, a desmanchar a muamba da perna, em risco de ser apanhado no meio do serviço e ficar desmoralizado para sempre?

— Sim, também tinha isso...

— Mas era um instantinho, e continuava a não haver ninguém por alli, e a pedra a luzir, a fuzilar, deste tamanho...

— Seu Cantidio, assim você me seduz!

— Apanhava-a então?

— Homem, levasse o diabo, apanhava mesmo!



— E se ella fosse falsa?

— E' verdade, ainda tinha isso!

— Não, Indalecio, eu resisti. Toquei a campainha, veio a criada e fui logo contando a minha descoberta. Imagine você que era da patrôa e que ella ainda não tinha dado pela falta!

— Fizeram um barulho, não?

— Veio a familia toda, os outros criados, até o gato. A dona da casa, já velhota, teve assim como um desmaio; depois chorava de alegria; e começava outra vez a contar a historia: que tinha lavado o cabelo, que tinha vindo para o jardim enxugar-o e naturalmente, ao sacudir... E todos olhando para mim, pasmados, como para um figurão... Ora ali tem você o que é um homem ser honrado!

— E quanto lhe deram de esmola?

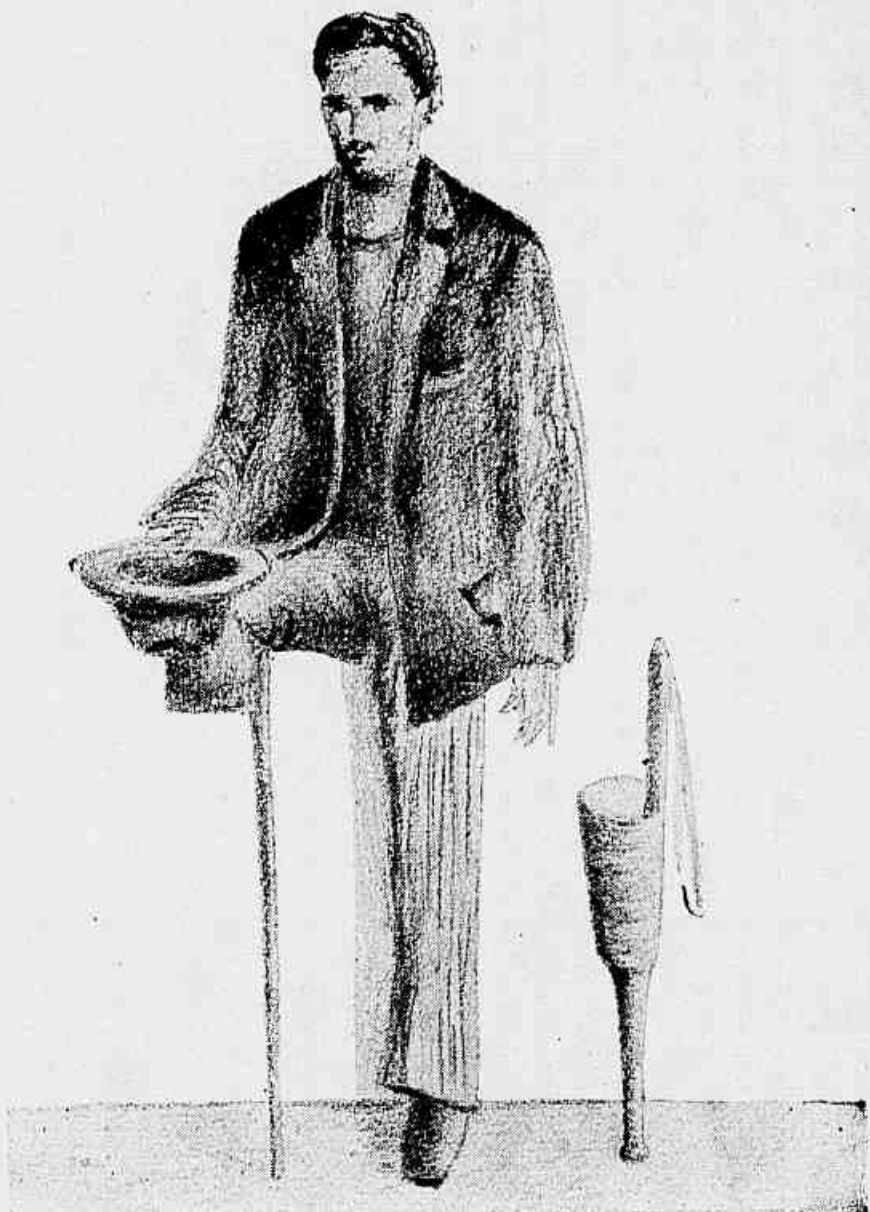
— Em vez do tostão do costume, dez tostões.

— Francamente: você achou bom negocio?

— Não. Como negocio, muito ruim mesmo. Mas é com estas e outras que a gente ganha bôa fama. Ainda você ha pouco disse que estes creditos não se arranjam á tôa.

— Disse e repito.

— Pois então? Já vê que a minha folha corrida não podia ser melhor. Se eu agora entrasse para a malta do Daniel e começasse a roubar, primeiro que se des-



confiasse de mim, que se reparasse em mim, tinha tempo de me encher, bem cheio. E ahi está para que serve ser honrado. Essa é que é a vantagem!

— Bom, assim, sim. Em todo o caso, eu... quer saber? Estou quasi me empregando.

— Trabalhar?

— Que remedio!

— E para os outros, de mais a mais?

— Você sabe... Eu, lá para que se diga, habilitações não as possúo; e, para me estabelecer por minha conta, o capital, por enquanto, é pouco. Para pedir esmola, sim, tinha algum geito...

— E deve se dar por feliz, porque muitos querem pedir e não podem.

— E outros pedem e ninguém lhes dá.

— Justamente porque pedem á tôa, sem arte... Sobretudo, sem esta coisa, cá dentro, que faz a gente ver logo, pelas caras, os que furtam o corpo e os que caem. Ora espere: conhece aquelle sujeito que alli vem?

— Não é o delegado aqui, da zona?

— Isso mesmo.

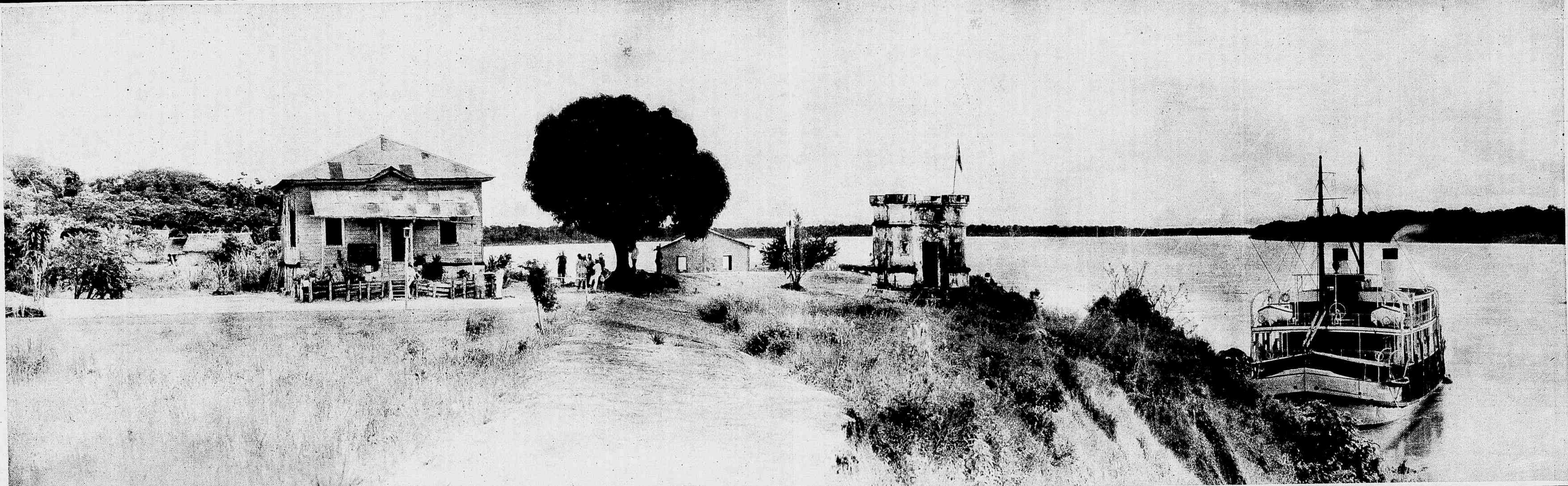
— Oh, diabo, vamos virar a esquina! Disfarçar, pelo menos!

— Quem, eu? Você vae ver.

— Seu Cantidio! Se o homem desconfia da perna... Seu Cantidio!...

— Cale a bocca. (A' autoridade que passa) Uma esmolinha ao pobre aleijadinho.





Forte de Tabatinga — Sentinella avançada do Brasil
colônia na confluência do Javary com o Solimões.

Os antigos diplomatas de Hespanha e Portugal não puderam definir com acerto, por falta de conhecimentos, as fronteiras entre o Madeira e o Javary.

Os limites do Perú com o Brasil oferecem aos estudantes de chorographia, um verdadeiro "páu com formiga". E' tanto rio, tanto divisor e tanto paralelo que para guardar-se a silhueta da fronteira com os respectivos nomes é mister possuir excelente memoria. Até que seja resolvida a questão do trapézio amazonico — Leticia — a nossa rota com o Perú começa na foz do Javary, seguindo por este rio até suas nascentes; daí continua pelo divisor das aguas "Ucaiale-Juruá" até o paralelo da barra do rio Breu. Segue por este paralelo até a desembocadura do citado rio, continuando pelo mesmo até a sua cabeceira. Daí segue pelo "divortium-aquarum" Pique-yaco-Tarauacá, até encontrar o paralelo do 10.º grau, por onde continua até ao divisor Envia-Curanja. Por esta linha de cumiada vai até aos mananciaes do rio Santa Rosa, por onde continua até sua barra no Purus; sobre este rio até a confluência do rio Chambuyaco, seguindo por elle até sua fonte principal. Daí continua pelo meridiano desta cabeceira até encontrar o paralelo do 11.º grau. Desta intersecção parte uma recta até as nascentes do Acre ou Aquiry, por onde segue a fronteira até a barra do arroio Yaverija, onde começa o limite com a Bolivia.

Esta fronteira está toda demarcada. Só pela sua descrição se pode calcular a somma de trabalhos e fadigas que os bravos componentes da Comissão Ferreira da Silva houveram de vencer. Merecem a gratidão de todo o Brasil.

Singelamente, os numeros dizem muita coisa e, por isto, recorro ao relatório do chefe da commissão brasileira: "Devo tambem informar que a demarcação da fronteira estipulada no Tratado de 8 de Setembro de 1909 foi totalmente executada, sem a minima solução de continuidade, na extensão de 1565 km 85 m 39, sendo 572 km 774 m 11 por agua e 992 km 309 m 28 por terra, a despeito de innumeras difficuldades que se antolharam, sempre vencidas por todo o pessoal, cuja abnegação merece os mais dilatados elogios, como recompensa aos altos serviços de que resultou a rigorosa demarcação da longa fronteira internacional. E' interessante acrescentar que o trecho de fronteira sobre o divisor de aguas "Ucaiale-Juruá" tem a extensão de 592 km 924 m 29.

Toda a extensão da linha limitrophe, fixada no alludi-do Tratado, ficou assignalada com 86 marcos".

Nesta fronteira quatro rios servem de linde, desde suas cabeceiras até suas barras: — o Javary, o Breu, o Santa Rosa e o Chambuyaco.

O JAVARY — Ha no Javary uma onça pequena que no idioma tupy se chama "yauary"; com este mesmo nome abunda na região uma palmeira espinhenta (*astrocarium yauary*).

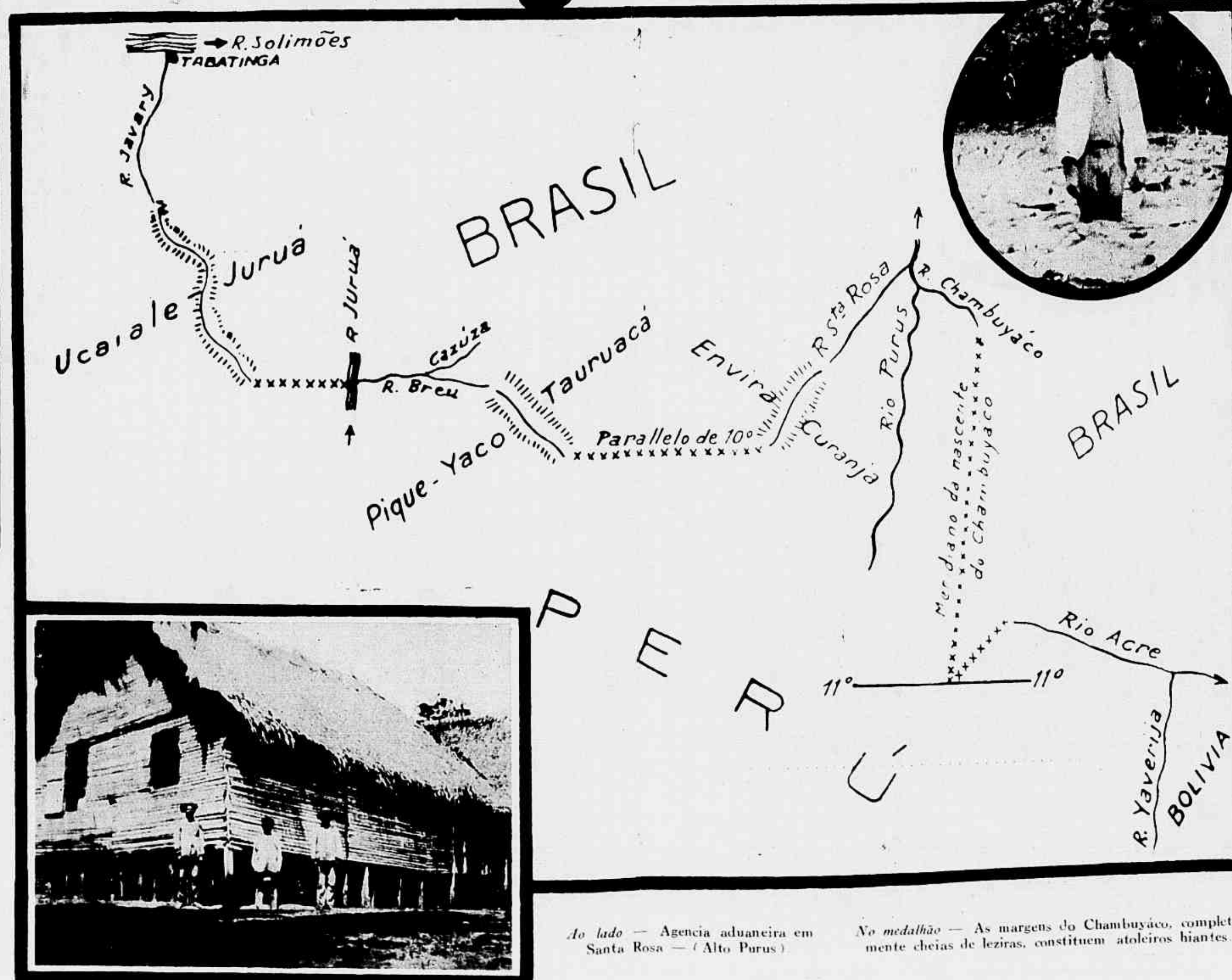
O dr. João Barbosa de Faria e Souza opina que "yauary" significa "onça pequena". E' Javary corruptela da palavra "yauary", formada de "yauará" que quer dizer onça, com a desinencia diminutiva y. Os indios chamam "yau-ré", a onça grande, sendo *reté* uma das terminações augmentativas.

Fronteira inimiga dos estudantes

por LIMA FIGUEIRÊDO



Indio curin preparado para a festa.



Do lado — Agencia advanceira em Santa Rosa — (Alto Purus)

No medallão — As margens do Chambuyaco, completamente cheias de lezírias, constituem atoleiros bianes.



Marco da cabeceira do rio Santa Rosa.

Estes indios ainda habitam aquellas paragens e odeiam de morte os peruanos que conhecem pelo sotaque.

A extensão deste rio é de cerca de 159 km.

O CHAMBUYACO. — Recebeu, não sei porque, o nome de rio. Na época em que o visitei (Outubro de 1928) a sua largura era de 5 m. 70 e a profundidade de 0 m. 25 na barra. Suas margens são alagadiças. Serve de limite numa extensão de 60 km 444 metros.

Esta fronteira está quasi completamente habitada por peruanos e indigenas nas regiões ribeirinhas; não existindo vi'alma nos divisores.

Os peruanos, assim como os incolas, constroem ranchos de palha — cupichauas — onde na maior promiscuidade vivem.

Plantam em roçados, onde excellen a banana e a mandioca que apresentam tamanho descomunal e constituem os seus principaes alimentos.

Entre as caças predilectas do peruano se destaca a guariba, cuja carne é por elle gabela. Comi a carne desta especie de macaco até o momento em que vi uma guaribazinha mamando na simia abatida por um tiro. O anthropoide, depois de retido o couro, toma o aspecto humano, fazendo-nos acceitar na doutrina evolucionista de Lamarck e de Darwin.

A vestimenta daquelle povo é muito simples, geralmente constituida por um camisolão para as peruanas, um saíte para as indias e calças e camisas de fazenda ordinaria para os homens. Essas roupas são trocadas em algum "tegaão", que suba os rios, fazendo trocas vantajo-

sas. Devido ao degelo dos Andes, ha uma queda brusca de varios graus na temperatura. Este phenomeno conhecido pelo nome de *fríagem* causa grande mortandade em virtude da falta de agasalho.

Nas aguas do Purus habitam os mashcos, os catianas, os maintenerys, os curinas e os tucurinas; nas do Juruá, os marinatus, os jaminatus, os capanatus, os xaranatus, os poianatus, os cachinaus e os contanatus.

A desinencia *naui* significa familia.

Os cachinaus — familia de morcego — costumam furar o scepito nasal e as orelhas. Quando morre um guerreiro desta tribu, o seu corpo é cozinhado durante uma noite. Ao alvorecer, o chefe da tribu reparte a carne do defunto para cada pessoa, que a mastiga choramingando e lamentando a sua perda. Os ossos do infeliz são triturados e em seguida derramados na "caçuma" — bebida feita com milho e mandioca — que é servida aos presentes á cerimonia em homenagem ao morto.

Os curinas acreditam na existencia da alma. Quando um incola morre, fazem um buraco onde fincam uma estaca. O cadaver é collocado de cocoras e amarrado fortemente ao mourão; por cima da sepultura armam um "tapi-ry" — toldo de palha — onde dependuram bananas, côcos, peixes, etc., afim de que a alma do finado não morra de fome.

Os poianatus que habitam o Môa, affluente da esquerda do Juruá, vivem quasi completamente nus. Ao attingir a idade de dez annos mais ou menos, os homens disfarçam o sexo com um cañudo feito duma folha de bananeira que é amarrado a um cinto de embira. Mesmo depois de morto, o autoctone conserva o seu cinto.

Em quasi todas as tribus citadas ha a monogamia, excepto para o "tuchaua" que pode ter tantas mulheres quantas desejar.

Os catianas costumam pitar o "huascar" que os faz sonhar cousas bonitas. O indio, que me narrou este facto, declarou-me que gostava de fumar o entorpecente, porque durante o sonho via cobras grandes e onças pintadas em luctas gigantes.

Esses habitantes vivem mais ou menos abandonados na selva á espera que a politica, que manda para lá as aduanas, se lembre de lhes enviar assistencia medica e instrução, afim de fortalecer-lhes os corpos e illuminar-lhes os cerebros.

ANNIVERSARIOS

AGOSTO 11
a senhora Anthero de Moraes; as senhoritas Azurita Tenorio de Albuquerque e Sylvia Coelho Louzada; os drs. Raul Alves de Mendonça Pinto e Frederico Sussekund; os coronéis Accioly de Albuquerque e dr. Humberto Pimentel; o nosso distincto collega Ozéas Motta, director de VANGUARDA; o sr. Antonio Paiva Filho.

AGOSTO 12
a sra. Robertina Abel de Almeida; as senhoritas Heloisa Oliveira Carneiro, Annita Conrado Niemeyer, Zulmira Leal Ferreira, Beatriz Fernando de Magalhães, Maria Alves da Costa, festejada pianista; o dr. Octavio do Rego Lopes; o brilhante jornalista Belisario de Souza; o dr. Raul Leite.

AGOSTO 13
as senhoras Antonio Moitinho, Oliveira Monteiro, Francisco Fajardo e Alberto Torres Filho; as senhoritas Lourdes da Costa Magalhães e Ivonne Alencar Fialho; o dr. Lycurgo Hamilton; os capitães Smith de Vasconcellos e Hipolyto Ribeiro de Lima; o dr. Manoel Bernardes, diplomata illustre; o fulgurante escriptor Carlos Malheiro Dias, nosso antigo companheiro de direcção; o sr. J. Pimentel; Robertinho, filho do sr. Eugenio Paiva Rio.

AGOSTO 14
as sras. Maria Augusta Rometi, Conceição Dardeau e viúva Oliveira Macedo; os drs. João Paes de Almeida Lins, Ricardo Ramos, Alvaro Vital de Oliveira, Manoel Justo Fabiano e general Aurelio Amorim; os commandantes Delamare São Paulo e Annibal de Mattos; o dr. Pedro do Couto; o almirante A. C. Souza e Silva.

AGOSTO 15
a viúva Gregorio da Fonseca; a senhora Maria da Gloria Mangabeira; os drs. Agenor Guimarães Porto, Francisco Brant, Aristides Guaraná Filho, Alipio Doria e João Gomes Cruz; o sr. Adão da Costa Lima; a formosa Helena Almeron Richard; o brilhante jornalista e professor Raul Pederneiras, nosso prezado companheiro.

AGOSTO 16
a sra. Elisabeth Massena; as senhoritas Hollanda Ferreira Cavalcanti, Cecilia Cardoso de Castro e Cecy Carneiro; o dr. Ephigenio de Salles, ex-presidente do estado do Amazonas; o marechal Medeiros; o professor Mozart Monteiro; o menino Mario Lamartine Santos; o dr. João Baptista Soares de Pinna.

AGOSTO 17
a senhora Dias de Barros; as senhoritas Esther Inglez de Souza e Eulina Ferreira da Silva; o visconde de Quissamã; o dr. Henrique Romagueira.

NOIVADOS

— a senhora Stella Mangia de Oliveira e o tenente Walter Roriz;
— a senhora Harriet de Camargo e o sr. José Ferreira da Silva;
— a senhora Maria de Nazareth Assumpção e o dr. Paulo Cardoso;
— a senhora Vera Barbosa Rodrigues e o sr. Balthasar da Silveira Machado.

CASAMENTOS

— a sra. Onofrina Pereira Lindgren e o dr. Arthur Godinho;
— a senhora Branca Sylvia de Magalhães e o sr. Aloysio Affonseca;
— a senhora Gilda Vidal e o dr. Raul Penido;
— a senhora Lenita Hugo Napoleão e o dr. Etienne Richer.

DIPLOMATICAS

Ceremonia deveras sympathica foi aquella que, no *Palacio da Exedra*, sede da embaixada de França, occorreu, na passada semana, por occasião do agradecimento de alguns militares brasileiros, com a *Legião de Honra*.

Espadas nuas, perfiladas, alongava-se a fileira illustre.

O embaixador Hermitte adeanta-se. O general Góes Monteiro dá dois passos á frente, abate a espada. Fala o embaixador. Diz ser, para elle, uma honra impôr ao peito do eminente general, a quem, tão cedo, o general Gamelin vaticinára o mais luzente destino, a placa de Grande Official da ordem napo-



leanica. O ministro Góes Monteiro agradece a alta distincção. Coloca-lhe o embaixador a insignia ao peito, beija-lhe as faces, recua, militarmente. A espada do general reergue-se, presta, perfilando-se.

Fala, então, o general Baudouin, chefe da missão militar franceza. Deante d'elle, os generaes Olympio da Silveira, Pantaleão e Dutra, nomeados commendadores, o coronel Newton Braga, official, o tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Faria, os majores Lima Camara, Carlos Brasil e Raul de Sant'Anna e o capitão Nilo Sucupira, cavalleiros. As espadas se abatem, as insignias colorem os peitos, trocam-se os beijos da pragmatica, volem as espadas á posição de sentido.

E palmas, em torno, estalejam.

Assumiu as funções de conselheiro da embaixada mexicana don Fernando Matty, figura das mais destacadas da diplomacia do grande paiz norte-continental, que vem de servir, longamente, junto aos principaes governos da Europa.

A senhora Getulio Vargas dará hoje, á tarde, no palacio Guanabara, residencia do Chefe do Estado, a primeira recepção ao corpo diplomatico, após a eleição de seu eminente esposo á presidencia da Republica.

A semana entrante será absorvida pelas homenagens ao sr. Gabriel Terra, illustre



A sra. Julieta Telles de Menezes, a voz de ouro do Brasil que as platéas estrangeiras tem ouvido com encantamento, dará amanhã, domingo, no Instituto Nacional de Musica, um recital. A simples noticia desse momento maravilhoso que o publico do Rio irá ter vale por uma affirmacção immensa. Maior, porém, se torna ella se dissermos que Julieta Telles de Menezes, que será acompanhada ao piano por sua linda filha, Yedda, apresentará exclusivamente composições femininas, da Europa e das Americas Septentrional e Meridional. Que mais poderão desejar os que sonham com as vozes suggestivas e feiticieras das sereias do Reno ou das Yáras da Amazonia?

Foram, tambem, agraciados o tenente-coronel Castello Branco, gráu de official, por promoção, e o capitão Alvaro Prata de Aguiar, com o gráu de cavalleiro, estando os dois ausentes.

Serviu-se, depois, elegante lunch e foram passados, ao cinema, aspectos da vida militar franceza.

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, está convidado, por intermedio da respectiva embaixada, para visitar o Japão.

Annuncia-se para o dia 18, no *Augustus*, a partida do embaixador Oswaldo Aranha, que, depois de retribuir, na Italia, a visita do general Balbo, excursionará por alguns paizes da Europa, de onde seguirá para os Estados-Unidos.

presidente da Republica Oriental do Uruguay, que nos honra com sua visita.

MUSICA

A Associação Brasileira de Musica annuncia dois excellentes concertos, para segunda e terça-feira. Juntou-os, assim, por motivo da temporada do *Municipal*, que se abre logo em seguida.

2.^a feira — apresentará, mais uma vez, por insistente sollicitação, o brilhante violinista patricio Leonidas Autuori, cujo primeiro concerto se coroou do mais completo exito;

3.^a feira — a primeira exhibição da harpista italiana Parravicini, que vem precedida dos mais frementes applausos da critica mundial.

Julio Martinez Oyanguren, o violonista magico, deu outro recital, com o mais franco successo.

E Heifetz, cujo violino é o assombro de todas as platéas, arrastou, durante a semana, o cortejo vultosissimo dos seus admiradores do Rio.

PELOS CLUBS

Hoje, á noite, o palacio colonial do *Botafogo F. C.* abre-se, e todo esplenderá de luzes e flôres, para o grande baile de anniversario do glorioso alvi-negro.

Para sabbado proximo, annunciam-se uma noite dansante no *America* e o baile, no *Automovel*, promovido pelo departamento social do Sindicato Medico Brasileiro.

EXPOSIÇÕES

Está a attrahir a attenção do grande-mundo a móstra de pintura, antiga e moderna, aberta no salão de festas do *Palace-Hotel*.

NO JOCKEY, DOMINGO

O espectáculo, vasto, rumoroso, assonberbante, não encanta, aturde. Entre cem mil pessoas, aglomeradas, prisoneiras, attritadas, num espaço que então, apesar das suas amplas dimensões, se torna exíguo, só preoccupa, só impressiona, só se distingue o volume, a massa, o oceano das cabeças afflictas.

As archibancadas, em geral moldura dos mais suggestivos aspectos de uma sociedade fina, suave, aristocratica, em que realçam os modelos mais bellos, vindos da *rue de La Paix*, enche-as a multidão.

Mais, muito mais que o anno passado, o *Grande Premio Brasil*, correndo sob o trepidante interesse despertado na cidade inteira pelo *sweepstake*, inundou o hippodromo da Gavea, abriu as portas do elegante prado ás ondas humanas. Na tribuna official, essa mesma repleta, onde se encontram o presidente Vargas, sua distinctissima esposa, o mundo governmental, politico e diplomatico, as figuras primaciaes do *Jockey* hobreiam com os embaixadores do *turf* platino e chileno. A presença, na *cancha*, dos *cracks* estrangeiros, notadamente do representante da coudelaria de *Maroñas*, dão ao sensacional prelio o caracter vincado de partida internacional.

A tarde está um amor de temperatura, com o sol dourando, levemente, o canal.

Quando chegamos, temos de parar, um instante, junto á torre do *Vencedor*, onde Linneu de Paula Machado, Flores da Cunha e Oswaldo Aranha, cercados de outros ansiosos apostadores, ouvem e dão palpites:

— Colloquei *Misuri* á frente dos favoritos...

— Quem possui *Brunorb*, Flôres, não apósta em cavallo alheio!

— Está você enganado. Se o meu cavallo estivesse treinado de todo, não era *passada*, mas, no que está, receio bem que afrouxe na recta final...

Mas a sabida foi dada. O clamor ensurdece. De binoculo, a illustre senhora Caio Prado diz á embaixatriz Nobre de Mello que os vinte e quatro parelhinhos, em cujas côres quinhentos contos acabam de ser apostados, formam uma só mancha. De subito, porém, se desgarram e o nome de *Belfort* explôde. *Misuri* nem se vê. Depois, grita-se por *Brunorb*, que parece querer enganar o proprio dono.

Todo o grande-mundo dos chás da Pequena Cruzada, todos os typos fidalgos que, logo mais, rodearão d. Darcy no Guanabara, toda aquella gente, brilhante e encantadora, que na quarta-feira povoará, rutilamente, o *Municipal*, confundem-se na vaga immensa.

— Belfort! Belfort!
— Brunorb! Brunorb! Brunorb!

E, por fóra, velóz, sozinho, num relampago, *Misuri*, chega que chega, chega que chega, já attinge *Brunorb*, já o deixa atrás, já emparelha com *Belfort* e passa-o, enquanto *Brunorb*, deixando *Belfort*, vem disputar a *Misuri*...

— Misuri! Misuri!
— Brunorb!
E assim chegam, primeiro e segundo, entre o oh! de espanto, de cem mil boccas.

Noticias e Commentarios

ALTAIR CUNHA



Ao lado destas linhas, enfeitando-as, a figura graciosa da senhorita Altair Cunha. Um vulto interessante de escriptora, que acaba de ingressar nos circulos intellectuaes femininos mercê do seu livro "Alma de Mulher", romance de amor lançado ao publico pela "Renascença Editora".

Em breve, diremos do livro. Por agora, fazemos a apresentação da graciosa escriptora, cujo sorriso é um symbolo de mocidade e de beleza a florir este canto de pagina.

Esse sorriso é o mesmo com que ella, no prefacio do seu livro, pedindo o juizo alheio affirmou: "Com a certeza de que o meu destino será como o da agua — feliz e alegre quando corrente, triste e infeliz quando parada".

Hindenburg e o exercito allemão

A forja faz o ferreiro. A caserna faz o soldado.

Paul Benechendorff und Von Hindenburg nasceu em 2 de Outubro de

1847, em Posen, ingressando muito joven nas fileiras do Exercito.

O sonho da unidade allemã fez com que Otto Bismarck, conseguindo a alliança da Italia e a amizade do czar Alexandre II e do imperador Napoleão III, declarasse guerra á Austria. Nessa guerra é Hin-

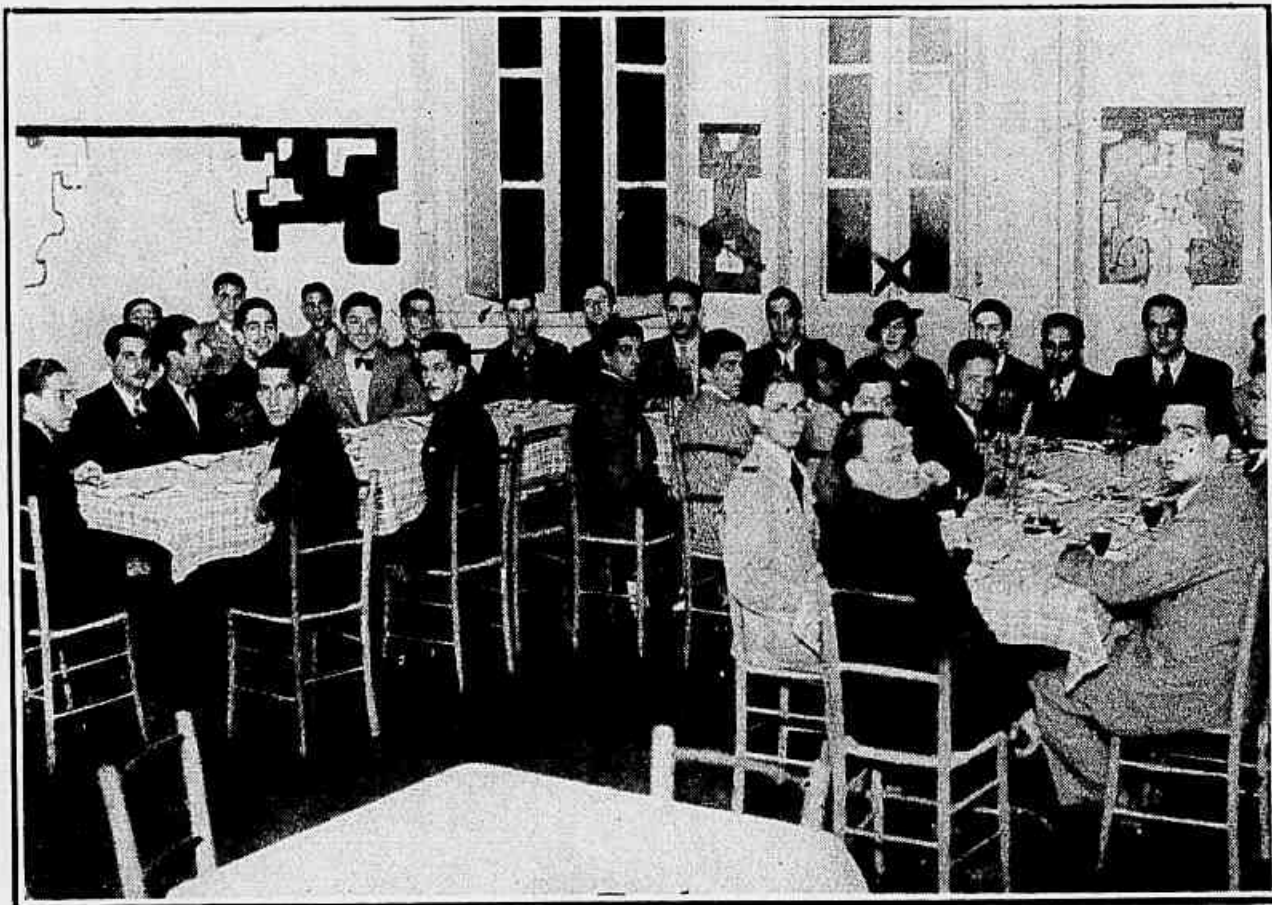
denburg, apenas com 19 annos, condecorado pela bravura revelada em Sadowa.

Correm os tempos: — 1870. Na execução do mesmo sonho, Bismarck faz guerra á França. O tenente Hindenburg se manifesta novamente um soldado de alto valor, sendo pela segunda vez agraciado com uma medalha na batalha de Sédan.

Depois desta luta, com a incorporação da Alsacia e Lorena ficou o imperio germanico enormemente dilatado. O devaneio do grande chancellor se realizara e, causando inveja ao mundo, a Allemanha encabeçava todos as estatisticas referentes á economia, finanças e classes armadas.

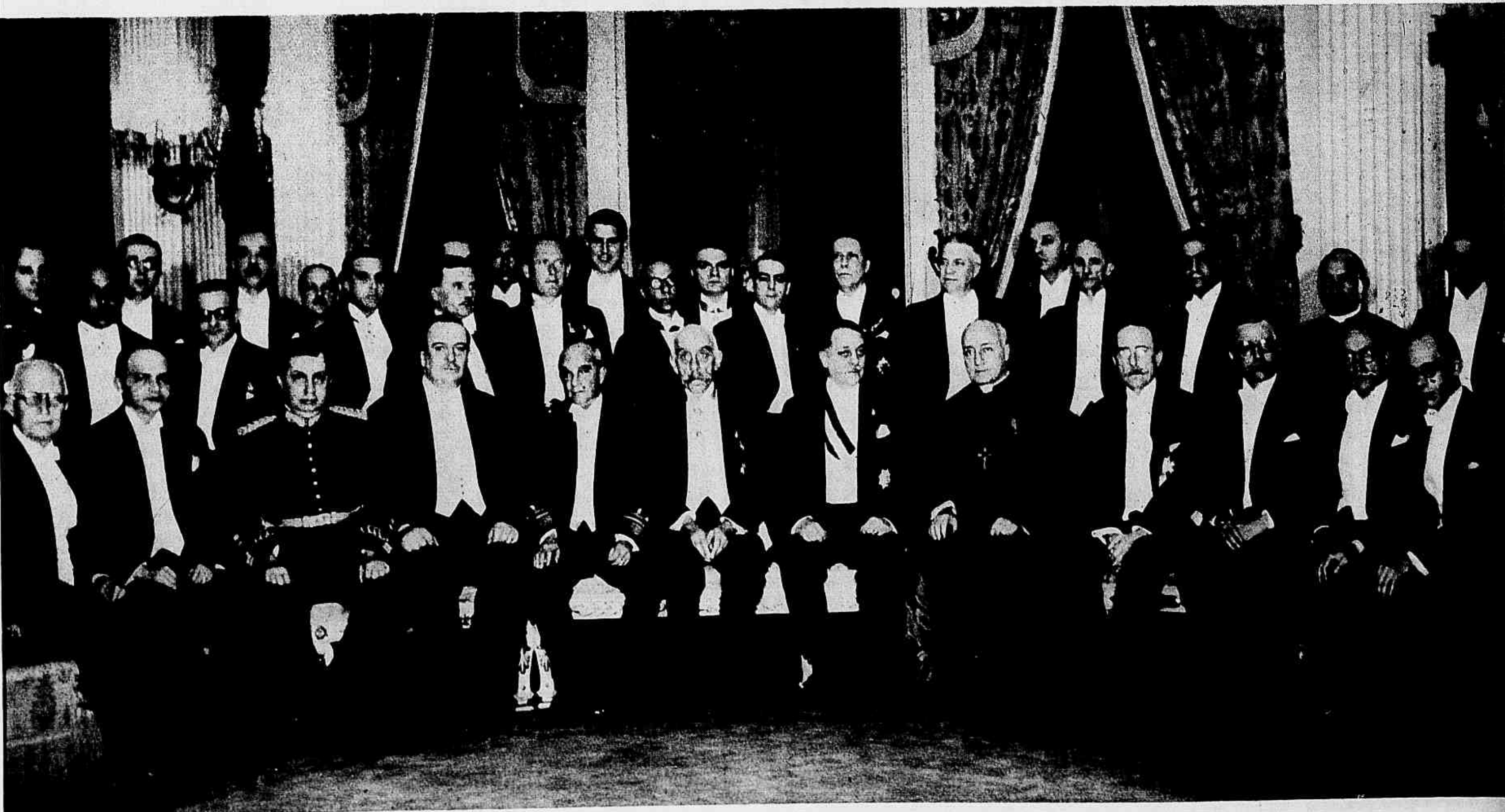
Já official superior, Hindenburg foi encarregado de commandar um partido

Federação Athletica dos Estudantes



Aspecto apanhado no chá oferecido á Rainha dos Estudantes, sr.^a Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, que se vê assignalada.

BELGICA - BRASIL



Em homenagem á embaixada especial do Rei dos Belgas, aqui vinda para comunicar ao governo brasileiro a ascensão de Leopoldo III ao throno, abriram-se os salões do Itamaraty, para uma recepção, á tarde, e um grande banquete, á noite. Aos dois brilhantes actos, presididos pelo illustre ministro Macêdo Soares, concorreram os altos membros do governo e do corpo diplomatico. Os brinde, trocados entre o embaixador conde de Stenhult Waerbecker e o chancellor brasileiro, puzeram no mais brilhante relevo as relações de verdadeiro affecto que prendem o Brasil ao povo belga, relações inesquecivelmente assignaladas pela nossa attitude no momento da invasão do glorioso reino e pela visita ao nosso paiz de ss. mm. Alberto I e Isabel, soberanos belgas, e de Leopoldo III, então herdeiro do throno, estes mesmos ligados intimamente ao Brasil, pela circumstancia de serem sobrinhos net o. uni de Pedro I e os outros dois de D. Pedro II. Ao centro do grupo, o sr. conde de Stenhult Waerbecker, embaixador especial da Belgica, que tem á esquerda o chancellor brasileiro, o nuncio apostolico, o embaixador da Belgica e os ministros da Agricultura, da Viação e da Educação, e á direita os ministros da Marinha, da Fazenda, da Guerra e do Trabalho.

ROTARY-CLUB

Glacy de Andrade Figueira



Grupo colhido no Rotary Club do Rio de Janeiro antes do almoço oferecido aos rotarianos uruguayos de passagem pela nossa capital, e suas familias.



numa grande manobra do Exército allemão. O partido opposto era dirigido pelo proprio kaiser. Apesar do julgamento do exercicio ser parcial, no termino do mesmo os technicos foram obrigados a declarar que o kaiser, com toda a sua majestade, havia sido vencido.

Dest'arte conseguiu Hindenburg a antipathia gratuita do chefe do Governo, sendo por isso obrigado a reformar-se.

Perdeu, nessa occasião, o Exército germanico um militar que levara toda a sua vida inteiramente dedicado ao serviço da Patria. Era tal o seu ardor pelas cousas militares que elle declarava jamais haver lido um livro que não fosse referente a assumptos guerreiros.

O orgulho doentio de Guilherme II e as matranhas do conde Benschendorff fizeram do incidente de Seravejo a maior guerra da Historia.

Pensaram os estrategistas allemães atacar o *front* occidental, invadindo a Belgica, como o fizeram, e esmagando a França.

Para isso seria necessario que a Russia se mantivesse afastada da luta no seu inicio.

Depois dos francezes dominados, os russos poderiam tambem entrar na refrega. Era o principio napoleonico: — dividir o inimigo para batel-o por partes.

Os acontecimentos se precipitaram e os planos architectados ruiram completamente. A Belgica reagiu contra a invasão, vendendo com sangue cada palmo de terreno entregue ao invasor, emquanto, por Léste, a Russia invadia facilmente a Prussia Oriental.

O commando allemão foi obrigado a transportar tropas de um *front* para outro, diminuindo assim a impetuosidade

da arrancada denominada "corrida ao mar".

O kaiser lembra-se do seu vencedor nas manobras, e convida-o para barrar a arremetida russa que, como uma torrente, ia levando tudo de vencida.

Hindenburg acceta o pesado encargo dando exemplo cheio de serenidade moral. Estanca o avanço dos russos na batalha de Tannenberg e logo a seguir, nos Lagos Masurianos, onde elle outr'ora vencera o kaiser; derrota fragorosamente as tropas do czar, fazendo 60.000 prisioneiros na sua marcha sobre Varsovia.

O élan russo foi quebrado. Era necessario amenizar o ardor defensivo da França, para isso deslocaram Hindenburg para o *front* de Oéste. Elle organiza a formidavel linha de fogo que se extendia da Suissa ao Mar do Norte, onde enfrenta com im-

petuosidade os exercitos: francez, belga, inglez, americano e portuguez.

Glacy de Andrade Figueira, do Centro de Letras do Paraná, autora do livro *Crystales e Bronzes*, é uma poetiza cujos versos, inspirados e limpilos, correspondem á graça e expressão da figura. A' sua mocidade, clara e fresca, toda rosas, ditosamente se alliam os louros do talento e do exito. Os criticos paranaenses renderam-lhe altas homenagens; outros elevados preitos lhe serão rendidos por ocasião da conferencia literaria que a senhorinha Andrade Figueira, brevemente, realizará nesta capital.

Emquanto a luta se fazia em todos os *fronts*, durante quatro longos annos, a Nação se exgotara. Em silencio os socia-

A LEGIÃO DE HONRA E O NOSSO EXERCITO



No palacio da Embaixada de França. A' esquerda, o embaixador Louis Hermitte collocando ao peito do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, as insignias de Grande Official da Legião de Honra. A' direita, o general Baudouin, chefe da Missão Militar Francesa, condecorando com a commenda da Legião os generaes Pantaleão Pessoa, Gaspar Dutra e Olympio da Silveira.



NOSSA TERRA — Chacara do Paraíso, em Friburgo.

(Photo Paulo Einhorn)

listas terebravam para sustar a carnificina e a chuva de aço que representava o ouro da Patria convertido em balas, bombas e granadas.

Vêm: o armistício, a revolução, a fuga do kaiser e a derrota.

O velho soldado dando mais um exemplo do seu amor á grande Patria offerece a sua força para auxiliar os socialistas-democratas que se apoderaram do poder. O seu objectivo era a paz na Allemanha para que ella pudesse facilmente restaurar-se das energias perdidas.

O militar de brio, cujas virtudes da classe nelle sobravam, ainda se apresenta como responsavel por tudo quanto na guerra havia sido feito e como aconselhador da fuga do kaiser para a Hollanda. Desejava ser julgado em lugar do seu Imperador.

De monarchista ferrenho, vê-se Hindenburg, de um momento para outro, na curul de uma Republica, guindado pelo seu povo que, de sobejo, conhecia o seu estoicismo.

Sempre com o povo governou o velho marechal.

Conforme as tendencias do povo, elle variava os ministros do Reich. Assim governou com socialistas-democratas, com os nacionaes-socialistas e finalmente com os nazistas.

Adolf Hitler organizou as suas tropas conhecidas por brigadas de choque, forças de assalto, capacetes de aço, etc., relegando o Exército para um plano secundario.

No decorrer do anno que estamos vivendo, a Allemanha exhibiu aos olhos do mundo dois espectaculos: — a noite de São Bartholomeu e... "escandalos romanos". Nesse momento o velho cabo de guerra acenou ao Exército e este, inti-

mando ao *Juhrer* mais humanidade, conseguiu readquirir o prestígio do povo germanico.

Ao morrer, com 87 annos, o velho marechal Paul Benechendorff und Von Hindenburg dispensou á sua classe o

maior beneficio que lhe poderia prestar: — a confiança do seu Povo.

L. F.

O "periscopio" no Hippodromo Brasileiro



Não vae muito longe o tempo em que as chronicas da cidade se revestiram de uma nota pittoresca, relatando a mania de um cavalheiro que usava um periscopio na bengala para observações indiscretas. Uma andorinha só não faz verão, e a moda não pegou... porque a policia não a approvara... Ficaram os periscopios adstrictos aos submarinos, deante do fracasso do "pirata". Agora, porém, surgem elles com uma finalidade elegante. E' o que accusa o aspecto acima, colhido no Hippodromo Brasileiro, onde foram os periscopios usados na observação das carreiras.

Conselho de Commercio Exterior



A instalação do Conselho Federal de Commercio Exterior — creado por decreto de 14 de julho — no Itamaraty: ao alto, á esquerda, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, lendo o seu discurso, em o qual affirmou o Conselho "corresponde a um dos imperativos essenciaes da administração do paiz". Em baixo: o sr. Getulio Vargas presidindo á instalação do Conselho. Sobre estas linhas: o sr. Presidente da Republica ao deixar o Itamaraty. A' direita de s. ex., o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior.

SEculo XXI, por Berilo Neves — (Civilização Brasileira, Rio — 1954).

Berilo Neves, o escriptor infatigavel cujo rome assigna paginas encantadoras e continuas em revistas e jornaes, tem contado como legitimos successos as edições dos seus livros. O interesse que as suas

Livros Novos



chronicas provocam é sempre novo, porque a sua phantasia é inexgotavel, temperada com um veneno subtil, que irrita as mulheres, e com um humor esplendido que faz sorrir.

Tendo-nos dado ha pouco *Lingua de trapos*, Berilo Neves surge deante da critica duas vezes, porque nos dá ao mesmo tempo o *Século XXI*.

O estylo do escriptor é o mesmo que, nas suas obras anteriores, mereceu a consagração dos noticiarios e o milagre das reedições. *Século XXI* seguirá, por força, o caminho iniciado victoriosamente por *A costela de Adão*, porque em suas paginas se reafirma, integralmente, a per-

sonalidade original do escriptor que, não raro, com uma arte toda sua, faz de um objecto minimo o grande assumpto de um capitulo de ironia.

Berilo Neves foi votado, *ab initio*, ao successo. Bem haja a sua fulgurante penna, que se illumina cada vez mais.

OBRA ALHEIA (critica) por Eloy Pontes — (Selma Editora—Rio)

O critico apresenta á Critica a primeira série



dos seus estudos sobre os livros e a obra do proximo.

O sr. Eloy Pontes analysa, nesse volume, as personalidades de João do

Rio, Graça Aranha, Humberto de Campos, Severiano de Rezende, Afranio Peixoto, Oliveira Vianna, Alberto Torres e muitos outros mais. *Obra Alheia* mantém, integral, o juizo periodicamente emitido pelo desassombrado chronista de *O Globo*. Uma virtude.

Quem quer que analyse os conceitos do novo volume do sr. Eloy Pontes poderá — e tem esse direito — dissindir do escriptor; nunca, porém, lhe negará o valor da idéa orientada e inflexivel, repassada de uma invulgar sinceridade. Em *Obra Alheia* ha affirmativas atrevidas, mesmo que não contemham o atrevimento no sentido pejorativo; ha reparos energicos, mesmo no tom suasorio em que são feitos; ha subtilidades tão bem expostas que talvez possam realizar o milagre de abalar reputações litterarias... E ha, acima de tudo, de longe em longe, rajadas violentas, impregnadas de iconoclasmo, que se orientam para os idolos...

Póde-se dissindir. Mas o que não deixa duvidas é que *Obra Alheia* é um livro cheio de coragem e de sinceridade, do qual — a despeito de pontos que

possam soffrer a impugnação dos que são feticistas — fica, esplendido, o encantamento da discussão de vultos das nossas letras.

E' quanto basta para que *Obra Alheia* tenha de ser lida com o mais subido agrado.

A GRANDE AVENTURA DE JOÃO TAYLOR, por Théo-Filho — (Civilização Brasileira — Rio).

A litteratura historica tem adquirido nos ultimos annos um vulto notavel. Cada obra que surge é um



incentivo para nova obra a surgir.

O sr. Théo-Filho, cujo ultimo livro *A Fragata Nictheroy* é de novellas

historicas, volta ao thema historico com *A grande aventura de João Taylor*, vivida ha mais de um seculo.

O escriptor, de prestigio litterario, consubstanciado em uma opulenta bagagem de livros publicados, realizou uma obra de interesse vivissimo, encadeando o entrecho numa linda e substanciosa moldura de episodios historicos, com a Confederação do Equador, o Outubro de 1831, o Abril de 1832, a "Cabanada" e uma formosa série de aspectos e documentos que dão ao romance o caracter de um livro de erudição.

Romancista experimentado, o sr. Théo-Filho se defrontou com a contingencia de concatenar uma encantadora narrativa num ambiente cujos detalhes só o estudo lhe poderia dar. Estudou. Escreveu com inteiro proposito. Não sahio da época.

Dahi o louvor que lhe damos, inscrevendo o seu livro entre os mais destacados romances do genero difficil que abordou.

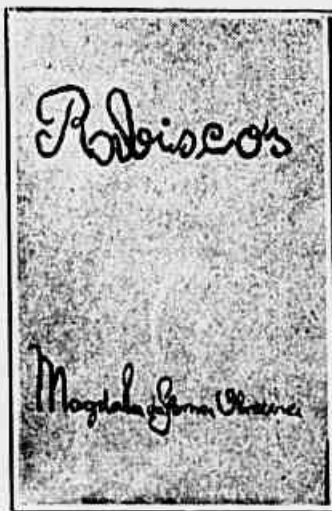
RABISCOS, por Magdala da Gama Oliveira — (Rio)

Não conhecemos a autora. Dizem-nos, porém, que é uma creatura toda encantamento: tem talento e tem belleza. E' musicista. Musicista só, não! Tem a medalha de ouro do Instituto, como violinista maravilhosa.

Travamos conhecimento com a escriptora dos Ra-

biscos. Tem talento, mesmo.

O livro — e os rabiscos raras vezes passam de uma pagina — é um conjuncto de historietas bebidas na vida real, finamente observada, e impregnadas de uma ingenuidade que é — longe de uma qualidade negativa — um attestado eloquente de Arte na brochura que nos dá a escri-



ptora. Porque os seus quadros tem o vigor inconfundivel da verdade, da naturalidade e da propriedade.

Um genero difficil esse de se transformar um episodio banal da vida de todos os dias num painel esplendido e attrahente.

Essa a impressão que nos deu o livro *Rabiscos*: um punhado de coisas lindas, que mais lindas parecem pelo tom sereno e simples em que são ditas.

Não sabemos se a senhora Magdala da Gama Oliveira tem mais amor ao seu violino do que á sua penna. Ame a esta tambem porque, se o violino já a consagrou, não é impossivel que a penna venha a consagral-a.

A LAGÔA QUE ANDA

POR **AFFONSO DE CARVALHO**

DESENHOS DE **ALBERTO LIMA**



NAQUELLA triste manhã de inverno o rio desaparecia inteiramente dentro do nevoeiro como a cauda de um véo de noiva arrastando-se sob uma nuvem de incenso. Tudo branco. A paisagem diluía-se suavemente numa pastada de alvaiade. As arvores pareciam aquellas sacerdotisas de cabellos brancos, que faziam estremecer os acampamentos cimbros com os gritos das suas prophecias.

A monotonia da côr e a suggestão do silencio, tudo infundia um sentido liturgico de mysterio. Os proprios animaes, que se moviam na nevoa densa, pareciam as figuras lendarias dos touros pintados de branco das festas de Marco Fulvio.

Todas as nuvens do céu tinham descido á terra, na beatitude dum grande beijo branco...

*"Nos galhos da floresta
Tapos de névoa, em expansão de festa,
Tremem como bandeiras, ondulando..."*

A terra parecia ensimesmada num grande sonho e esses tapos de névoa, se tremiam como bandeiras ondulando, fugiam como as azas de mil anjos.

Mas não se prolongou por muito tempo esse sonho maravilhoso.

*"A neblina, roçando o chão, cicia, em prece,
Como uma procissão espectral que se move..."*

Não tardou o sol em abrir no horizonte o seu leque de luz com myriades de palhetas polychromaticas. O disco solar, dentro do nevoeiro, appareceu baço e triste, como a côr dos cirios moribundos.

Mas foi pouco a pouco readquirindo a sua claridade viva, offuscante. E acabou por expulsar com seus chicotes de fogo as brumas retardatarias.

Voltou a paisagem ao verde natural. Definiram-se os contornos do horizonte. O céu azul pulverizou-se de ouro, com ligeiros fiapos de nuvens.

Só então consegui ver uma pequena planicie, toda verde, symmetricamente tufada por uma vegetação uniforme de tons claros, esmeraldinos. Quanto mais o sol se erguia, mais brilhava a planicie, crespa de folhas, emmaranhadas aqui e além em pequenos tufos, repolhudos.

A vista passeava, intrigada, por esse campo mysterioso, onde não se alteava a linha magra d'um arbusto ou se espalhava a sombra generosa de uma arvore.

Que revelação fazia a névoa, ao levantar para o alto as suas grandes azas de passaro branco, enamorado das madrugadas!

A attenção fixa nessa superficie estranha, esmaltada por uma flora rasteira, surprehendente, foi de subito despertada por um phenomeno desconcertante: toda aquella massa verde começou a mover-se em ligeiras e successivas endulações. Um estremecimento, de lado a lado, veio como grande onda, compassada,

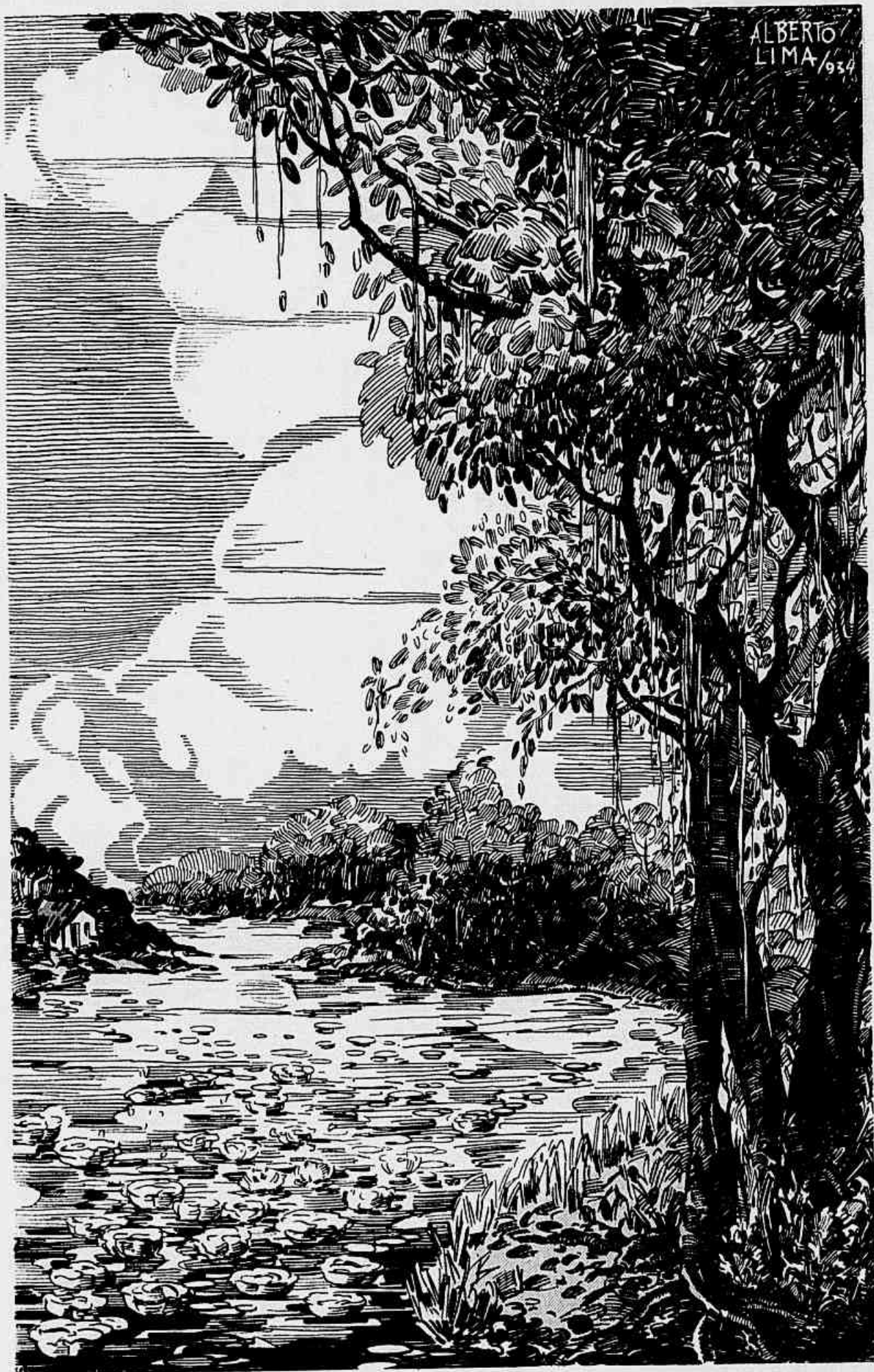
rythmica, dar certo movimento áquelle tapete de verdura. E, para auge da estupefacção do observador desprevenido, toda a planicie começou a andar, a fugir, como um grande manto verde que fosse intacto, fixo, todo aberto, arrastado por mãos invisiveis.

Quanto mais elle se escoava, com a

maravilhoso: a lagôa andando, deslocando-se para o rio, sumindo-se no mangue immenso.

Era uma planicie inteira em marcha, emigrando para outros sitios, asombrando a Natureza com o milagre do seu movimento.

Com a ascensão plena do sol, a lagôa,



solennidade dum rito barbaro ou de um passe estupefaciente de formidavel prestidigitacão, mais apparecia em seu lugar uma superficie liquida, jamais suspeitada.

Lá se ia deslocando, lentamente, num só bloco, uniforme, vegetação entrelaçada, aquelle tapete verde, onde a bruma dançara toda a manhã com seus esvoaçantes mantos alvadios de gaze e de setim. Era a lagôa que andava!

Era toda a lagôa que se deslocava, com o encantamento de Jesus caminhando sobre as ondas. Por mais que se não quizesse acreditar, alli estava o quadro

afastado o manto das baronezas verdes, que a cobriam e que foram trazidas pelo rio durante a noite — e era esse o segredo do espectáculo maravilhoso — reapareceu em toda a sua plenitude, no borborinho das suas aguas espelhantes, ansiosas pelo beijo do sol.

De noite o affluente sanfranciscano dera-se a esse trabalho minucioso e extravagante de principe vadio: carregar para a lagôa todas as baronezas que fôra encontrando pelo caminho, e assim poudo encher completamente a sua superficie, a ponto de não se ver a menor parcella d'agua.

Ao clarão do luar coalhou-se a lagôa de folhas verdes, brilhantes; cobriu-se de um vestido com a côr da esperanza, como aquella figura de Chanaan ficara coberta de vagalumes.

A noite inteira trabalhou o rio, sozinho, cioso do grande scenario que iria revelar logo clareasse o dia.

O homem não poudo ver os preparativos, o ensaio do magnifico espectáculo.

Quando abriu os olhos, já dia, a scena estava rigorosamente prompta: a lagôa transformada num tapete de verdura.

Na manhã seguinte iria repetir-se o mesmo quadro theatral, nesta e noutras lagôas que o S. Francisco fórma quando se espreguiça, com displicencias de gigante cansado, abrindo para os lados os seus braços tentaculares, que vão levar a inundaçáo, a bondade das aguas fertilizantes, o encanto de mil lagôas repontando na terra secca, esquecida de Deus.

O sol já attingira toda a sua pompa.

A lagôa rumorosa de aguas, começou a mosquear-se de canôas, cujas velas brancas bem lembravam farrapos brancos da neve que se fôra.

As palmas dos coqueiros, reflectindo-se nas aguas quietas, davam á lagôa triste a saudade do verde das baronezas.

Parecia até que a lagôa sentia ver-se despida do manto de esmeralda que todas as noites vem trazer-lhe o rio, namorado bohemio dessa Bella Adormecida no Bosque...

Affonso de Carvalho



O Céu altera o destino da História

por DE MATTOS PINTO



Dando as leis do systema solar, Copernico desfez as superstições sobre os phenomenos planetarios.

assustavam os proprios Gregos. Viajava pelo mar o illustre atheniense Pericles, quando a passagem da Lua, entre a Terra e o Sol, obscureceu a face radiosa da estrella que serve de centro ao nosso systema planetario. A sombra terrificou os navegantes. Vendo o piloto tremer de pavor Pericles jogou-lhe o manto sobre a cabeça e ao mesmo tempo, sussurrou calmamente: "Toda differença é que o manto que cobre o céu tem dimensões bem superiores ao meu". Conforme as narrações de Plutarcho, só no anno 415 antes de Christo, no tempo do general Nicias, comecaram os athenienses a interpretar os eclipses do Sol, mas não sabiam como elucidar o obscurecimento da Lua Cheia. Diodoro de Sicilia concordou

Ao lado: — A face luminosa do Sol, eclipsada pelo disco da Lua. Esse phenomeno, que tanto assustou a antiguidade, é a mais bella prova do movimento dos corpos celestes.

tação. Outro eclipse perturbou o firmamento quando Nicias sitiou Syracusa. Como elle não soubesse explicar a anomalia planetaria, adiou o assalto para o dia seguinte. Aproveitando o ensejo, os guerreiros de Syracusa avançaram, venceram e obrigaram Nicias a recuar. Póde-se dizer, como fazem alguns philosophos, que a morte do general atheniense Nicias, bem como a derrota do seu exercito na Sicilia, resultou do eclipse da Lua. Sulpicius Gallus, astronomo da Republica Romana, acompanhou o exercito que guerreou Perseu, rei da Macedonia. Conhecedor da lei do SAROS, estabelecida pela astronomia chaldéa, Gallus previu certo dia que o nosso satellite ia mergulhar no cone da sombra projectada pela Terra. Solicitada a autorização de Paulo-Emilio, consul romano que commandava o exercito enviado pelo Senado, elle avisou as tropas. Conquistou assim a confiança dos soldados. Obtida a victoria, Sulpicius Gallus regressou a Roma, onde redigiu um tratado de astronomia. W. Fonvielle indica a obra de Gallus como a primeira que se escreveu, em lingua latina, sobre o mundo dos astros. Ainda um eclipse da Lua salvou Colombo de ser massacrado pelos Caraibas, de Jamaica. Além de ter modificado o curso da historia, no passado, o céu revela ao homem a precariedade das cousas terrestres. Infunde o gosto do infinito, que é o mais bello sentimento da alma humana, na sua ascensão para a sabedoria.

Aspectos de eclipse do Sol, imponente phenomeno, que os povos primitivos reverenciavam, com espanto e temor. Elles ignoravam que é a passagem da Lua em face do Sol.

Os phenomenos planetarios atemorizaram as gerações primitivas. As manchas solares, o fulgor das estrellas, o movimento dos astros, as variações da orbita dos corpos celestes, significaram prenuncios beneficos e maleficos. Em tudo, a mythologia descobria uma mysteriosa allusão. Com os seus velozes meteoros, as suas longinquas nebulosas, os seus errantes cometas, o panorama sideral impressionou o espirito. Os eclipses fascinaram a emoção do homem, cuja ingenuidade creou, na aurora da vida, lendas poeticas e lugubres, para explicar as causas e os efeitos do céu.

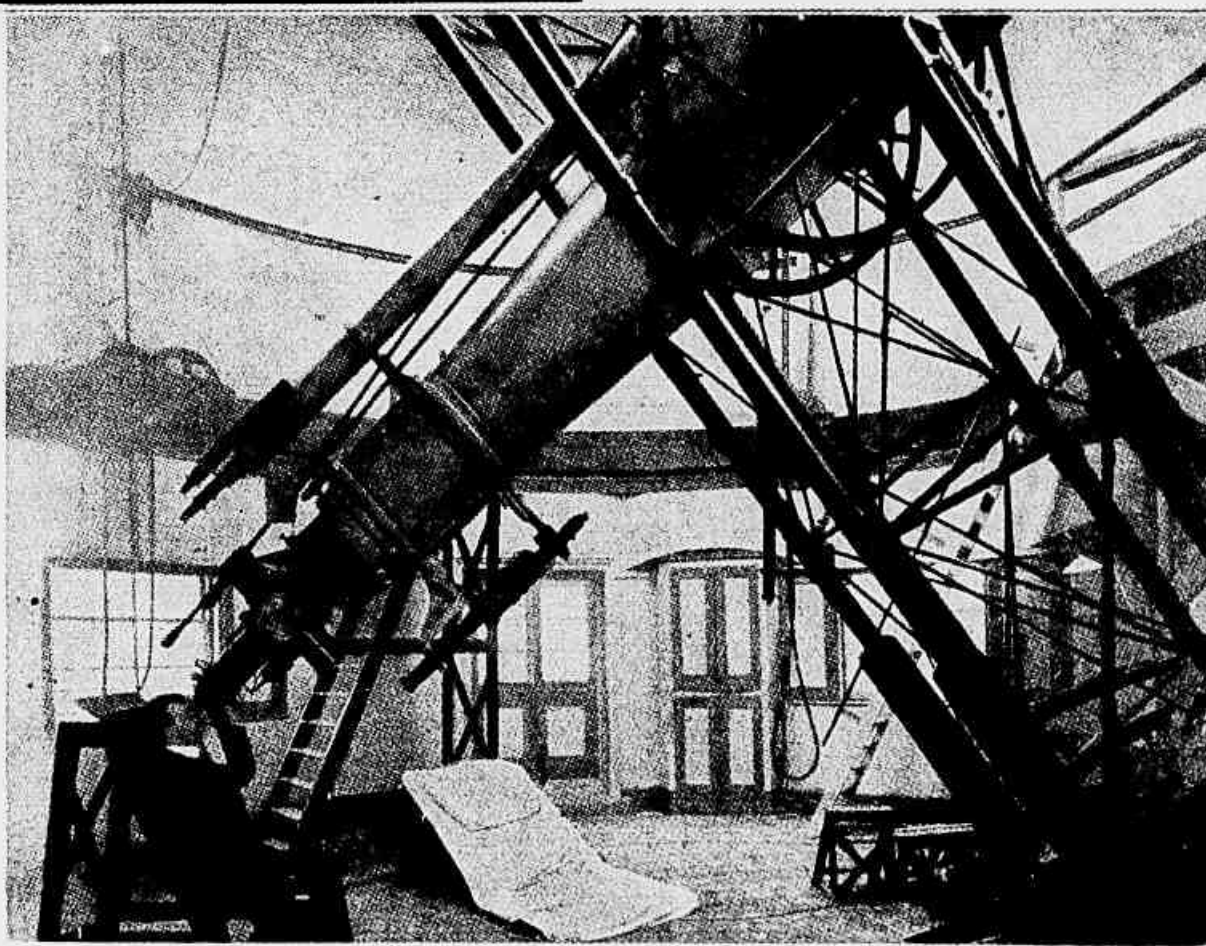
A FABULA DOS MYTHOS

Pullulavam os mythos, em torno do disco lunar, pouco a pouco invadido pela mancha negra. Para os antigos, os eclipses symbolisavam ameaças e presagios, lançados pelos duendes obscuros da natureza. No Perú, durante os phenomenos lunares, os Incas imploravam ao deus Pochacamac, entre sustos e murmúrios, que não deixasse morrer a Lua. Ao terrível Maboya, que é a divindade dos maleficos e o espectro da ruína, os Caraibas attribuiam intenções de devorar o satellite da Terra. Promoviam dansas sagradas, durante a noite do eclipse, até alta madrugada. Nas regiões do Orenoco, os Guarany's viam na subita penumbra, que encobre a face luminosa, o corpo de um jaguar devorando a Lua. Inventaram os Escandinavos que existiam no espaço dois lobos ferozes e gigantes, perseguindo constantemente o Sol e a Lua. Quando um desses corpos se eclipsava, é que um dos lobos começava a devorar o astro. Para afastal-os, os Escandinavos gritavam em plena noite, faziam ruidos assustadores, até

que o eclipse cessasse. Elles se convenciam então de que os lobos haviam fugido. Os selvagens de Sumatra appellavam para a concepção de enorme serpente que estrangula a Lua, nas suas dobras fataes. Não conhecendo as leis da mecnica planetaria, os Hindús explicam os eclipses por meio de um dragão, cujas poderosas garras cingem o corpo da Lua. Elles entram para o leito dos rios e mergulham n'agua até o pescoço, orando aos deuses buddhicos e brahmanicos. A superstição de se attribuir aos eclipses presagios e revelações se tornou tão classica que della se utilizou Shakespeare, no REI LEAR, para obter um bello effeito de arte.

OS SUSTOS DA ANTIGUIDADE

No immemorial Imperio Celeste, os letrados e os mandarins conheciam a verdade planetaria dos eclipses. O povo continuava, porém, acreditando no dragão, que persegue a Lua e o Sol. O antigo governo imperial da China fez uma lei severa, que obrigava os astrónomos a preverem os eclipses e annuncial-os á população, com antecedencia. Quando occorria algum phenomeno imprevisto, sem o povo ter sido avisado, o imperador celeste punia os culpados e os incom-



A astronomia moderna dispõe deapparelhospoderosos, para examinar os astros e os seus mysterios.

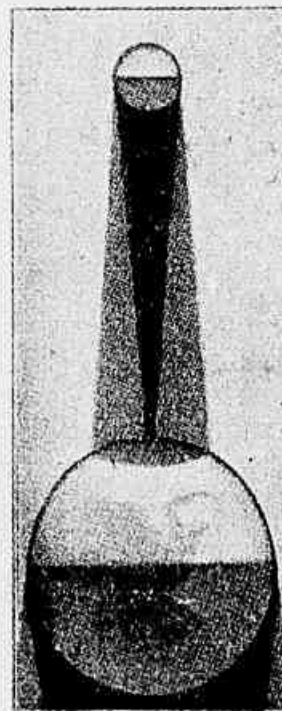
que os Chaldeus sabiam mais astronomia do que os Gregos. No Imperio Romano, Lucrecio não acreditava no dragão que traga a Lua, mas suppunha a existencia de um corpo especial, que se interpõe entre o satellite e a Terra.

OS PHENOMENOS CELESTES MODIFICAM O CURSO DA HISTORIA

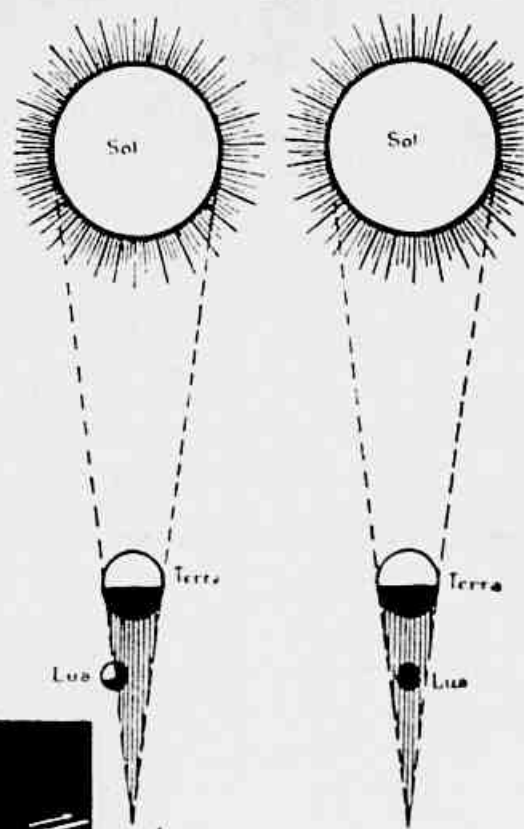
Os phenomenos da vida celeste influiram sobre o curso da historia. Nas proximidades de Arbelles, um eclipse da Lua surpreendeu as tropas de Alexandre, assombrando a ignorancia dos soldados e despertando temores. O panico quasi se apoderou de todo o acampamento. Alexandre recorreu a toda a sua finura militar, para desfazer a inqué-



A Terra em movimento e a linha da sua orbita.



O cone da sombra da Lua attinge a superficie da Terra. Eis a explicação do eclipse do Sol, que aterrou os soldados de Pericles.



Atravessando o cone da sombra projectada pelo globo terrestre, a Lua fica eclipsada. A mythologia supersti-ciosa dos Hindús diz que é um Dragão que devora a Lua.

OS DEPUTADOS A' CONSTITUINTE

Estado da Bahia

Photos de
A. Bispo

Studio "Rex" — Rua Alvaro Alvim 33 / 37
Sala 621 - 6.º andar.



Antonio Garcia de Medeiros Netto.



José Joaquim Seabra.



João Marques dos Reis.



Manoel Paulo Telles de Mattos Filho.



Clemente Mariani Bittencourt.



Arlindo Baptista Leoni.



Francisco Prisco de Souza Paraíso.



Manoel Novaes.



Aloisio de Carvalho Filho.



Edgard Ribeiro Sanches.



Arthur Neiva.



Francisco Rocha.



Homero Pires.



João Pacheco de Oliveira.



Alfredo Pereira Mascarenhas.



Arthur Negreiros Falcão.



Atília Barreira do Amaral.



Manoel Leocício Galvão.



Lauro Passos.



Francisco Magalhães Netto.



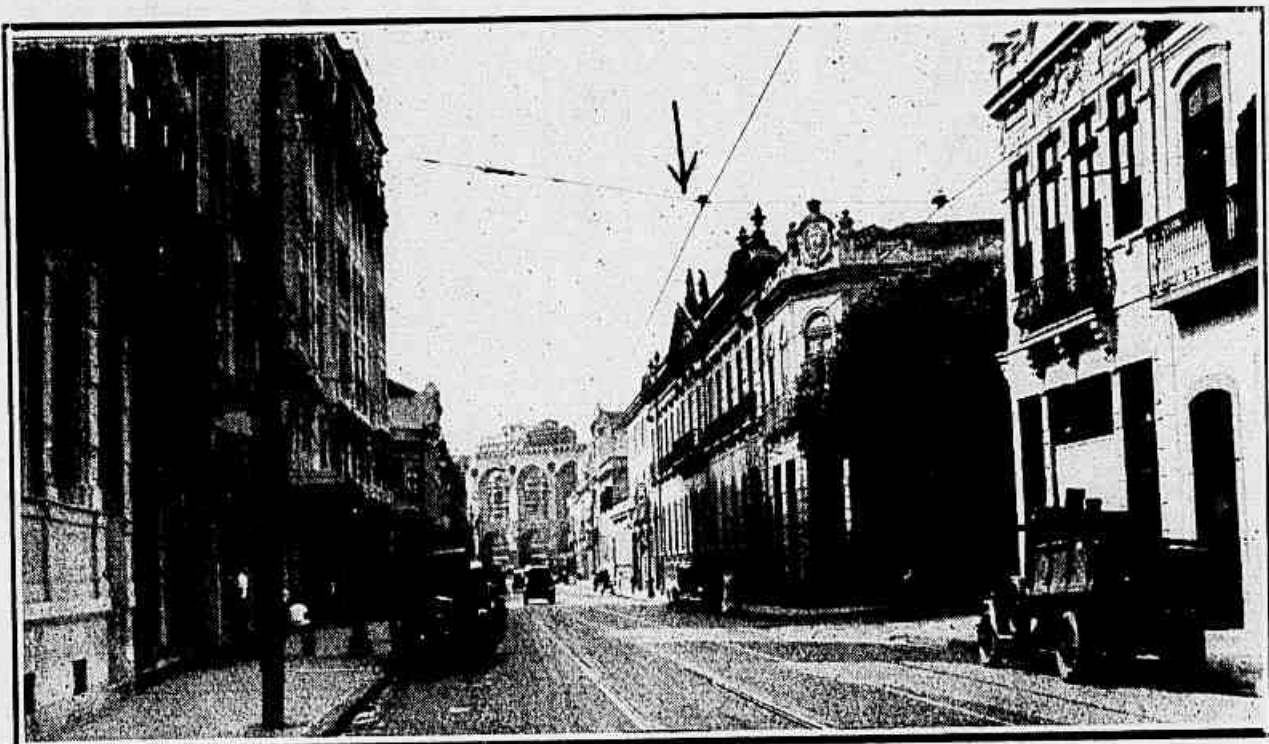
Gileno Amado.



Arnold Silva.

TERRA CARIOCA

por ULYSSES DE AGUIAR



Trecho da rua do Riachuelo, entre a Avenida Gomes Freire e os Arcos. — Assinalado, o Hospital do Carmo.



Rua do Riachuelo: trecho entre a Avenida Henrique Valladares e a rua Frei Caneca.

Rua do Riachuelo

Extensa sobre irregular a rua do Riachuelo, das mais tradicionais da cidade. Começou por vereda comunicando o Desterro, leia-se a Lapa, com a Lagôa da Sentinella, de aguas no espaço entre as ruas Frei Caneca e Moncorvo Filho, antiga do Areal.

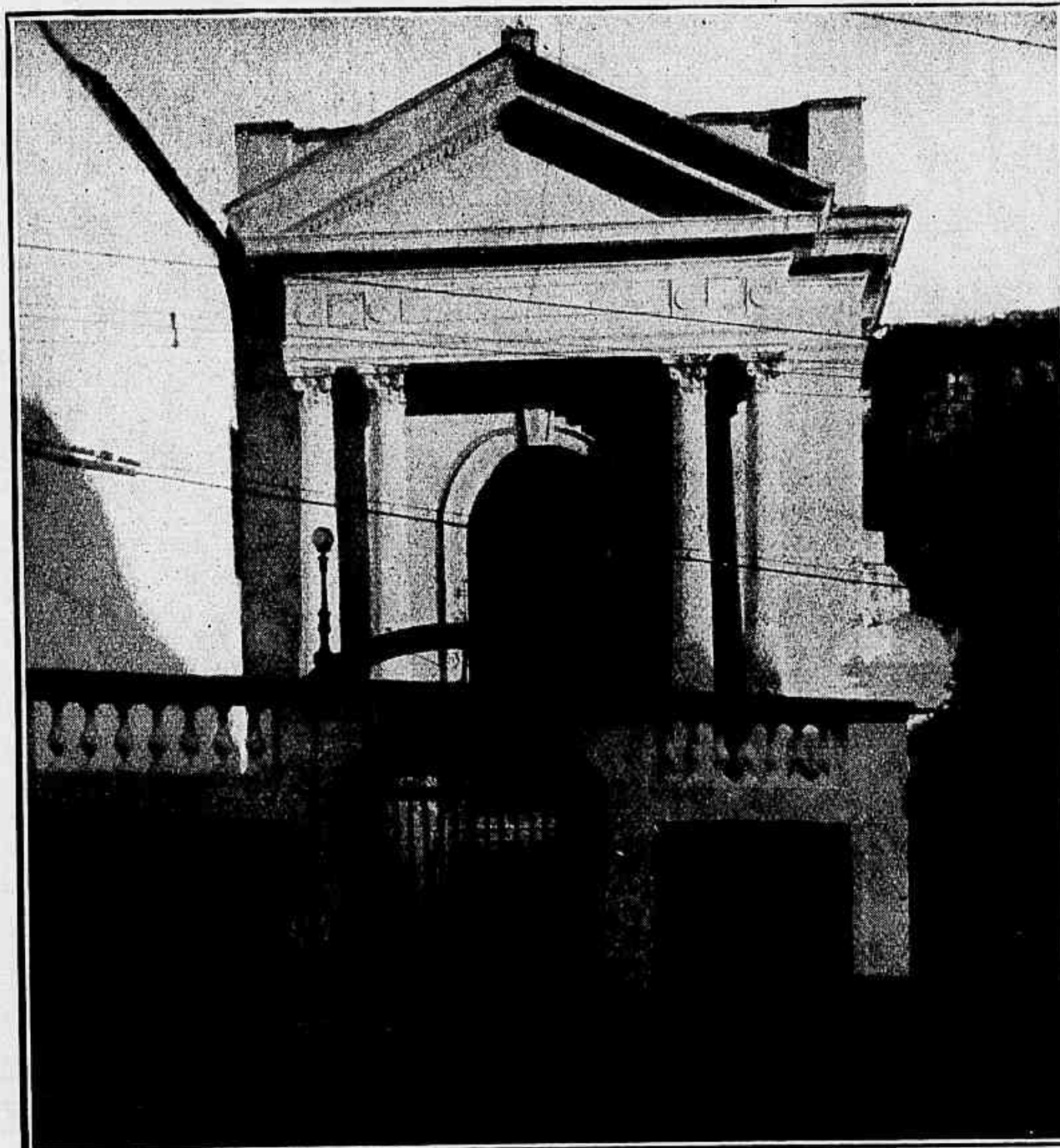
Vereda em certos pontos em rampa, e ainda hoje o demonstra a rua, traçava trilho por logares facilmente alagadiços, obrigando a esforço grande, passos e resistencia de animaes. D'ahi o nome popular do caminho: Mata Cavallos. Dous outrós nomes designaram o trilho primitivo: caminho da Bica e caminho que vae para São Christovão.

Conforme Noronha Santos, apesar das dificuldades de Mata Cavallos, as boiadas de rumo ao matadouro da cidade, na praia de Santa Luzia, os tropeiros e até os cavalleiros demandando o mercado não conheciam outro caminho.

Segundo Mello Moraes, no caminho de Mata Cavallos, apesar de todos os inconvenientes d'elle, Pedro Martins Ayrão, adquirio terreno, sabendo aproveitá-lo. Construiu engenho para moer as cannas das chacaras das actuaes regiões da rua Frei Caneca, do Estacio de Sá, de Catumby e do Rio Comprido.

Em 1727 a propriedade de Ayrão já se chamava a Chacara de Mata Cavallos. Com o tempo, retalhada, foi a chacara diminuindo. Adquirio-a em 1868 o tabellião Pinheiro por compra a senhora idosa e celibataria, d. Luiza Escolastica Botelho. Abrio-se nos terrenos da chacara a actual rua de Monte Alegre pela necessidade de comunicar a cidade e Santa Thereza.

No caminho de Mata Cavallos, tambem da Bica, duas irmãs, Ignacia e Francisca, em 1742, edificaram a capella do Menino



Capella do Menino Deus.

Deus, origem do alcandorado convento de Santa Thereza. Durante muitos e muitos annos abandonada, a capella foi ha pouco reerguida e mantem culto.

Não faltam edificios de significação á rua do Riachuelo. Logo no principio da rua, da parte dos Arcos, ergue-se o hospital da Ordem do Carmo. Do mesmo lado seguem-se, a espaços, a capella do Menino Deus, a antiga estação do Plano Inclinado de Santa Thereza, um chafariz do tempo de D. João VI como o attesta inscripção: *O Rey Por Bem Do Seu Povo M. F. E. (Mandou Fazer Executar) Pela Policia Em 1817.* Teve o chafariz outro companheiro de aguas, a fonte da

Madre de Deus, junto á capellinha por tantos annos desprezada. Segundo lemos, tornara-se singular porque por maior que fosse a secca nunca deixava de correr agua na biquinha da modesta fonte.

Na direcção do fim da rua existe o predio onde a 4 de Outubro de 1879 fallecia um ministro da Guerra. Teve e terá o Brasil muitos ministros d'aquella pasta, mas o ministro de 1879 era singularmente Manoel Luiz Osorio, marquez do Herval.

O predio onde expirou é actualmente casa de commodos, abrigo de humildes. No immovel maltratado melhor ficaria o Museu Osorio. Mas os dinheiros publicos são sempre demais para museus e de menos para o que sabemos e sobretudo para o que não convem que saibamos.

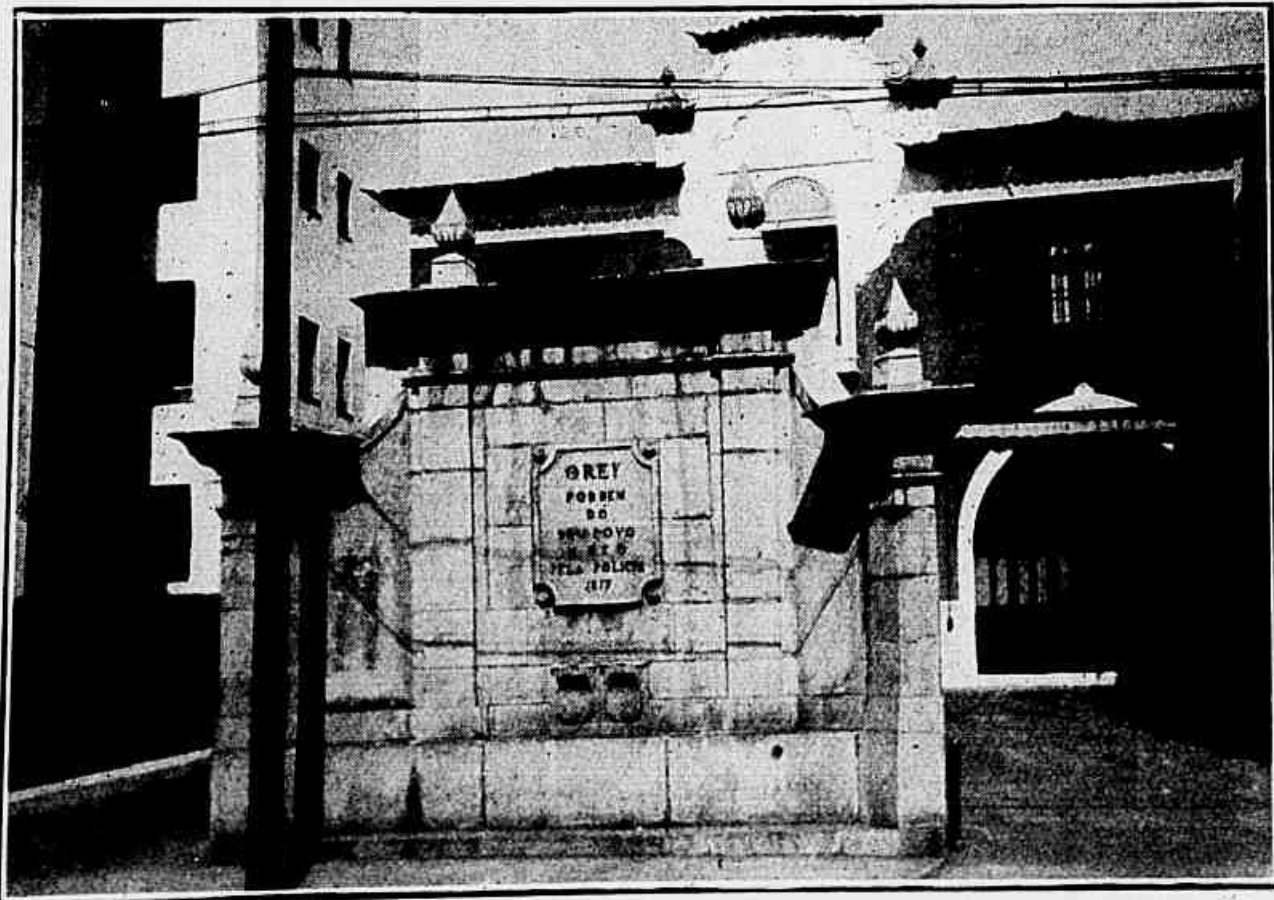
Passou a rua de Mata Cavallos a ser do Riachuelo. Quando e por que?

A 4 de Julho de 1865 reunia-se a Illustrissima Camara Municipal do Rio de Janeiro. Dous vereadores, ambos medicos, os drs. Baptista dos Santos e Dias da Cruz, apresentaram á consideração edil proposta logo approvada.

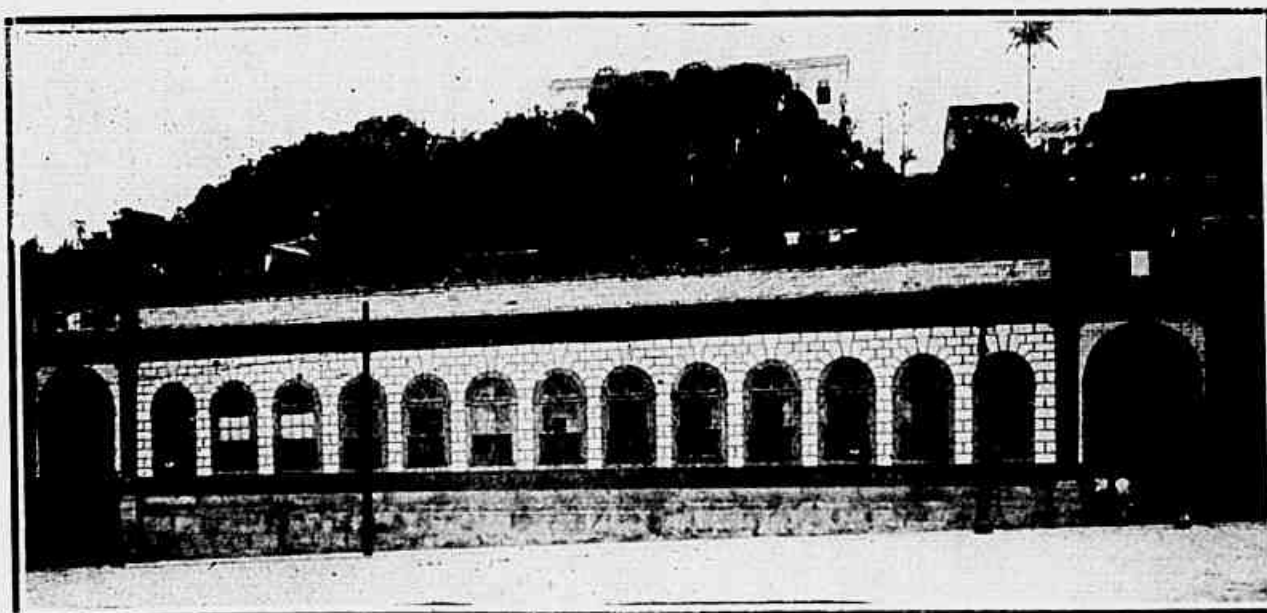
Visava recordar a batalha do Riachuelo cujos heroismos a nossa historia recolhera havia pouco no calor do entusiasmo patrio.

Desejavam os proponentes "firmar no Rio de Janeiro um facto que recordasse sempre aquella gloria nacional. Uma das mais bellas e apraziveis vias publicas da cidade de então em diante seria não rua Mata-Cavallos e sim do Riachuelo".

Destarte ha cerca de setenta annos a rua do Riachuelo, conforme os desejos dos vereadores de 1865, mantém viva na memoria dos habitantes do Rio de Janeiro a lembrança de 11 de Junho de 1865. Nesse dia a audacia de Barroso foi buscar a victoria para o Brasil não só afundando os navios paraguayos como o orgulho de Solano Lopez, o satânico impossivel de tornar angelico.



O chafariz da rua do Riachuelo.



A casa onde Osorio exhalou o ultimo suspiro, á rua do Riachuelo.

HINDENBURG



A casa onde, em 2 de Outubro de 1847, nasceu Hindenburg, em Posen.



Hindenburg aos 18 annos, quando cadete da Academia Militar.

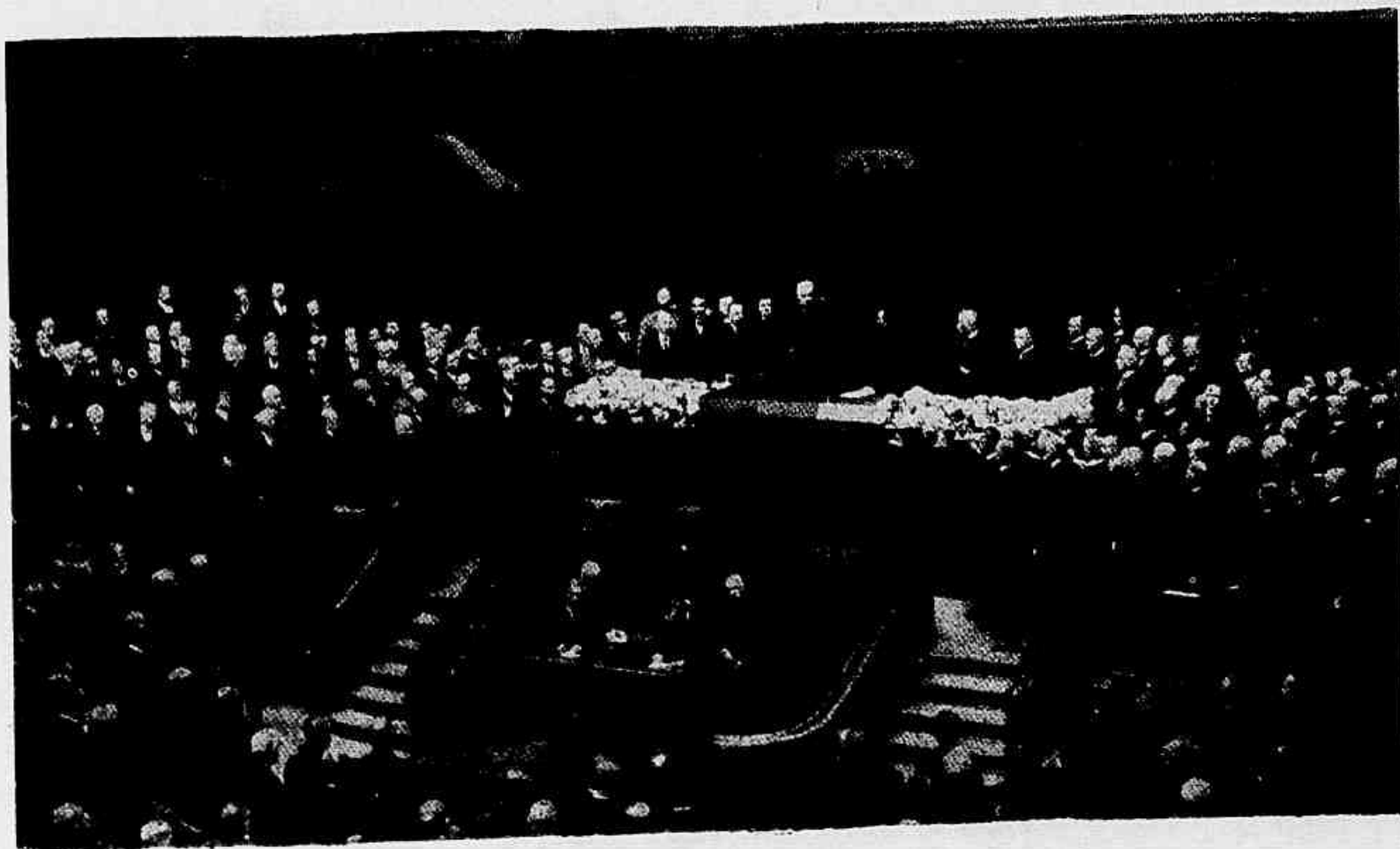
Inserindo em outro local — nas "Noticias e Commentarios" — a noticia da morte do Chefe da Nação Allemã, damos aqui aspectos da vida do grande cabo de guerra cujo nome se tornou um symbolo de bravura e valor militar. A "Revista da Semana" associa-se, assim, á consternação do mundo, deante da noticia do passamento de Hindenburg.



O grande cabo de guerra no socego do lar, rodeado pela graça de tres netinhas.



Hindenburg em 1866, quando tenente do 3.º Regimento da Guarda.

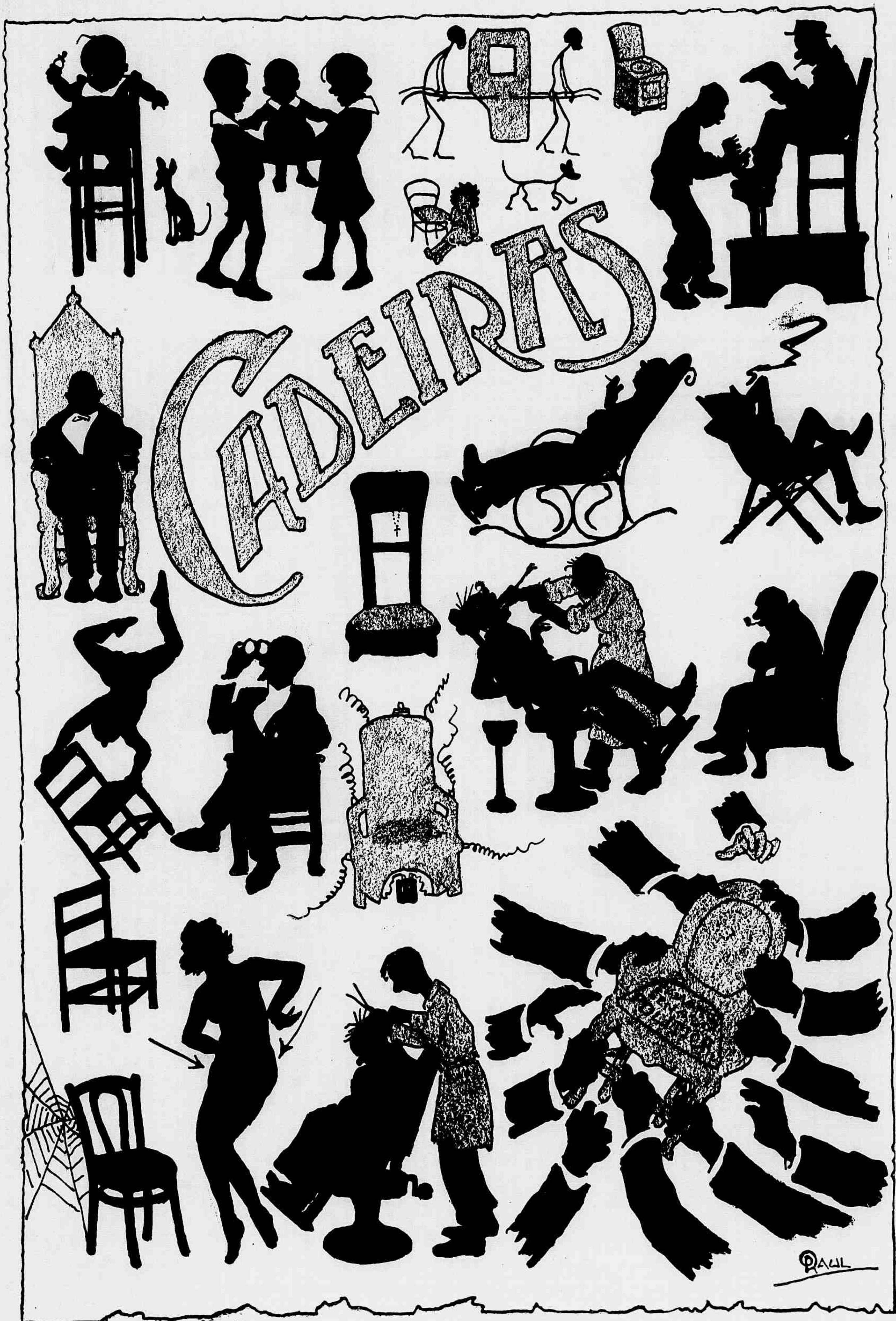


Hindenburg, presidente da Republica Allemã, prestando o seu juramento perante o Reichstag.



Do alto: a estatua de Hindenburg erigida em Berlim após a victoria de Tannenberg.

Do lado: Hindenburg aos 70 annos, generalissimo dos exercitos imperiaes na Grande Guerra.



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

O BOM SENSO

A primeira das virtudes, estão todos de accordo, é a bondade.

Mas a primeira das qualidades é, sem duvida alguma, o bom senso. Os lares felizes são aquelles onde reina a bondade e governa o bom senso.

E' inutil definir o bom senso. A sua composição exprime-o bem.

O bom senso é o sentido justo e direito das coisas; o bom, o melhor sentido, com o qual se possa apreciar e julgar; a aptidão preciosa, ou antes o ins-

lincto, que faz vêr os acontecimentos e as situações como são na realidade. Apesar de ter um papel tão importante nas questões grandes e pequenas deste mundo, não faz barulho, passa despercebido ou, antes, manifestando-se sómente pelos seus effeitos bem-jazejos. Não é exclusividade de nenhuma qualidade do espirito nem do coração; mas nenhuma é completa sem elle.

E' o bom senso que equilibra e solidifica todas as coisas. Nas circumstancias graves, basta ás vezes apoiar-se no bom senso.

O genio vai longe; o bom senso marcha firmemente; mas, apesar de diferentes, podem viajar juntos. Não se observa que os homens geniaes procuraram, de preferencia, mulheres de bom senso?

Ha o bom senso innato em alguns entes privilegiados; mas o bom senso precisa, geralmente, para attingir sua plenitude, das lições da experiencia, ou das lições dos paes cuidadosos.

Ha tanto que semear, tanto que cultivar no jardim das pequenas almas que muitos são os paes que descuidam esta plantinha modesta, mas tão necessaria: o bom senso. Aham mesmo que esta é uma qualidade de gente grande.

Deixam á vida, essa dura mestra, o cuidado de ensinar aos filhos o que poderiam aprender com elles. Para que fazel-os adquirir penosamente o que lhes poderiam ter dado? Este ensino não offerecerá grandes difficuldades, mas exigirá perseverança, paciencia e vigilancia minuciosa, mais fatigante que certas luctas energicas. Domar-se-á um defeito na creança, inculcar-se-lhe-á com força um principio ou uma virtude; mas não se poderá inculcar-lhe



"Le Touquet" é o nome que Agnès-Drecoll pôz neste ensemble para a praia: vestido e capa de jersey. Peau d'Eve branco, garnecidos com o mesmo tecido coq de roche.

o bom senso senão golla a golla, escolhendo occasiões repetidas e minuscultas, porque, nos menores actos da vida, o bom senso é necessario.

Uma outra obrigação impor-se-á tambem; terão os paes de esforçar-se por ter sempre bom senso. A creança é uma terrivel observadora, e nada impressiona

mais a uma creança do que um erro contra o bom senso commettido pelos seus paes. Mesmo os que protestam contra o bom senso rigoroso dos paes reconhecem o seu valor. Os paes mais queridos, mais respeitados, são os que provaram sempre o seu bom senso.

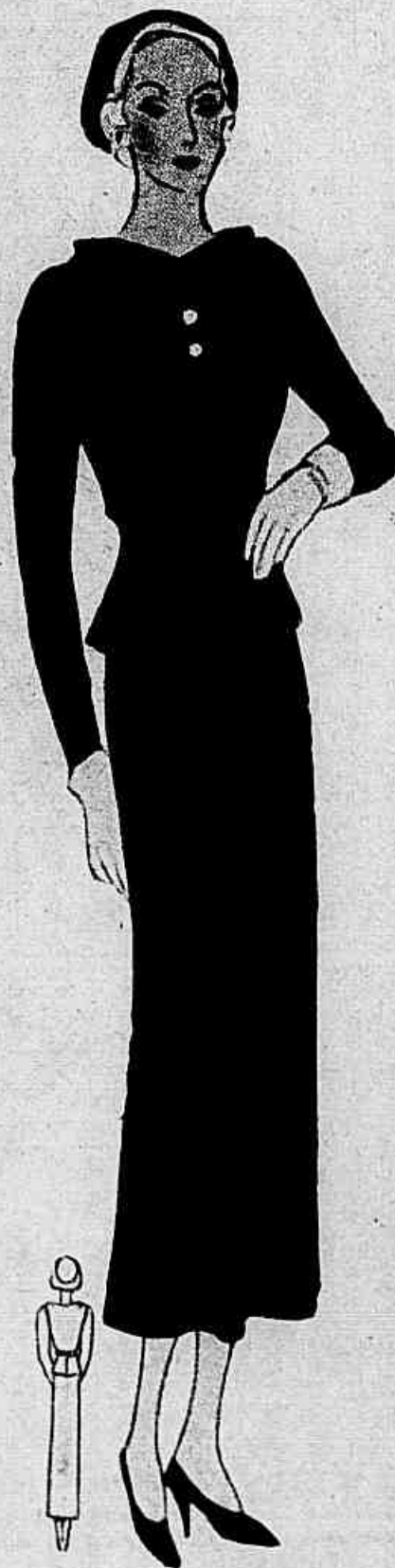
Dr. Henrique R. Teixeira

Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro.
Dos hospitaes de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS
Consultorio: Rua da Assembléa, 98-4.º — Salas 43 e 44
Edificio Kanitz
Tel. 2-9669

PENSAMENTO

Para ser feliz, é preciso não invejar o que nos falta, mas gozar o que se tem.



Vestido de crepe marinho preto; golla drapé, e basquinha.



Manteau de "flamisol" azul (outrre-mer); o alto do manteau é drapé, num movimento de écharpe.

Cutis nova consegue-se mediante a Cera Mercolized

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e louça como a das crianças, pelle esta que é posta em manifesto pela Cera pura Mercolized applicada de accordo com as respectivas instrucções. Toda dama que se sinta acabrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido deve recorrer incontinenti á afamada e conhecida Cera Mercolized que pode ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o seu rejuvenescimento, como por encanto.

Si se deseja obter o colorido "natural" da cutis não se deve fazer uso de rouge; ha que applicar-se, em troca, o pó de "Carminol" puro.

Nossa alimentação

A PRIMEIRA REFEIÇÃO

Encontra-se actualmente muita gente que suprimiu a primeira refeição, a que os Ingleses chamam *breakfast* e os francezes o *petit-déjeuner*.

Uns dizem que, devido ás suas occupaões, não tem tempo de tomal-a. Outros dizem que não tem appetite de manhã. Outros o fazem por economia e muitos com a idéa de emmagrecer.

Algumas pessoas gostam de tomar a primeira refeição na cama. Este habito é admissivel sómente para as pessoas fatigadas.

Amollecce o organismo, favorece a gordura. A hygiene recommenda, antes, que se faça a primeira refeição precedida de exercicios de gymnastica, banho e fricções.

Os que tomam um copo de agua assim que acordam fazem muito bem, comtanto que tomem a refeição uma hora depois. E' excellente para os rins e intestinos. E' tambem indispensavel para o bom funcionamento do organismo que as refeições sejam em horas regulares o mais possivel.

O menu — Na Inglaterra o *breakfast* tem muita importancia.

Para acompanhar o chá, ha os *toasts* (pão torrado) manteiga, bacon, ovos, fructas e o mingau de aveia (*porridge*).

Este menu é perfeito se o almoço fór á uma hora e meia ou duas horas da tarde; mas quando o almoço é ao meio dia ou

MENU DE ALMOÇO

(receitas inglezas)

OSTRAS DE CARIL.
ARROZ

PERNA DE CARNEIRO COZIDA
COM MOLHO DE ALCAPARRAS
PURÉE DE NABOS

ROAST-BEEF COM MOLHO
RAIFORT
BATATAS COZIDAS

PUDIM DE CASTANHAS

GINGER-CAKE

OSTRAS DE CARIL

Abrem-se umas cinco duzias de ostras que se põem para cozinhar numa panella com um copo de vinho branco; logo na segunda fervura, despejam-se as ostras num coador pondo-se de parte o molho. As ostras são passadas por agua fria, tirado o caldo e aparadas; em seguida collocadas novamente na panella e regadas com o seguinte molho.

Pica-se muito miudo uma cebola que se põe para refogar em manteiga. Logo que alourar, juntam-se 2 colherinhas de caril, um pouco de farinha de trigo, o molho das ostras e um pouco d'agua, se fór necessario. Assim que der uma fervura nas ostras, liga-se com algumas gemmas desfeitas num pouco de creme (nata) ou de leite.

Arruma-se em volta da travessa o arroz em corôa e põe-se no centro o ensopado de ostras.



Toilette para jantar, de setim branco; as mangas curtas são guarnecidas com franjas de pello de macaco.

SABONETE
DORLY
PREÇO POR PREÇO
É O MELHOR

Os males do estomago

são muitas vezes provocados por um excesso de acidez e pela consequente fermentação dos alimentos. Esta fermentação por sua vez occ'siona azias, azedumes, flatulencias e indigestões, males-tares que devem ser atacados desde o começo, pois que por falta de precaução podem degenerar em affecções estomacae's extremamente graves, o que V. S. poderá evitar tomando a Magnesia Bisurada. Este anti-acido, que é bem tolerado mesmo pelos estomagos mais delicados, neutraliza em alguns minutos o excesso de acidez, evita a inflammação das mucosas e facilita a digestão. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as pharmacias.

CARNEIRO COZIDO COM MOLHO DE ALCAPARRAS

Corta-se o osso da perna e arredonda-se as carnes do outro lado; pesa-se, e põe-se dentro duma vasilha, cheia por tres quartos de agua fervendo; junta-se um punhado de sal e alguns nabos; tampa-se bem a panella; retira-se do fogo forte, mas deve ser mantida uma fervura regular.

Deixar cozinhar a perna tantos quartos de hora quantas libras tiver de peso (1 libra regula 500 grammis pouco mais ou menos).

Molho de alcaparras: Põe-se numa panella uma colher de manteiga e uma de farinha de trigo juntando-se em seguida o caldo do cozido; deixa-se engrossar o molho, juntando depois 30 grs. de alcaparras.

PURE' DE NABOS

Os nabos depois de cozidos são passados por uma peneira e junta-se leite, manteiga e maisena, para formar uma massa bem lisa.

ROAST-BEEF COM MOLHO RAIFORT

O roast-beef é cortado no filet e assa lo no espeto ou no forno, regando-se muitas vezes. Cobre-se a carne com um papel untado com manteiga, para só no fim deixar o assado tomar cor.

Molho raifort — Rala-se um pedaço de raiz de rabino; junta-se igual volume de farinha de rosca, uma pitada de assucar, um pouco de sal, 2 colheres de vinagre e o molho da carne.

PUDIM DE CASTANHAS

Põe-se para cozinhar um kilo de castanhas; passa-se em seguida por uma peneira; põe-se numa panella, juntam-se duas chicharas de nata e mexe-se bem, pondo-se a panella em fogo brando; põe-se dentro uma fava de baunilha, 200 grs. de assucar, doze amendoas amargas, bem picadas; e por ultimo dez gemmas de ovos. Este puré não deve ferver. Juntam-se fóra do fogo dez claras muito bem batidas, depois de retirada a fava de baunilha. Enche-se com essa massa dois terços de uma fôrma bem untada com manteiga ou com calda de assucar queimado. Cobre-se com uma rodella de papel untado com manteiga.

Põe-se para cozinhar no banho-maria 2 horas, ou uma hora e meia para assar no forno. Tira-se da fôrma e serve-se com uma calda quente, perfumada com kirsch ou marasquino.

Rega-se o pudim com rum e põe-se fogo na hora de ir para a meza.

GINGER-CAKE

Faz-se sobre o marmore uma massa composta de 125 grs. de farinha de trigo, 125 grs. de manteiga, 75 grs. de assucar, uma gemma de ovo e 15 grs. de gengibre, que se mistura bem, amollecendo com uma ou duas colheres de leite. Abre-se a massa com o rolo até 3 millimetros de espessura, e corta-se em rodellas, que são arrumadas distanciadas umas das outras sobre um taboleiro de folha, untado com manteiga. Tiram-se os biscoitos do forno sómente quanto tiverem tomado uma bonita cor alourada.

UMA DESCOBERTA!



Precisa de Leite Fresco, que se conserve perfeito — SEM REFRIGERAÇÃO — em qualquer clima?

Então faça esta descoberta. Adquirá KLIM, leite gordo, em Pó.

KLIM é o melhor leite — pulverizado.

Addicione agua ao KLIM e terá leite liquido, delicioso e nutritivo na alimentação infantil — para todos os mistéres.

Peça KLIM ao seu fornecedor e, si este não o tiver, envie-nos o nome e endereço delle.

SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

Rio de Janeiro



Blusa de tafetá de xadrez: fundo branco com xadrezes bege e marrom. Tailleur de lá bege, o casaco um pouco cintado e com grandes revers.

antes este primeiro almoço não deve ser tão abundante. O café com leite, um prato de mingau, torradas, bolachinhas ou rosquinhas, manteiga e mel.

Observações de hygiene.

— O uso quotidiano do chá faz emmagrecer, sobretudo quando é tomado sem assucar, e é extremamente nocivo aos nervos.

O mel e a manteiga não devem ser considerados como alimentos de luxo, mas como alimentos necessarios, sobretudo na mocidade.

A primeira refeição de fructas é recommendada por muitos medicos.

Deve-se preferir o pão da vespera ao pão fresco: grelhado ou torrado é muito gostoso e não pesa no estomago como o pão fresco.



Interessante tailleur que simula um manteau. O casaco e a saia são de crepe marocain azul escuro. A blusa é de crepe georgette amarello claro, com desenhos de dous tons de azul. Na saia é incrustado um panneau plissado do tecido da blusa.

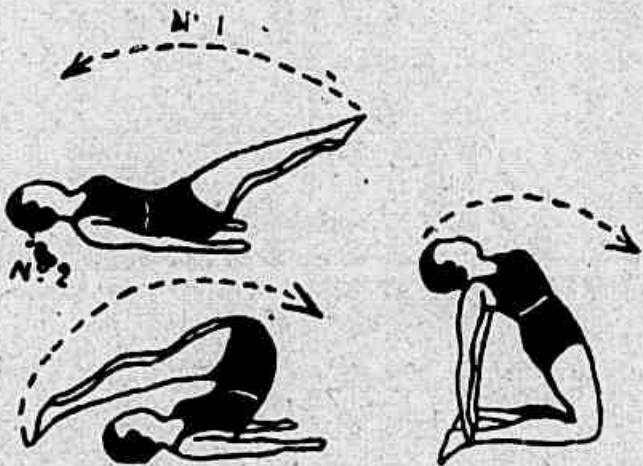


"Syrène" vestido para a noite, de crepe romain preto, guarnecido com bordado de lentejoulas pretas.

Saude e belleza pela gymnastica

A FLEXIBILIDADE
A palavra "flexibilidade" evoca, em nosso espirito, a graça felina do gato, o

gracioso, em certos movimentos das dansarinas! Esta "flexibilidade" é um dos maiores encantos



1 — Deitada no chão, levantar progressivamente as pernas até conseguir tocar com os pés o alto da cabeça. 2 — Voltar lentamente à primeira posição. 3 — De joelhos, os pés um pouco afastados. Dobrar o corpo para trás até tocar os calcanhares com as mãos. Endireitar novamente o corpo e recomeçar. Esses exercícios devem ser feitos umas dez vezes cada um, todas as manhãs antes do banho.

espreguiçar gracioso da panthera; traduz, também, nossa admiração por tudo o que ha de facil e de

da silhueta e p. de ser facilmente adquirida pelos exercícios que visam a flexibilidade da columna ver-



Indanthren traz a etiqueta INDANTHREN.

INDANTHREN marca dos corantes de insuperada resistencia ao sol, á chuva e ás lavagens. Ao comprar a fazenda, verifique se ella

tebral, quer dizer: do pescoço, das costas, dos rins. A espinha dorsal, composta de pequenas vertebrae que se adaptam entre si, forma, ao longo das costas, um seguimento de pequenas dobradiças: pela inacção, pódem ankylosar-se dando-nos uma attitudo desgraciosa, entrando todos os nossos movimentos.

Mas essas vertebrae pódem ter um jogo facil e dar ao nosso corpo a faculdade de mover-se graciosamente em todos os sentidos, se tivermos o cuidado de fazel-as trabalhar todos os dias.

Os nossos membros precisam ganhar também flexibilidade e agilidade. Ob-



tem-se tudo isto executando-se grandes e rapidos movimentos, cuja acção será muito energica sobre as articulações.

E' preciso fazer os exercícios indicados nos nossos desenhos. Bem executados, esses exercícios darão ao corpo todo a flexibilidade

indispensavel para a graça da silhueta.

Pensamentos

E' necessaria muito mais sensatez para aproveitar d'um conselho de que para dal-o.

A imprensa é o bastão da liberdade.

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TUNG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina)

Não estrague sua "TOILETTE"

LIVRE-SE DO MAU CHEIRO DAS AXILLAS



PODOGYNE

A excessiva transpiração das axillas, alem do molesto cheiro caracteristico, mancha os vestidos, inutilizando-os em pouco tempo.

Hoje em dia ninguem mais precisa preocupar-se com isso. "Podogyne", formula scientifica americana, é um pó desodorante que tem a virtude de eliminar por completo o mau cheiro das axillas e de outras partes do corpo, bem como diminuir a excessiva transpiração, sem causar o minimo damno á saude. "Podogyne" não contém ácidos, nem drogas perigosas que queimam a pelle, mancham e corroem os vestidos; não causa ardor nem obstrue os póros.

As pessôas que experimentarem "Podogyne" nunca mais usarão outros desodorantes.

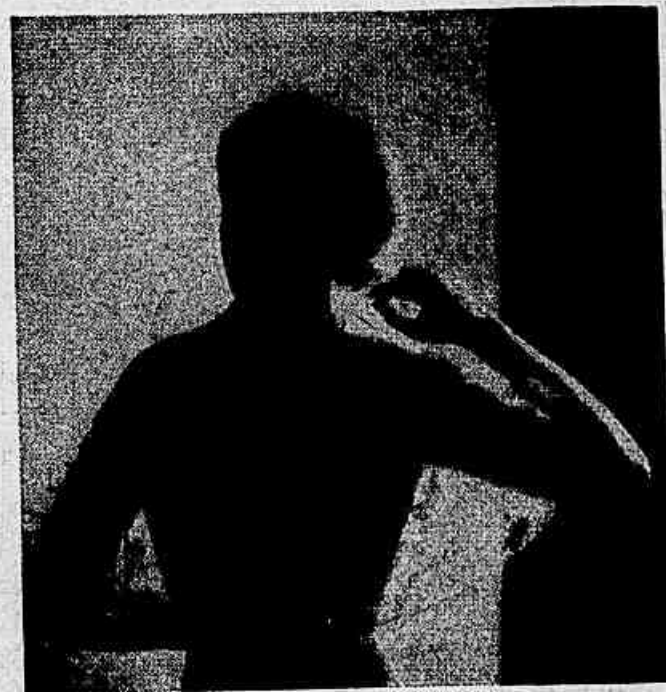
GARANTIA — "The Podogyne Inc." por intermedio de seus agentes no Brasil oferece como garantia a importancia de 1.000\$000 a quem provar que este producto não produz os efeitos annunciados, e 2.000\$000 a quem provar tambem que elle possa ser nocivo mesmo quando applicado na delicada pelle de uma criança.

Concessionarios: PISANI & CIA.
Caixa 2453 — SÃO PAULO

A renda como guarnição na roupa de baixo



A renda é indispensavel para a bella roupa de baixo, da qual representa um dos mais delicados elementos. Mas esta renda precisa ser muito resistente para poder ser lavada.



LOCÃO
Frank Lloyd
PERFUME MODERNO,
ACTIVO,
PERSISTENTE

113



COITADINHA!
Ficou para tia

Quatro irmãs: Maria, Helena, Livia e Alice. Só Maria ainda está solteira.

Bellos olhos azues, lindos cabellos louros, mas... os dentes? Por ter dentes feios Maria não-arranjou noivo. O Creme Dental EUCALOL - á base de eucalypto - torna os dentes mais alvos do que o alabastro, dá-lhes a transparencia natural, fortalece as gengivas e purifica o halito, perfumando-o.

TUBO GRANDE
25500 NO RIO
Creme Dental
Eucalol
á base de eucalypto

Standard - P C

Preferida a renda Doguin. Com esta renda é executada a capinha que Annek colloca como *liseuse* sobre uma camisa de dormir de *mousseline* de seda rosa, assim como a combinação de *voile* triple preto e renda do mesmo tom.

Vonny empregou para seus mode'os uma renda especial, na qual mistura fios de *lastex* dos lados, para ter elasticidade.

Mas pôde ser lavada, empregando-se a agua bem quente.

E' executada com setim. Rêve de Nice a camisa de

dormir de Yrande, com incrustações de renda.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista. Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicitis, etc. Tratamentos das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios e órgãos genitales. 55, PRAÇA FLORIANO. Tel. 2 - 8305

As senhoras não dispensam

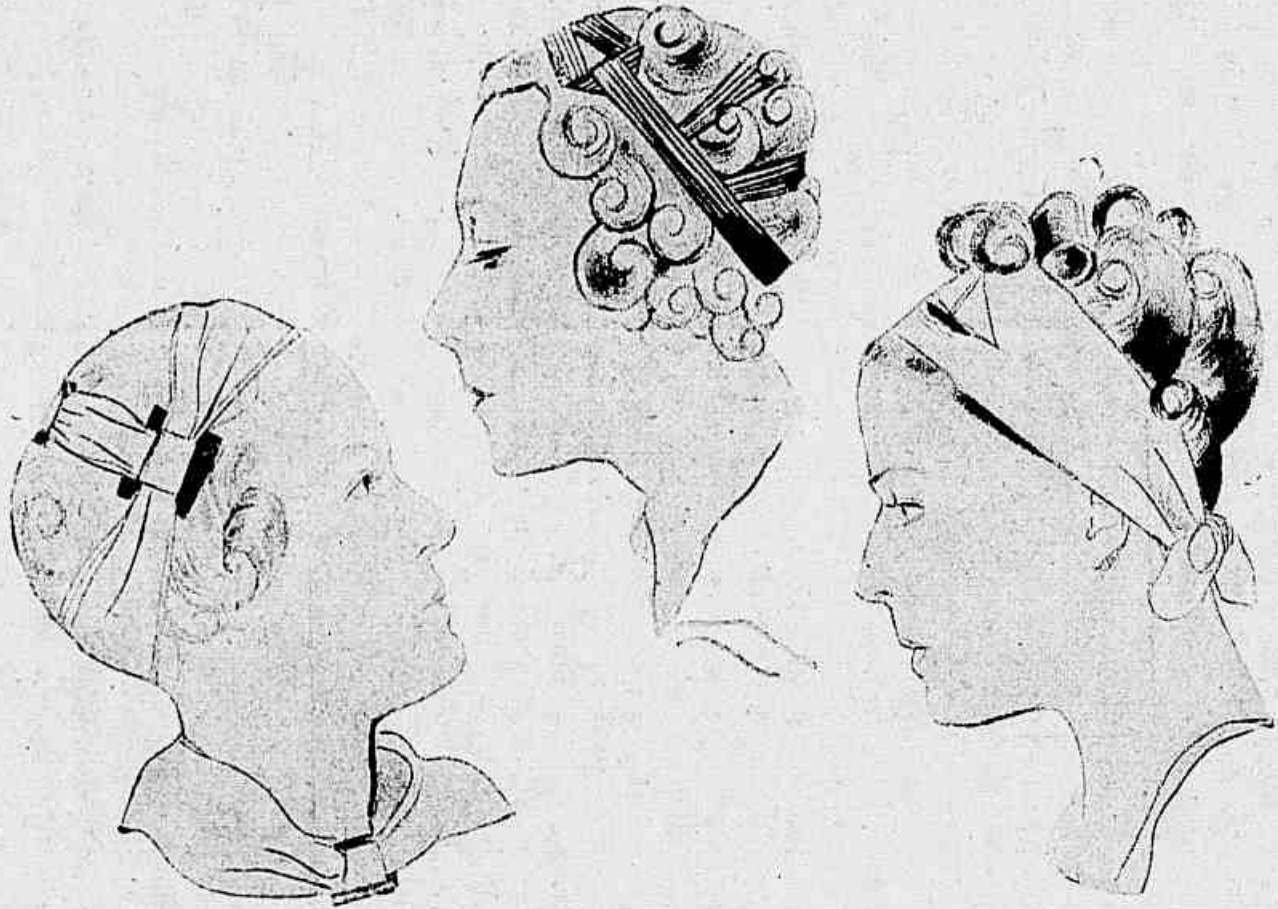
Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

O que está na Moda

Os penteados que estão em voga



As guarnições para a cabeça (serre-tête) greco-modernas, ideadas por Aubry.

Os que previam para breve os cabelos longos enganaram-se completamente. Cortem seus cabelos; se os deixarem



Cachos de cabelos cristalizados formando corôa.

crescer, disse Fernand Aubry, o cabelo comprido ou meio comprido não se adaptará às exigências da vida moderna. A moda exige cachos para que a

mulher conserve toda a sua feminilidade; mas esses cachos tem de ser curtos e leves. Os sports e a vida activa reclamam um penteado pratico. Para poder entregar-se aos divertimentos do ar livre com toda a liberdade de espirito, é preciso ficar bonita sem, no entanto, se preocupar com a beleza. Por esta razão, ideou Aubry os seus *serre-tête* greco-modernos.

A ondulação permanente é obrigatoria, mas não procurará mais os efeitos vagos: formará cachos com os cabelos curtos. Quanto mais os cabelos são curtos, tanto mais o penteado precisa de ser cuidado, impecavel. Mas

evitem a nuca raspada, que é muito feia.

Graças às criações de Aubry, vai ser uma coisa possivel deixar crescer o cabelo na nuca. Durante o dia, para todas as occasiões sportivas, assim como para a noite, os seus *serre-tête* escondem a nuca re-tendo os cachos. Dão o aspecto de antigas estatuas às cabeças das mulheres modernas. São de aspectos diversos, feitos de tiras de pellica ou de fita; existem em todas as côres, adaptando-se a todos os vestuários e para todas as horas. Poderão ser também executadas em tecido *ciré*, em *raphia*, linho ou em *crochet*. Para a noite, naturalmente, são executados em tecidos mais ricos, lamés, chamalotes, os aros de metal com pedrarias, os fios de *strass*.

O creador deste penteado moderno foi o conhecido cabelleireiro parisiense Emile. Offerece este penteado uma interessante reminiscencia com o penteado favorito da rainha Alexandra da Inglaterra. Os pequenos cachos caem levemente sobre a testa e misturam-se sobre a cabeça com muita graça. Este penteado já seduziu diversas faceiras da sociedade parisiense como mostram as photographias que damos. Vê-se mme. Schiff-Giorgini sem chapéu e com chapéu. Observe-se como colloca o chapéu para trás, para mostrar bem os cachos da testa. As photographias da condessa de Contades, de perfil e de frente, permitem apreciar o movimento dos cabelos na nuca e

os cachos que formam sobre a cabeça.

Mas que chapéus se po-

derão collocar sobre penteados?

Será a primeira idéa

EM BENEFICIO DE VOSSA CUTIS CONVEN SABER

Cutis de Colonia

TONIFICA E REMOÇA A PELLE LIMPA, ALVEJA E AMACIA A CUTIS

Os encantos da mocidade devem ser conservados. Os cuidados dispensados a CUTIS, evitam surpresas do tempo. (cons. uteis.)



Madame Schiff - Giorgini.

A condessa de Contades.

Para a toilette íntima das senhoras

GYRALDOSE

Excelente producto que descongestiona, rejuvenesce e tonifica os órgãos, matando os germens microbianos.

Preparado nos Laboratorios do URODONAL

Ant. J. Ferreira & C. - Concessionarios e Fabricantes - Caixa Postal nº 624 e 96, rua Conde de Bomfim - RIO-DE-JANEIRO

e um producto CHATELAIN A MARCA DE CONFIANÇA

Ondulação Permanente 15\$000

Garantida por 8 mezes

sob a direcção do penteador Gabriel.

Apresentar este annuncio

Instituto de Belleza Paulista

Tel. 5-1038

Rua Martin Francisco, 3 (esq. da rua das Palmeiras) S. PAULO

Mlle Agneta Fischer com um chapéu para a noite, de Reboux.



Chapéu genero sport de piqué de seda branca.

que virá á cabeça de todas. Reboux já cuidou disto, como se poderá vêr nas duas photographias de mlle. Agneta Fischer: um chapéu para a noite, composto duma tira drapée de setim preto, guarnecida com penas de ave do paraíso, inclinado dum lado, para tornar mais visível a massa encacheada dos cabellos. Na ultima photographia,

um chapéu genero sport de piqué de seda branca, collocado bem para trás, permite ver os cachos da testa.

Pensamentos

Duas coisas substituem ás vezes a felicidade: o ideal que se sonhou e a recordação que se guardou.

Procurem sorrir sempre: é esta a saúde do espirito.
MONNIER

Não sejas infeliz antes de tempo.

SENECA.

O ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO sécca instantaneamente, não engordura os labios nem transmite o meu gosto dos rouges communs.

As suas côres são firmes, permitindo, sem a menor alteração, beijar, comer, beber, tomar banho de mar etc., a tudo resistindo.

O uso do ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO assetina os labios e é de grande commodidade, pois uma unica applicação matinal é o bastante para o dia inteiro, o que o torna pratico e muito economico. Vende-se em todas as perfumarias, em lindas caixas de porcelana pelo preço de \$8000.



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio Cinelandia — Tel. 2-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



UM AMOR DE SABONETE!

Eis um sabonete de uma suavidade notavel, que encanta pelas suas cores alegres e seus perfumes deliciosos, e que é vendido a um preço que é um verdadeiro acontecimento! Experimente-o e verá que este é o sabonete que lhe faltava. Offerecido em



COLONIA	BOUQUET
ROSA	SANDALO
LILAS	ALFAZEMA

SABONETE

CARNIVAL

S. A. IRMÃOS LEVER - S. PAULO - BRASIL

CTS 2 - 0194 Bz.

Preceitos de hygiene

A TERCEIRA INFANCIA

A divisão dos periodos da vida foi classificada da seguinte maneira: primeira infancia, segunda infancia, adolescencia e idade adulta. Mas, na realidade, a infancia tem tres periodos: aquelles dois e a terceira infancia, que começa aos onze annos.

Este periodo é o duma idade perigosa e fecunda em doenças.

Parece, com effeito, que o organismo, depois de ter descansado dum grande esforço, começa seu trabalho de impulso vital. A actividade cellular dá mostras de estar no maximo.

Esse Rubicon da vida é sempre difficil de passar sem accidentes. Nessa volta todos os batalhões microbianos estão postados no caminho dos meninos, promptos a precipitar-se.

E' a tuberculose que está prompta a acordar, porque na primeira infancia a creança foi infectada pelo bacillo de Koch. E' a *scoliose* que deforma o esqueleto, enfraquecido pelas posições defeituosas.

E' o abcesso nos ossos, sempre possivel na época do crescimento.

E' preciso, portanto, ajudar e sustentar o trabalho da natureza; dar impulso á energia cellular, fornecer ao organismo materiaes.

Este periodo é o do exercicio moderado. Os jovens, no emtanto, actualmente, precipitam-se muito cedo nos sports, com empenho de chamar a attenção sobre

suas proezas. Deixem isso para mais tarde! Nesta época, pelo menos durante um ou dois annos, quando a creança vae construir a sua saude, precisa sobretudo de repouso, ar livre e sol.

E' importante tambem limitar o trabalho intellectual. Algumas creanças entregam-se aos estudos com o mesmo ardor com que outras se entregam aos sports; isso precisa tambem ser vigiado e muitas vezes a familia tem que freiar um pouco esse ardor pelo estudo.

Quanto aos medicamen-



BLUSAS SINGELAS



1 — Blusa de crepe da China ou de toile de seda com listas, guarnecida com um laço do proprio tecido. 2 — Blusa de crepe georgette creme claro, guarnecida com renda valencienne do mesmo tom. Botões de perola. 3 — Blusa de mousseline bordada ou voile de pintas; golla, jabot e punhos guarnecidos com renda valencienne. Botões de madreperola. 4 — Blusa de voile ou de linon de tom claro guarnecida com renda de linho e botões de madreperola.



Toilette para a noite, que foi baptizada de "Marie-Christine". E' de tafetá cinzento com desenhos brancos.



Si o cabelo esta suave, docil e brilhante, torna-se facil dar-lhe uma formosa ondulação e ageital-o de accôrdo com as exigencias da moda. Para isso não existe nada melhor do que o

TONICO ORIENTAL



Usado diariamente torna o cabelo sedoso e faz realçar extraordinariamente seus encantos naturaes. Além disso, revigora, tonifica e estimula ás raizes, dando assim ao cabelo esse seductor aspecto de louçania e abundancia, predicaos exclusivos da saude e do vigor.

Cura radicalmente a caspa e, devido á sua accção vitalisante, impede a queda do cabelo e evita o encanecimento prematuro.

A cabelleira é das cousas mais preciosas que V. S. possui. Não lhe negue o beneficio deste excellent tonicol



Vestido de jersey azul marinha, collerette de tecido vermelho.

tos fortificantes, mineralizadores, não devem elles ser dados ás crianças sem indicação medica. Os extractos endocrinianos, por exemplo, são de grande vantagem, mas é preciso estabelecer o balanço glan-

dular da criança. Não é sempre muito simples, e a opotherapy, dada erradamente, pôde trazer seus inconvenientes. E' com a hygiene que nos enganamos menos. Boa alimentação, rica em



ESTA' TRISTE ?

Siga o meu exemplo

Tens dores nas costas, nos pés, nos rins, falta de appetite, insomnia, desappareceu a tua alegria? Observa: Trata-se de intoxicação produzida pelo mau funcionamento dos RINS. Usa immediatamente as

PASTILHAS RINSY

remedio de fama mundial, no tratamento dos RINS E BEXIGA

Notarás após alguns dias, com grande contentamento, que readquiristes o esplendor da tua beleza e a flor da tua juventude.

carne, e bastantes horas de somno. Se juntarmos a isso fructas, para fornecer as vitaminas, e um pouco de exercicio, ou, antes, jogos ao ar livre, mas sem excessos, será vencido o obstaculo do cabo perigoso duma idade muitas vezes desquidada pelos paes que vêem no filho já um homenzinho

e imaginam que tudo está terminado, quando tudo está começando.

O amor é infatigavel, nunca se cansa. O amor é inexgotavel, vive e renasce de si mesmo, e quanto mais se expande mais aumenta.

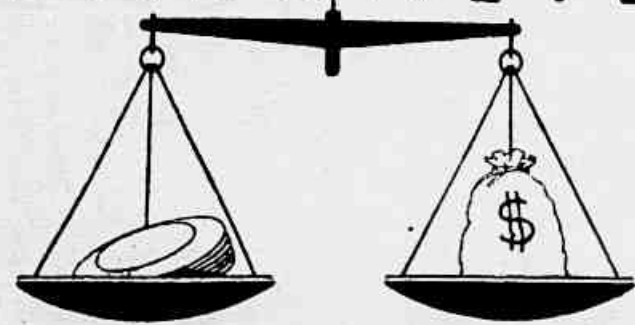
LAMENNAIS



"Borghese" é o nome que Jenny pôz neste vestido para jantar, de renda preta, com forro de tafetá branco. Uma guimpe branca bordada com lenteioulas baças do mesmo tom. A faixa é de faille preta.



SABONETE



VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITAÇÕES

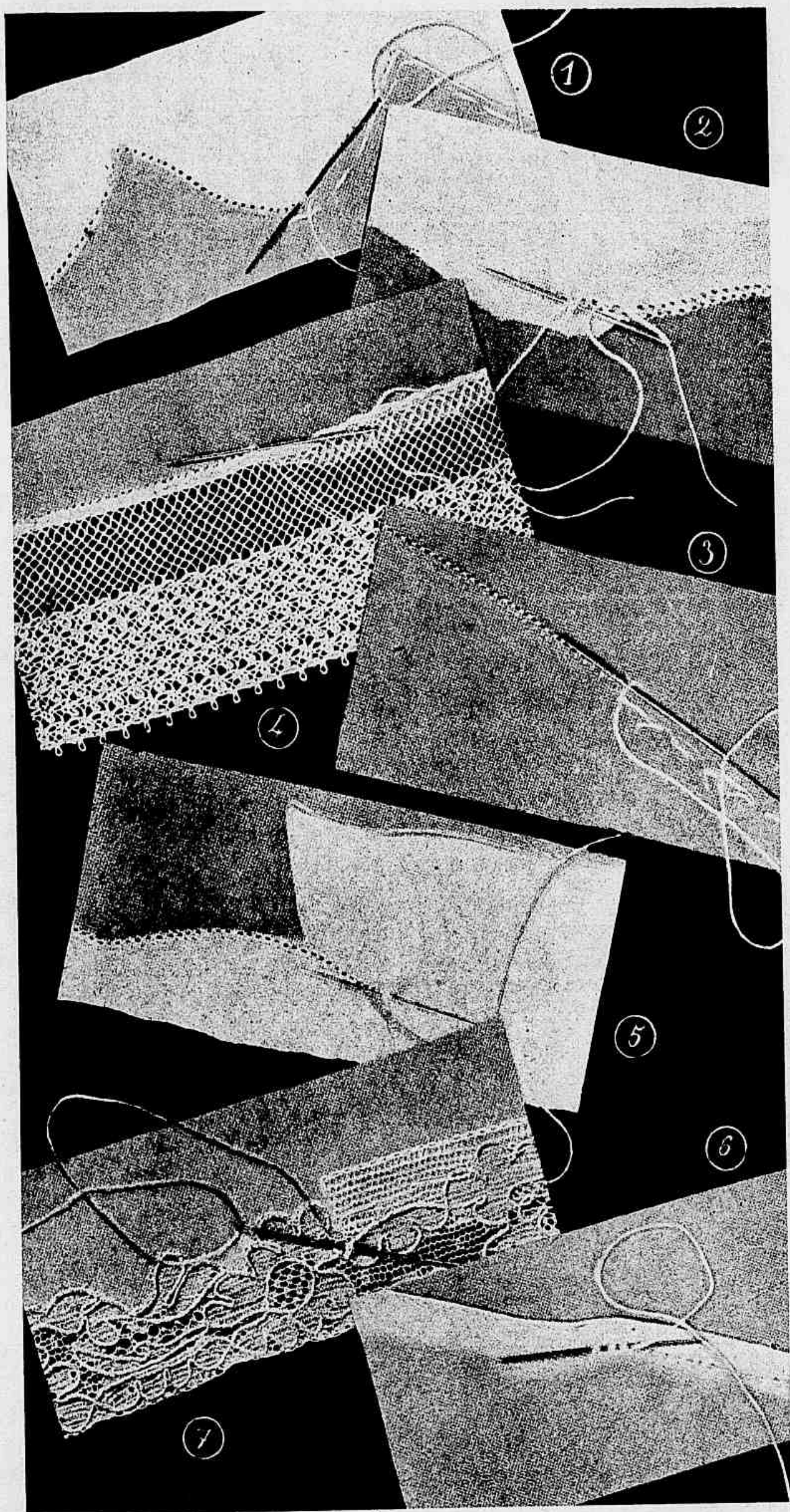
SEMPRE MOÇA A QUALQUER EDADE

TONICO E SEDATIVO
DAS SENHORAS

REGULADOR SIAN



A Elegancia no LAR



1 — A aplicação de crepe-setim é mantida sobre o crepe da China por um ponto turco. Este ponto é feito da esquerda para a direita. 2 — Crepe-setim aplicado sobre crepe da China, sem dobrar a beirada do tecido a incrustar, como no primeiro modelo. Depois de executado o ponto duplo, corta-se rente ao ponto os tecidos a mais. 3 — Costura enviezada reunida pelo ponto turco. 4 — As rendas são applicadas também com o ponto turco. 5 — Incrustação de tecido, feita com o ponto turco simples. 6 — Maneira de reunir tecidos enviezados. 7 — Incrustações da renda por um ponto de bordado, seguindo os contornos do desenho; corta-se, em seguida, bem rente o filó a mais da renda.



Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes.

INDISPENSÁVEL PARA BEM BARBEAR-SE

O celebre comico Grock escreve: "Pouco importa a navalha quando se possui um afiador ALLEGRO!"

MOD. SPECIAL 40\$
STANDARD 70\$

Casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

MEDICAS NOTAVEIS
A Doutora Margarita
Huppert, famosa gy-
necologa da Europa.



Um conselho de valor para as senhoras

Quando se pensa no fragil que é o organismo feminino, torna-se facil comprehendere porque os medicos insistem tanto sobre o cuidado especial que elle necessita, particularmente tratando-se de mulheres casadas. O descuido custa muitos incommodos e preocupações. Pode ocasionar a perda prematura da juventude e seus attractivos—e, muitas vezes, da felicidade conjugal.

Ao recommendar a hygiene intima para ajudar o bem-estar physico da mulher—e a sua tranquillidade—é preciso advertir que se não se usar o antiseptico adequado, tal pratica deixará de ser benefica para tornar-se prejudicial. Por isso, o mais seguro é guiar-se

pelo conselho de verdadeiras autoridades na materia, como a Doutora Margarita Huppert.

A opinião da Dra. Huppert

"Para a hygiene intima da mulher não conheço até agora outro remedio mais adequado que o Lysol, porque é suave e ao mesmo tempo efficaç, pois destroe todos os germes nocivos. É tão seguro que se usa nos casos de maternidade desde ha muitissimos annos." O uso do Lysol dar-lhe-á a protecção que a Senhora deseja. Compre um vidro hoje mesmo e siga as instrucções para o uso. Não aceite substitutos.

"Lysol"
MARCA REGISTRADA DESINFECTANTE



Fabricado por
SCHULKE &
MAYR, A.G.
Hamburgo,
Allemanha

● RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficaç, o Lysol não é perfumado.

EMBALLAGENS ECONOMICAS DE 100 GRAMMAS, 250 GRAMMAS E 1000 GRAMMAS

Variedades

Mme. Du Delfand respondeu a uma amiga que, ao referir-se a um sujeito sarcastico, dissera "Tem elle uma bella cabeça":
— Sim, com effeito; mas é uma cabeça de alfinete...

Mme. de Sévigné, dizia á princeza d'Arcourt, que tinha nascido no mesmo dia que ella:

"Precisamos ficar definitivamente de accordo: diga-me, que idade quer que tenhamos?"

A duqueza de Maine perguntou um dia ao cardeal de Polignac que differença havia entre ella e um relógio.

Galantemente, o sacerdote respondeu: o relógio marca as horas e a senhora faz-me esquecer-as.

Campanha nacional para um ambiente melhor!



Para um "ambiente melhor" de conforto e beleza inconfundiveis, compre os Mobiliarios, as Tapeçarias e as Decorações da

ASA MOVEIS UNES LIMITADA

a casa que serve sempre melhor e por preços ao alcance de todos.

65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

Vestido de crepe da China verde-amendoa, enfeitado com entremeios formados por vizes do proprio tecido.

Blusas de tricot



1 — Blusa de tricot de lã branca, executada com o ponto de gaita, gola e punhos feitos com o ponto de jersey. Botões quadrados de galalite branca. 2 — Blusa de tricot de lã verde claro, formando listas em diagonal. Abotoa-se na frente com botões de fantasia, no mesmo tom da blusa. 3 — Blusa de tricot de lã branca listada com lã verde e preto. Cinto, pala e punhos de lã preta ou verde.

O somno e os sonhos

O "dormir", a que os homens dão tanto apreço desde que dormem mal, é um mysterio cujos factores são ainda pouco conhecidos.

O "sonho" é o pensamento do homem que não está profundamente adormecido. As causas da insomnia são: a excitação cerebral, a intoxicação, a tensão sanguínea mais ou menos elevada.

A pobre humanidade,



como o pensamento é ás vezes o sonho do homem acordado".

Para alguns physiologistas, o somno é uma outra vida organica, e o sonho

concepção da Henriade? court:

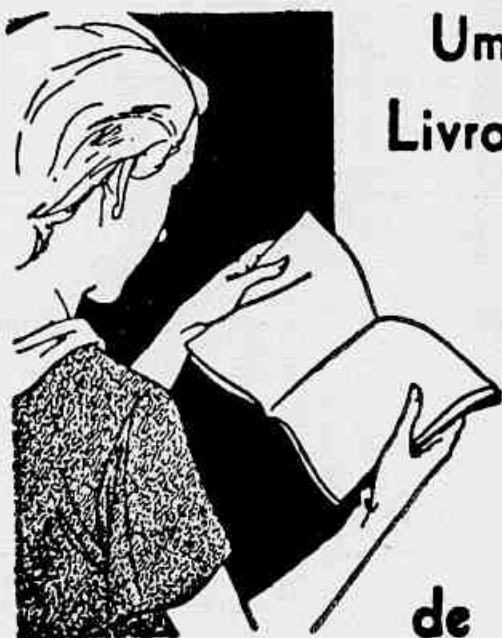
Alguns psychologos affirmaram tambem que era movel e o silencio escuta"?

Toilettes para a noite



1 — Vestido de organza listada de branco e vermelho claro. A gola-capô (que pôde ser tirada) é guarnecida com uma grande flor de organza branco. 2 — Vestido de crepe-setim cinzento perola. O panno de trás da saia, que é bastante franzido, forma uma pequena cauda.

Um Livro



Refeições Nutritivas

Temos ao seu dispor um exemplar grátis que lhe proporcionará a maior satisfação. Este livro de "Receitas" é de inestimável auxilio ás donas de casa e mães de familia cansadas de preparar os mesmos pratos diariamente. Os diferentes pratos de

MAIZENA DURYEA

acham-se divididos em grupos distintos de modo a serem facilmente encontrados. Com as receitas contidas neste livro, poderá, com pouco esforço, variar o menu diario, confeccionando pratos nutritivos que provocarão o apetite de sua familia.



PEÇA-NOS UM EXEMPLAR GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remeta-me GRATIS seu livro

602 85

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

no decorrer dos tempos, em vão procurou arrancar o véu que nos esconde o segredo do sonho e do somno, irmão da morte. Sempre teve que parar deante do mysterio.

Para responder a esta simples pergunta "Porque dorme o homem?" temos pelo menos uma dezena de theorias ou hypotheses.

Dessas theorias, a mais antiga consiste em attribuir o somno a uma modificação no estado da circulação cerebral. Sob a influencia do cansaço, os vasos do cerebro contraem-se e produz-se uma anemia cerebral durante o somno.

E' esta uma segunda theoria: ha alguns annos, accreditaram estabelecer que a cellula nervosa cerebral, comparavel a um polvo, era formada por uma bolsa protoplasmica, de onde partem numerosos tentaculos. Em estado de vigilia e de actividade esses tentaculos entram em contacto: no momento do somno, retraem-se para o centro da cellula, como o cysne encolhe a cabeça para debaixo da aza para dormir.

Infelizmente não se pôde dar isso como certo.

E o que é o sonho? Outrora, as definições eram mais poeticas que scientificas. Contentavam-se, por exemplo, em admittir que "o sonho é o pensamento do homem adormecido,

corresponderia a um novo typo de pensamento.

E' verdade que, em alguns casos, o sonho poder-se-ia precisar e ordenar. Voltaire não contou que foi num sonho que teve a



Ensemble: vestido de jersey branco; manteau de lã no tom chartreuse.

PORQUE NÃO SE DORME?

Tudo que excita o cerebro impede de dormir: o chá, o café, o alcool, as substancias excitantes. A insomnia nas doenças infecciosas tem o mesmo mecanismo da excitação produzida pelos venenos.

Póde-se dizer o mesmo do cansaço physico e intellectual que provoca uma auto-intoxicação. Na mesma ordem de ideias, póde-se citar a insomnia dos athenoidianos, dos bronchíticos, dos pleuríticos. Em todos esses estados, a oxigenação do sangue nos pulmões faz-se mal e o acido carbonico mal eliminado póde vir a ser um excitante para o cerebro. Não é necessario ter-se uma

dôr para não dormir: quantas pessoas de idade não podem dormir porque tosam a todo instante! Ha tambem os casos dos dyspepticos que não digerem sua ultima refeição da noite e cuja mucosa intestinal irritada manda para o cerebro impressões que o mantem em vigilia. Compreende-se tambem como a insomnia persistente póde ser provocada por causas de ordem psychica: desgostos, preocupações, emoções, apprehensões, medos, ideias fixas.

A natureza da insomnia dos neurasthenicos ainda não está bem conhecida: para uns é causada pela auto-intoxicação enquanto que outros adoptam a teoria da tensão arterial.

Ondulação Permanente por 35\$000

Garante-se a duração por 1 anno

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com Franz cabeleireiro. Manicure 3\$, cortes 3\$, sobrancelhas 4\$. Misa-en-plus 6\$. Ondulação Marcel 5\$. Pintura... Cabellos estragados — concertamos tudo. Trabalho absolutamente garantido.

Becco Manoel de Carvalho 16-1.º and.
Esquina da rua 13 de Maio, atrás do
Theatro Municipal. Tel. 2-0911.



Pilulas de R'EU'T'E'R

É a melhor garantia de que, no que diz respeito á saúde, fará uma feliz viagem.

Essas fieis companheiras estarão promptas em qualquer momento para protegê-lo contra a prisão de ventre, a biliosidade, os desarranjos do fígado e as dores de cabeça que as mudanças de alimentação e de clima costumam produzir.

Seu reduzido empacotamento as tornam commodas de se guardar em qualquer lugar; podem ser tomadas em qualquer hora e onde quer que se esteja, pois seu tamanho é ideal e não requerem dieta alguma.

São absolutamente suaves, absolutamente efficazes e absolutamente inoffensivas.

Em sua casa tambem elas nunca devem faltar.

Quando a insomnia é provocada pelo fumo, alcool, café, basta a sua supressão para voltar o equilibrio. Assim como a insomnia dos esgotados, desaparece muitas vezes logo que o corpo e o espirito ficaram em repouso num lugar sosegado e de ar puro. Mas, na vida corrente, o repouso nessas condições é difficilmente realizavel. Precisa-se recorrer a outros meios: a hygiene e os medicamentos.

A hygiene obrigará a estabelecer uma melhor organização de trabalho. Evitar-se tambem deitar com o estomago cheio.

Dormir num quarto arejado e tomar um banho morno antes de deitar, contribuem muito para se dormir bem.

Quanto aos remedios, a não ser o chá de folhas de laranja e sobretudo o chá de alface, que tão bons resultados dão e podem ser receitados sem receio a todos, só devem ser usados por indicação medica, porque o que faz beneficio a um é contraindicado para o outro. O que tem insomnia por causa de esgotamento não póde tomar o mesmo calmante que aquelle que não dorme por excitação.



quando se usa o
BATON MICHEL.
Discreto... Não trõe.

Em 4 cores.

Use tambem os productos famosos:
ROUGE -- COSMETICO PARA OS
CILIOS -- SOMBRA PARA OS OLHOS



MICHEL COSMETICS INC. - N. YORK
Distribuidora: CASA HERMANNY, RIO



CABELLOS BRANCOS

Milhares de Pessoas

devem seu aspecto juvenil á Loção CARMELA. Os annos se passam, mas a cor dos seus cabellos é sempre a mesma: loura, castanha ou negra, graças ao uso constante da Loção CARMELA, que devolve aos cabellos brancos a sua cor primitiva.

CARMELA é de uso simples e agradável. Applica-se ao pentear-se, como qualquer loção. Não suja a pelle, nem a roupa. E' agradavelmente perfumada e absolutamente inoffensiva.

Nas pharmacies e drogarias em vidros grandes e pequenos.

Araujo Freitas & Cia.
Ourives 88 — Rio.

**LOÇÃO
CARMELA**



"Radieuse" é o nome desta toilette para a noite, de bengaline de seda rosa pallido. Casaco curto de lenteioulas rubi.

PAGINA DAS CREENÇAS

Pélerine com capuz, de tricot de lã

MANEIRA DE EXECUTAR A CAPA

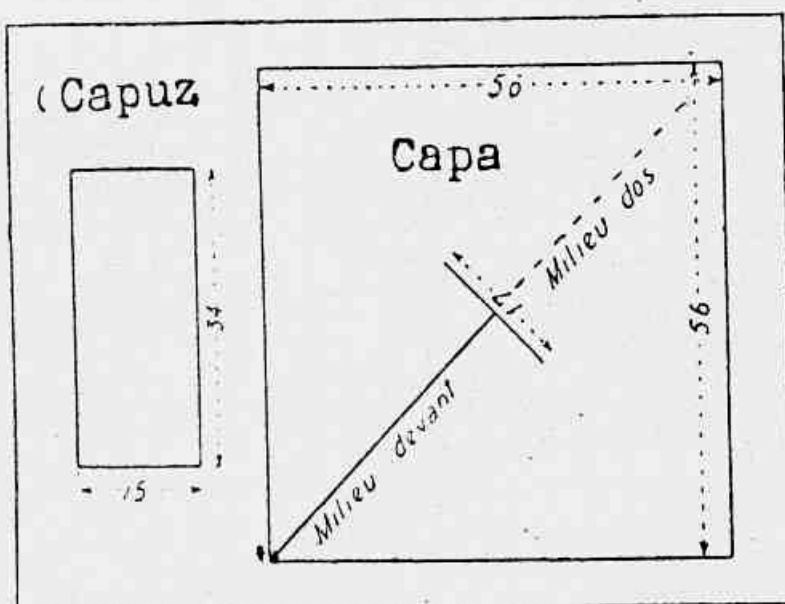
Começa-se pela ponta de terminação nas costas. Põem-se na agulha de tricot 2 malhas; faz-se um aumento no começo da carreira, até obter-se 184 malhas.

põem-se na agulha de tricot as 40 malhas que se deixaram á espera na parte de trás da golla da capa e apanham-se 20 malhas de cada lado da parte da frente da golla. Traba-



Deixam-se as 40 malhas do centro para formar a golla e trabalha-se primeiro o lado direito. Juntam-se 20 malhas do lado esquerdo, para a golla, fazendo-se sempre uma diminuição to-

lha-se até se obterem 15 centímetros de altura. Fecha-se o capuz por uma costura. Faz-se depois um picot com a agulha de crochet, empregando a lã ou um fio de seda.



das as duas carreiras, no lado exterior, até terminarem todas as malhas da agulha. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Para executar o capuz,

O ponto empregado neste trabalho é o de jarreteira, sempre pelo lado direito.

Poder-se-á empregar qualquer outro ponto de tricot ou de crochet.

ALLVIA IRRITAÇÕES DA PELLE.

MENTHOLATUM

Espinhas, manchas e erupções desfiguram o mais lindo rosto. MENTHOLATUM suaviza a irritação e seu uso frequente deixará a pelle lisa e macia. MENTHOLATUM ajuda a cicatrizar cortes e queimaduras também. Seu pharmaceutico o tem á venda em potes, latas e tubos.



Os vestidos de *linon* branco ou de tons claros, guarnecidos com o bordado inglez, são sempre os mais benitos e praticos para as creanças, porque mesmo depois de muitas lavagens (quando o bordado é bem feito, naturalmente) pôde ser usado pela creança em qualquer circumstancia, exactamente como quando novo.

O desenho que damos é muito singelo, composto de bordado aberto e ponto de nó. Este bordado pôde

ser feito com linha branca sobre *linon* rosa, azul ou verde claro, ou então com linha de côr sobre *linon* branco ou de tom muito claro. Por exemplo, *linon* amarello claro ou verde pallido bordado com linha vermelho vivo. Este tom fica tambem muito interessante sobre o *linon* branco.

Este desenho tambem pôde ser aproveitado para guarnecer as roupas de baixo das creanças.

Chapéus para creanças



1 — Boina de velludo preto, guarnecida com um losango de tafetá azul claro, pespontado com seda preta. Duas tiras de velludo, forradas com o tafetá azul, são applicadas dos lados e veem prender-se numa argola de galalithe azul no alto da boina. 2 — Chapéu grande, de *crêtonne* de tons vivos. Guarnece a copa uma tira de crepe passada numa fivella, combinando com o colorido do tecido. 3 — Chapéu-zinho de fustão, côr de rosa; aba forrada de fustão branco.



Si espera "gente nova" em casa...

faça uso das "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES", para assegurar um parto rapido e feliz, livre de perigo e de soffrimento. As "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES" são receitas e recommendadas por medicos illustres e parteiras de grande clinica. Peça o livrinho "COMO CUIDAR DO BEBÊ", distribuido GRATUITA, MENTE pelos depositarios: Araujo Freitas & Cia., Ourives 88, RIO.

GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES
(Do Dr. VAN DER LAAN)

PO' DE ARROZ
Lady
É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Pinto (S. Paulo) — Obterá o tom que deseja com minha tintura no tom louro.

Maria Esther (Itaquí) — As massagens quotidianas com o *Crème de Massage*, o uso do meu sabonete *Sylkale*; adopte a água morna para lavar o rosto. Enxugue sempre o rosto com uma toalha fina. A fricção brusca com uma toalha áspera deve ser condemnada. De noite ao deitar applique a *Loção de Embellezar a Pelle*, humedecendo bem em redor dos olhos. O seu mal desaparecerá com uma rapidez magica. Mande-me o seu endereço e receberá o meu prospecto, que contém os preços dos preparados.

A supressão da menstruação pôde ser devida a erros de alimentação, falta de exercício, congestão das trompas de Fallopio. Esta anormalida-

de indica que o organismo não se acha em boas condições. Durante o período menstrual deve beber-se água abundantemente.

Água, alimentos puros, e exercícios moderados são os principais remedios para recuperar a saúde.

Deve dirigir sempre as suas cartas á Rua Haritol^o, 54-1.^o

Maria Francisca — Quem tenha visto o resultado da applicação da luz e electricidade promptamente reconhecerá o valor d'ellas. Todas as doenças da pelle podem facilmente ser curadas. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Muitas doenças cutaneas são de origem infecciosa ou parasitaria; outras, porém, são devidas apenas á falta de tratamento, e estas podem seguramente evitar-se por meio da hygiene. Deve adoptar o seguinte tratamento. Antes de deitar faça uma leve massagem

com *Crème de Massage* lavando em seguida o rosto com água morna e sabonete *Sylkale*. Depois de ter lavado o rosto, applique a *Loção de Embellezar a Pelle* e deixe enxugar espontaneamente. Ao levantar faça novamente a massagem com o *Crème de Massage* e ponha o *Pó de Massage* dissolvendo uma colher do pó em tres colheres de água morna e lavando immediatamente o rosto com água também morna. A seguir applique a *Loção Adstringente* para branquear a pelle e fechar os póros. Feito isto, limpe o rosto com uma toalha fina e applique o rouge *Rosita* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Observando este tratamento com perseverança pode conservar a frescura da pelle, ainda que viva até cem annos.

SELDA POTOCKA

Como fechar os póros

Os póros dilatados foram sempre o martyrio de muitas senhoras. Num lindo rosto, de linhas harmoniosas, os póros abertos constituem uma desagradavel anomalia. Elles têm por causa o mau funcionamento da pelle que, como é sabido, constitue um órgão dos mais importantes do nosso organismo. Serão as glandulas sudoriparas ou as glandulas sebaceas que não funcionam bem; mas será inutil qualquer tentativa de tratamento externo. Por fóra, não é possível modificar-se esse estado anormal da pelle.

Pois foi para taes casos que o pesquisador allemão, dr. Kapp, creou o soro dermico, hoje consubstanciado nas drageas W-5. O W-5 tem, realmente, o poder de estimular a actividade funcional da pelle, eliminando-lhe todas as impurezas, taes como botões, pigmentações, acnes, eczemas, etc.; dá nova seiva ao tecido conjunctivo e ás fibras elasticas do derma, consolidando toda a superficie da epiderme.

Eis ahí o unico caminho, logico e seguro, para uma senhora livrar-se dos póros abertos; e esse caminho — o uso do W-5 — é tanto mais interessante quanto é certo que, pela influencia dessa poderosa medicina, as damas conseguem libertar-se também das perturbações ovarianas, que lhes

são muito communs, as quaes muito correm para enfiar a pelle.

No Departamento de Productos Scientificos, á Avenida Rio Branco n. 175 2.^o, Rio de Janeiro, e á Rua São Bento, n. 49, 2.^o em São Paulo, offerece-se, gratuitamente, ás pessoas interessadas, abundante literatura sobre esta nova medicina. As damas são recebidas allí por uma senhora e os cavalheiros pelo medico assistente.



Após a enfermidade...

Necessitaes um tonico revitalizante para vos auxiliar a vencer a sensação de abatimento e restaurar as vossas reservas esgotadas.

Uma colherada diaria de Radió-Malt vos estimulará o appetite e achareis novamente a alegria de viver.

RADIO-MALT

(Vitaminas estandardizadas A, B1, B2, B12)

Compre um vidro hoje mesmo!



MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de tecido fescovez de linho. Pua e punhos de linho branco. 2 — Vestidinho de tecido listado, de cintura curta. Golla e punhos de tecido branco. 3 — Vestidinho de velludo azul marinha; blusinha de crepe da China ou georgette, azul claro. 4 — Manteau de lá rosa claro, com pelerine e golla de pelle branca. Botões de galalithe do tom da lá. 5 — Manteau de drap, vermelho, genéro tailleur, botões do mesmo tom do tecido.

ALGUMAS RECEITAS PARA A PELLE

Para verificar se a pelle é secca ou gordurosa, applicam-se sobre o nariz,

a testa e a nuca umas folhas de papel de cigarro. Se apresentarem manchas, é a prova que a pelle é gordurosa.

Para modificá-la empregase a seguinte pomada: Água de rosas 50 grammas; Branco de baleia (espermacete), 50; Succo duma cebola de lilio, 10; Tintura de myrrha, 5; Alumen pulverizado, 2 grs.

Para a pelle secca: Embebe-se com lanolina anhydra derretida em banho-maria; no fim de alguns minutos, ensabão-se e lava-se com água morna.

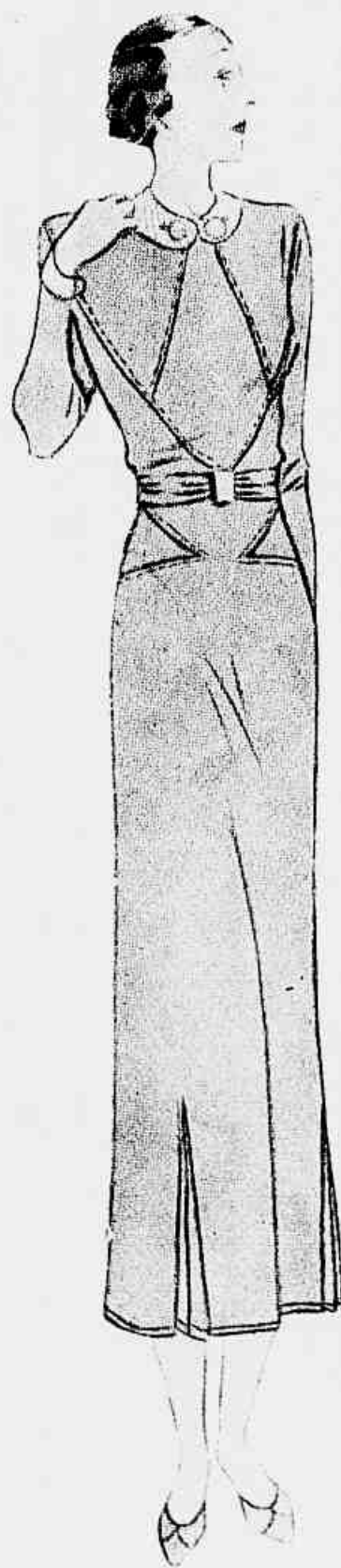
Para a pelle neutra:

Quando a pelle não é gordurosa nem muito secca empregar-se-á a seguinte mistura:

Lanolina anhydra, 550 grammas; Oleo de azeitonas, 150; Acido borico, 20; Glycerina, 100; Agua distillada, 50 grammas.

Para proteger a pelle contra o frio, emprega-se a seguinte mistura:

Vaselina, 20 grammas; Oxydo de zinco, 5; Lanolina e Agua distillada, 5; Verbena ou violeta, 5 gotas.



Vestido de crepe marinho cinzento, guarnecido com incrustações pespontadas. Golla e punhos de faille branca.



SAUDE E BELEZA SÃO INSEPARAVEIS

Ovarimilzeron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES

FEMININAS

ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS

LABORATORIO RAUL LEITE

RIO



A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
tratos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

